MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA

Os invasores comunistas tomaram a capital da ilha estratégica de Hainan

Os Aliados não deixarão Berlim

BERLIM, 22 (U. P.) — "Não me parece que os aliados deverão deixar Berlim num futuro imediato, nem mesmo num prazo que possa ser calculado desde já", declarou o sr. Mac Cloy, alto-comissário norte-americano, num jantar oferecido pela imprensa estrangeira e alemã.

"Se se realizarem eleições gerais em Berlim, isso não me parece que implique na partida das tropas de ocupação", precisou. Em seguida, disse julgar inútil estar presente em Berlim por ocasião da reunião de Pentecostes, pois tinha plena confiança nos comandantes militares, na Municipalidade e na população berlinense.

Interrogado sôbre o pedido de revisão do Estatuto de Ocupação, formulado pelo chanceler Adenauer, respondeu que na sua opinião essa revisão não devia depender do tempo transcorrido desde a entrada em vigor do estatuto, mas da evolução efetiva da Alemanha para a democracia. "Não penso que esse pedido possa ser examinado na próxima conferência de Londres".

Mac Cloy, observou a seguir que a inclusão da Alemanha no Pacto do Atlântico não podia ser resolvida si não pelos govêrnos e pelos Parlamentos ocidentais. Recordou a esse propósito que o govêrno norte-americano era contrário à formação de um exército alemão.

A entrada da Alemanha para o Conselho da Europa, mesmo se fosse feita com igualdade de direitos, declarou o orador em substancia, não constitui uma solução definitiva para o problema alemão. Todavia, é necessário coordenar a Alemanha com a comunidade européia. No que concerne ao veto oposto pelos altos comissários à lei federal sôbre o impôsto sôbre a renda, Mac Cloy declarou que os altos comissários, com esse gesto, desejaram chamar a atenção do govêrno alemão sôbre a urgência de uma vasta reforma fiscal e sôbre a necessidade de se evitar um deficit orçamentário. Quanto à elevação do nível de produção do aço, tal não poderá se verificar senão quando se souber claramente se corresponde às necessidades da economia alemã.

A Itália disposta a denunciar o Tratado de Paz, por causa de Trieste

ROMA, 22 (IP) — O ministro do Exterior, Carlos Sforza, declarou no parlamento que a Itália estaria disposta a denunciar o tratado de paz "por uma causa nobre", desde que êsse pareça ser o único meio de evitar a perda de Trieste. Dirigindo-se às três grandes potências ocidentais Sforza, disse ainda: "O que os outros violaram por mal, nós estaríamos dispostos a denunciar por motivos nobres".

★ *MENSAGEM DO BISPO DE TRIESTE — ROMA, 22 (IP) — Mons. Santin, bispo de Trieste e de Capo d'Istria, dirigiu ao primeiro ministro de Gasperi, por ocasião dos debates da Câmara, uma mensagem a respeito da questão de Trieste, declarando que, "fora de qualquer consideração política, peço a proteção e defesa para a heróica e sacrificada população da Zona B de Trieste e que, desde as eleições de domingo último, se encontram num terrível Calvário. Que o govêrno, o parlamento e o mundo inteiro dêem a voz dêsses inocentes, sem defesa". Enviou mons. Santin também uma mensagem telegráfica ao presidente da ONU com um breve relato a respeito dos acontecimentos que se estão verificando em Trieste. Como se sabe, os iugoslavos desencadearam, desde domingo passado, quando ganharam as eleições na Zona B, verdadeira onda de terror contra a população italiana de Trieste, já tendo matado duas pessoas, ferido gravemente a 27 e ferido mais a 339. Mais de cem casas de italianos foram destruídas ou depredadas.*

CHEGA A TERMO A CRISE BELGA

JORNAL DO DIA

HOJE 13 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNAL DO DIA" — Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920 — Caixa Postal, 1841
FONES: Expediente 4050 — Gerência 8203

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1950 — Nº 976

BRUXELAS, 22 (UP) — Como 2º dos três grandes partidos políticos, também o Liberal aprovou o acôrdo que permitirá ao Rei Leopoldo voltar ao trono durante 18 dias, iniciando depois uma longa viagem ao estrangeiro. O Partido Cristão Social aprovou êsse entendimento, ontem à noite. Os Liberais, entretanto, advertiram que a solução ainda carece do apôio dos 1.200 delegados à assembléia geral nacional do partido.

Notícias nos círculos políticos que o regresso do rei e a votação da lei sôbre a delegação de poderes foram encarados do seguinte modo pelas delegações dos três partidos — após a constituição do govêrno e no momento da convocação do parlamento será apresentado ao Senado o projeto de lei sôbre a delegação de poderes. A Alta Assembléia votaria o projeto entre a moção de confiança ao novo govêrno e a convocação das duas Câmaras em assembléia comum para aplicar a lei de 1945 quanto ao têrmo da impossibilidade de de reinar. O rei voltaria à Bélgica e a Camara se pronunciaria sôbre o projeto.

Depois da reunião do Conselho Geral do Partido Socialista, efetuado hoje, o sr. Buiset, presidente do partido, fez uma exposição a respeito da situação política, declarando: "O último passo a resolver é o da presença física do rei na Bélgica antes da votação da lei de delegação de poderes. Mas os três partidos mantém a sua posição fundamental". Buiset não acredita na recondução do gabinete Eyskens, acrescentando de preferência na fórmula de "Partido Social Cristão-Partido Liberal".

SEMANA DECISIVA

VÃO ENFRENTAR OS TRABALHISTAS INGLESES

LONDRES, 22 (U. P.) — Ondas de provocações estão sendo neste momento enfrentadas pelo govêrno trabalhista britânico, com os adversários políticos, a classe operária e a iniciativa particular, culminando em ataques à política de taxação e à orientação financeira do ministro Cripps. O Partido Conservador já anunciou a intenção de se opor ao pedido de submeter o orçamento apresentado por Sir Stafford Cripps a uma série de votos. Uma posição até agora não firmada do govêrno, que não tem senão uma maioria de oito votos, e essa maioria do Parlamento...

A situação das relações industriais acha-se tensa e com greves em grande parte do país...

As críticas do Partido Liberal à nova proposta orçamentária, feitas, ontem à noite, no Parlamento, pelo sr. Clement Davies, indicam que os trabalhistas podem esperar uma coalisão de votos entre liberais e conservadores quando a proposta fôr submetida à prova na Câmara dos Comuns na próxima semana. A "batalha" dos debates orçamentários entrará em ação contra o govêrno na próxima quarta-feira, quando o Parlamento se pronunciará sôbre controvertidos pontos da proposta, como, por exemplo, o impôsto adicional sôbre o petróleo. Os observadores políticos são unânimes em opinar que a votação dos tópicos mais importantes do orçamento de Cripps poderá concorrer para o fim prematuro do atual Parlamento.

Fontes conservadoras informaram que Churchill dirigirá grande ataque de oposição ao projeto apresentado pelo govêrno trabalhista para o próximo ano fiscal, quando se iniciar, segunda-feira, a última fase de debates na Câmara dos Comuns. Os conservadores projetam forçar dois votos de confiança a respeito do orçamento, quando a Comissão de Meios e Arbítrios da Camara Baixa terminar o exame das disposições sôbre impostos.

O govêrno tem apenas a maioria de 4 votos na Camara dos Comuns; se fôr derrotado quarta-feira, ao ser posta a votos a série de disposições, provavelmente terá de renunciar.

POSSIVEIS VITIMAS DO C-54 SINISTRADO

TÓQUIO, 22 (U. P.) — Um dos aviões das fôrças aéreas norte-americanas — um C-54 — bateu, ontem à neve, contra a vertente das montanhas Tanzawa, a 96 quilometros a sudoeste de Tóquio. O aparelho irrompeu em chamas, acreditando-se que tenham morrido tôdas as 35 pessoas que viajavam a bordo.

◆ AS POSSIVEIS VITIMAS — MANILHA, 22 (U. P.) — A chancelaria filipina diz acreditar que viajavam a bordo do avião norte-americano perdido no Japão, 4 membros da missão do Supremo Comando Aliado no Japão. Esses funcionários tinham acabado de concluir um acôrdo comercial de trocas no valor de 60 milhões de dólares entre as Filipinas e o Japão. Entre as vitimas estaria o chefe do Bureau de Comércio Exterior da Seção Econômica do Supremo Comando Aliado, Frank Spikmle.

ELIMINANDO CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO GREGOS

ATENAS, 22 (U. P.) — O novo govêrno do Gal. Plastiras resolveu dissolver, por etapas, os campos de concentração da Grécia. Os campos de Yura, nas Ilhas Saradas, serão fechados imediatamente, e todos os detidos dali serão transferidos para Macronissos, visando na próxima libertação. Os condenados à morte terão todos indultados; além disso, uma ampla anistia permitirá a plena liberdade de todos os civis detidos por motivos políticos. O campo de Macronissos continuará sendo utilizado como centro de reeducação para militares, exclusivamente.

LIE SEGUIU PARA A EUROPA

LAKE SUCCESS, 22 (UP) — Na continuidade entrevista semanal à imprensa, Trygve Lie declarou-se animado pela visita que fez a Truman durante a qual a situação das Nações Unidas e a situação geral foram ventiladas. Entendeu sua decisão de não divulgar em público o assunto sôbre o qual conferenciará com os ministros dos Estrangeiros britânico e francês, indicou, no entanto, que se tratava de objetivo da sua viagem...

Lie, que embarcará ontem para Londres, em seguida irá a Paris e talvez a Moscou.

Ainda a respeito da viagem, Trygve Lie declarou sentir não poder ir à América do Sul em fins de maio. Preferindo Devia ir a Uruguai para inaugurar a Conferência Econômica da América Latina, mas a data desta conferência foi adiada. Sido ... que durante a primeira semana de junho terá importantes conversações, já marcadas, em Nova Iorque e no ... ...

SITUAÇÃO CONFUSA EM HAINAN

HONG KONG, 22 (U. P.) — Os jornais da tarde publicam despachos de Hainan, dizendo que uma coluna inimiga chegou a 10 quilômetros de Hoi How, capital da ilha. A população, que ainda ontem celebrou a grande vitória nacionalista sôbre os invasores, foi tomada de pânico, pois chegou a conclusão de que aquelas celebrações só foram organizadas para encobrir a evacuação da cidade. Com efeito, sempre, segundo as mesmas informações, o quartel general nacionalista abandonou a cidade.

★ HOI HOW TERIA CAIDO — Hong Kong, 22 (UP) — Os círculos bem informados desta cidade acreditam que Hoi How, a principal cidade da ilha Hainan, caiu em poder dos exércitos comunistas chinêses.

★ MAIS MN-IL — Taipeh (Formosa), 22 (UP) — Anuncia-se que as forças nacionalistas e comunistas estão lutando fora, somente nas vizinhanças de Hoi How, capital de Hainan. Há dificuldades de comunicações com Hoi How.

NOS CHINESES — Hong Kong, 22 (UP) — Fontes comerciais dizem que o novo acôrdo ... permitirá à Rússia controlar as exportações chinesas de volframio. Esse importante minério estratégico, tão preferado pelos EE. UU., para a fabricação de tungstênio ... tem suas jazidas principais na China.

★ MANOBRA DIVERSIONISTA — Washington, 22 (IP) — Altos funcionários norte-americanos acreditam que as exibições de fôrça soviéticas, na Europa oriental, são uma manobra diversionista. Os russos querem apenas distrair a atenção das potências ocidentais, do seu verdadeiro objetivo que é o controle de todo Berlim.

Novas armas e técnica bélica moderna

Fort Benning, Georgia, 22 (UP) — O primeiro ... Trajano ... 4 ... das Fôrças Armadas assistiram de perto uma ... tecnica ... mais ... Washington ... horas ... viajado ... a comilitança ...

... presidente ... do Trabalho e da Educação na Conferencia Anual da Orientação Civil, no amplo campo das manobras ... Truman ... Johnson ... em ... do Departamento da Guerra ... que o presidente disse: "Trabalhemos ... a fim de que ... como este para fins pacíficos. Estiveram também presentes outros membros do Gabinete, autoridades militares e o ministro da Defesa do Canadá. ... Truman partirá esta noite ... Florida, onde amanhã ... parte ...

A BATALHA DA PAZ

As passagens ... (texto ilegível em grande parte)

... Em Londres, Winston Churchill ... da Alemanha ... Grã-Bretanha e França ... tarefa de defender a Europa Ocidental ...

O chefe da Inglaterra ... Estados Unidos ... Grã-Bretanha ... Occidente e a Rússia.

Entre esses aspectos ... liberdade ... os Estados Unidos ... Grã-Bretanha ... ...

... Harry S. Truman ... Pacto de Yalta ... Polonia, Bulgaria, Hungria e Rumania ...

Dean Acheson ... Washington ... Truman ...

CONTRA A POLITICA DEFENSIVA SEGUIDA PELO PRES. TRUMAN

FILADELFIA, 22 (U. P.) — "As derrotas da guerra continuarão e as possibilidades da guerra aumentarão cada vez mais, se os Estados Unidos persistirem em sua linha ... atual", declarou Harold Stassen, presidente da Universidade de Pensilvania. Prometeu-se igualmente contra o ... daquela política, preconizando uma grande ofensiva em pról da liberdade humana e da causa da ordem social".

DESMENTIDO A INFORMAÇÃO RUSSA SOBRE PRISIONEIROS

TÓQUIO, 22 (U. P.) — O quartel general de Mac Arthur desmentiu, pedondamente, a afirmativa de que os russos já teriam repatriado todos os prisioneiros de guerra japoneses, com exceção de uns dois mil. Essa afirmativa foi feita pela Agência Tass. Mas um porta-voz oficial disse que, muito pelo contrário, os russos ainda detêm 30.700 japonêses.

A MENSAGEM DO GOVERNADOR JOBIM

(Continuação da 1.ª pag.(

o Governo suspende obras de vitalização econômica, desvida a despesa da saúde pública, afrouxa o seu programa de difusão de ensino ou entrega ao abandono as estradas por onde se carreiam os produtos comerciáveis.

Mostram os elementos já expostos que não tem sido pequena, mas, antes, substancial, a melhoria de estipêndios concedida aos servidores do Estado. Insistir em novas majorações, sem efetiva disponibilidade de recursos, será agravar uma situação que já é notoriamente difícil e ruinosa para o crédito do Estado, numa hora em que iniciativas capazes — essas, sim — de promover a elevação do nível de vida da população em geral, e de fortalecer as atividades rurais, básicas para o bem estar das cidades, estão a exigir grandes financiamentos, de pronta e segura reprodutividade. Todo exame sereno e exato da presente conjuntura econômico-financeira do Rio Grande do Sul não poderá levar a duas conclusões diferentes. A verdade é uma só.

Aí tendes, pois, Senhores Deputados, as razões determinantes dos sucessivos vetos apresentados às contínuas majorações de despesas partidas desta augusta Casa. Uma vez que somos responsáveis pela boa e exata execução orçamentária, não poderíamos concordar com as decisões que, absorvendo parcelas consideráveis das rendas públicas, embaraçassem ou impedissem o exercício normal da função do Estado, que é a realização de serviços públicos em benefício de toda a coletividade. Multíssimas das indicações partidas desta digna Assembléia, traduzindo, a maior parte, apêlos dos diversos municípios, no sentido da execução de empreendimentos e obras públicas, notadamente de estradas, de pontes e de escolas, não foram executadas, precisamente porque as rendas públicas haviam sido empenhadas em verbas pessoais e não tem havido possibilidade de obter recursos extraordinários para a sua realização. Obras como o Pôrto de Pelotas, que é justo anseio de tão vasta e operosa zona do sul do Estado; como o novo edifício do Colégio Júlio de Castilhos, tão justamente reivindicado pela mocidade pôrto-alegrense; e tantas outras realizações a que o Governo gostaria de imprimir impulso rápido e seguro, adiam-se por falta de recursos, mas constituem preocupação permanente de quantos, na administração estadual riograndense não se inspiram noutros sentimentos senão nos de bem servir à comunidade gaúcha. Não é preciso que eu me detenha mais neste ponto. O que disse e comentei, Senhores Deputados, é simplesmente objetivo, pois encerra a reprodução de fatos e algarismos do pleno conhecimento desta digna Assembléia. E' a prestação de contas que todos nós devemos ao povo do Rio Grande, para que ajuize, soberanamente, de como demos cumprimento ao mandato que nos confiou, para defesa de seus direitos e das suas liberdades e para a execução de medidas, que propiciem o maior progresso e maior felicidade da nossa terra.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Creia que as considerações expedidas e os algarismos apresentados espelham aproximadamente a realidade da vida rio-grandense, através de todos os setores da administração estadual. Mais do que as palavras, falam os numeros, com a lógica da precisão, porque, no seu rigorismo, patenteiam a situação real, mostram os problemas sem fantasias e sem ilusões, refletem efeitos, clamam verdades e impõem a meditação dos homens responsáveis. Não compreendo govêrno que esqueça o dever de promover sempre a melhoria das condições de vida das populações, de lhes propiciar meios para conquistar a plenitude da sua capacidade, no trabalho, na saude, no progresso moral e espiritual. Tôda a história da civilização não é mais que o esfôrço do homem, esfôrço milenar e heróico, no sentido da melhoria da vida humana. De povos abandonados, famélicos e ignorantes nada é possivel esperar. Só a cultura eleva o homem; só o trabalho sistematizado e consciente salva as populações da miséria. A função precípua do Estado consiste em coordenar esses esforços, ajudá-los e ampará-los, para que mais se afirmem, se engrandeçam e triunfem.

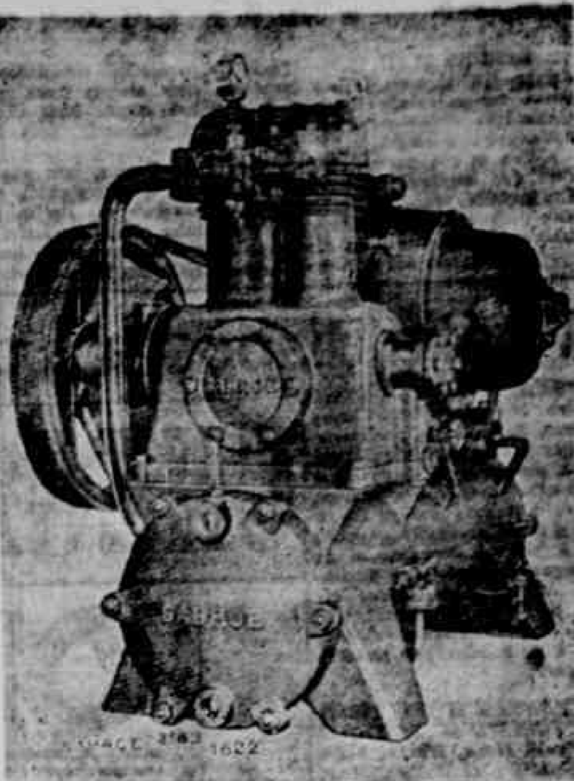
Quanto maior fôr o numero de escolas; quanto mais extensas e melhor aparelhadas fôrem as lavouras; quanto mais puzermos à disposição das atividades criadoras; quanto maior número de hospitais instalarmos para a defesa da saúde do povo; quanto mais valorizarmos os reais merecimentos, a virtude, a capacidade, o idealismo construtivo, o afã de servir — tanto mais teremos contribuido para a felicidade do nosso povo. Tem o Rio Grande do Sul, nesse sentido, condições que não temem qualquer confronto. Nada, na vida administrativa, de anárquico ou de desordenado. Todo grande problema foi objeto de rigoroso planejamento. Ide a qualquer repartição — onde se trate de escolas, de saneamento, de saúde, de agricultura, de eletricidade — e vereis que cada setor está em têrmos de exata e precisa classificação de prioridade, de acôrdo com a escala das necessidades, com o volume das possibilidades e com as conveniências de caráter técnico. Temos empenhado todas as energias possiveis em favor do desenvolvimento do ensino primário, secundário e superior, assegurando-lhe a gratuidade, para que a oportunidade não seja privilégio de ninguém, mas, sim, ensejo à disposição dos valores humanos, das virtudes cujos títulos serão conquistados à custa do próprio esfôrço e não ao sabor do favoritismo. Estimular o trabalho é fomentar as grandes revelações; quanto é inútil o esfôrço, porque tudo se faz ao preço das bajulações e dos favores, a tendência que se manifesta é, inevitàvelmente, para o desregramento, a indolência física e a indolência moral. Há uma tradição nobre da gente gaúcha: é o repúdio à improbidade, à malandragem e ao vício. Essa tradição é um sistema de vida inflexivel, um soberbo padrão da gente farroupilha, um índice de resistência moral às torpezas e às degradações dos tempos correntes. Mas não vale bater apenas na tecla da moralização dos costumes e da elevação das condições de vida dos povos, se não se provê adequadamente, no sentido de que tenham os homens os meios de promover essa melhoria geral de condições. E' por isso que, como ficou expresso em muitos dos algarismos apresentados, a atual administração rio-grandense vem procurando fazer o aproveitamento das riquezas naturais do Estado, seja na utilização dos grandes potenciais hidráulicos e térmicos, seja na mecanização das lavouras, seja na defesa do patrimônio dos rebanhos, seja na aplicação da rêde de transportes. Para os próprios problemas de maior gravidade, como êsse da Rêde ferroviária gaúcha, que tanto tem apaixonado alguns setores econômicos do Estado, caminhamos para melhores dias, por certo, em face de duas obras de vulto excepcional, reclamadas, há decênios, pelos operosos engenheiros, que têm dado ao sistema ferroviário gaúcho o melhor de suas energias e que, só agora, com a variante de Pedras Altas, a ligação de Barreto a Passo Fundo e a eletrificação do trecho São Sebastião-Rio Grande, vêem aproximar-se da realidade plena, melhoramentos que se faziam imprescindíveis, ante o vigoroso impulso de progresso de regiões fecundas, mas até aqui não dotadas do necessário aparelhamento de transportes, moderno, rápido e econômico. Deve o Rio Grande essa nova éra que se prenuncia, à compreensão com que agiram os serviços federais, nesse setor.

Sentem os rio-grandenses que a iniciativa privada é, ainda, o grande colaborador dos órgãos de govêrno. Quando o espírito de empreendimento particular se conjuga ao Estado, na tarefa de vencer dificuldades e preparar novos surtos de riqueza, é evidente que todo se facilita, porque a união continua sendo o grande lema dos que querem vencer. Não negou o Estado a sua ajuda a tôda obra de iniciativa privada capaz de bem atender aos reclamos do interêsse social. O programa de auxilio aos serviços hospitalares, de recuperação de menores, de amparo aos veletudinários, de defesa da criança e tantos outros, continuou a ser executado de forma sadia e patriota, dentro das normas que o têm regulado. A insatisfação, entretanto, há de ser, sempre, sentida, pelos govêrnos. O povo não pára nos seus reclamos e, nisso apenas revela o anseio de progredir, o desejo de integração, o impulso de uma vontade realizadora. Muitos dêsses anseios e dessas socializações chegam ao Poder Executivo através de manifestações partidas desta Casa. A tôdas as indicações dedica a administração o melhor interêsse; mas não poderá jamais realizar sem os meios indispensáveis. E' um truismo dizê-lo, mas se faz imperioso usá-lo, não raro.

Bendigamos sempre a inconformação dos que pelem. Só os apáticos, os amolentados, e os vencidos preferem a quietude e o silêncio diante dos problemas, ainda que, por vezes, os que fazem a má digestão, os demolidores, os negativistas e os pessimistas não sejam menos funestos, porque a sua agitação é das ruinas e não de vida nova, é de decadência e não de renascimento. Felizmente, não é essa a mentalidade da gente do Rio Grande: nem a apatia dos derrotados, nem a agitação estéril dos mal intencionados. O que há na consciência dos gaúchos é um "élan" magnífico, sadio, impetuoso, triunfal! O trabalho que o povo realiza, no campo, na lavoura, na oficina, na escola ou no hospital, é sempre animado da confiança na construção de uma felicidade cada vez maior. Quando o povo contempla as novas rotas de prosperidade que se abrem; quando divisa a rodovia Guaiba-Uruguaiana, buscando as lindes ocidentais do Estado, e a rodovia Guaiba-Jaguarão, demandando as fronteiras meridionais; quando observa que as linhas de alta tensão começam a criar um cenário novo no Estado e representam uma certeza de que amanhã a indústria não será a aventura que era até então; quando sabe que os grandes obstáculos naturais — o Camaquã separando o Centro Sul, o Ibicuí, apartando o Oeste do Centro e do Norte, o Caí, o rio das Antas e tantos outros — quando sabe, repito, que os grandes obstáculos naturais vão sendo separados, para que a riqueza circule mais fácil e economicamente; quando ouve a mensagem de vida nova para o ruralismo, através de quase uma centena de novas escolas espalhadas pelo interior; quando admira o esfôrço de homens altruistas e trabalhadores, levantando hospitais em todos os municípios que ainda não os possuem; quando aprecia as realizações dos govêrnos municipais, dotando os seus serviços de equipamento rodoviários e abrindo estradas para todos os distritos; quando sabe, enfim que tudo isso é obra de um conjunto, obra da colaboração federal, estadual e municipal, o povo não pode ser descrente, não pode ter gestos de apatia ou de abandono.

Não há regiões mortas no Rio Grande do Sul. Caxias do Sul mostrou, há pouco, a surpresa das suas realizações, na indústria, na lavoura, na inteligência; Taim é um mundo novo que começa a surgir no extremo sul; Hulha Negra é um tapete de riqueza promissoras e será, com a eletricidade, um núcleo de vitalidade estupenda; Torres e Osório como que revivem mais ativas que nunca, influxo das novas rotas que saltam a falda da montanha e apontam os rumos amplos da prosperidade; e assim é todo o Rio Grande, nas serras, nos planaltos, nas coxilhas, nos vales e nas baixadas.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. E' esse o Rio Grande do Sul que hoje trabalha para construir a própria felicidade. Contemplando-o, temos de ser otimistas e confiantes. As dificuldades presentes não podem constituir motivos para temores, porque a energia do nosso povo sempre superou as horas amargas. Ao entregar-vos a última Mensagem anual de que cogita o texto constitucional, afirmo-vos que o faço com a tranquila convicção de que a presente administração não poupou esforços para promover o bem estar do povo rio-grandense e de que, se muito resta fazer ainda, jamais adiamos o que era realizável, jamais recusamos direitos, jamais faltamos ao solene juramento de servir ao povo que nos elegeu, tudo lhe oferecendo, em energias, em dedicações e em patriotismo!"



COMPRESSORES DE AMONEA
5.000 a 500.000 CAL/HR
MOVIDOS A
ELETRICIDADE
OLEO CRU'
OU GASOLINA
PARA
CAMARAS FRIGORIFICAS--
FABRICAS DE GELO --
E REFRIGERAÇÃO
INDUSTRIAL
Da afamada marca
SABROE -
DINAMARCA -
consultem GARCIA, HOFMEISTER & CIA. LTDA.
ALBERTO BINS, 373 — FONE: 9-2192 — PORTO ALEGRE — RIO G. DO SUL
A única organização 100% especializada no ramo

VAI A PORTO ALEGRE?
Hospede-se no "HOTEL PALACIO"
Amplos aposentos — Esmeradissimo serviço de refeições — Ambiente selecionado — Diárias módicas.
Endereço Telegráfico: "HOTEL PALACIO"
PORTO ALEGRE

OCORRENCIAS POLICIAIS

RECOLHIDO AO H. P. S. EM ESTADO GRAVE O. MENOR COLHIDO POR UM MOTOCICLO

LESADO PELOS "CONTISTAS" — "PUNGA" DE CR$ 3.000,00 — NÃO TINHA LICENÇA COMO VENDEDOR E AGREDIU O FISCAL — OUTROS FATOS

As 12,20 horas de ontem, a motocicleta de placas n. 788, dirigida pelo sr. Saint Dias Fernandes, trafegava pela rua da Azenha, em direção ao fim da linha. Nas proximidades da esquina com a rua Cabo Rocha, defronte o «Bar Esteves», colheu o menor Adão Luis Chaves Pons, com 7 anos de idade, residente à rua dr. Ramiro D'Avila n. 82. O motociclista incontinenti atendeu sua vitima e a transportou em um caminhão para o HPS. O menor Adão ficou recolhido aquele nosocomio em estado grave.

«CONTO DO PACOTE»

O sr. Luis Bernardo de Souza, residente em Morungava, municipio de Gravataí, compareceu ontem à RCP comunicando que, à avenida Julio de Castilhos foi abordado por dois individuos que conseguiram lesá-lo em Cr$ 800,00 no «conto do pacote». O fato foi comunicado para a DRAP, para onde foi encaminhado tambem a vitima.

«PUNGA» DE Cr$ 3.000,00

O sr. Julio Faerman, residente à rua Cristovão Colombo n. 1066, comunicou a policia que, ao descer de um ônibus Floresta na rua dr. Valle, deu pela falta de sua carteira, a qual continha a importancia de Cr$ 3.000,00, desconfiando que a mesma lhe tivesse sido furtada. A DRAP recebeu comunicação do fato.

NÃO TINHA LICENÇA E AGREDIU O FISCAL

O sr. Telemaco Frasão de Lima, chefe da Fiscalização Municipal, acompanhado de seu auxiliar Eduardo Vieira, compareceu a RCP, apresentando Angelo Valdir Lávafera vendedor ambulante. Explicou o comunicante que o apresentado tentára agredir seu auxiliar, quando interpelado se tinha ou não licença como vendedor. O acusado foi recolhido ao xadrez.

SURPREENDIDO AO TENTAR FURTAR UM AUTOMOVEL

A 1,10 horas da madrugada de ontem, o guarda civil 658 deteve e apresentou na RCP o individuo Darci Alves da Silva, residente na Vila da D.T.O., com 23 anos de idade, que surpreendera quando tentava fazer uma ligação direta. O carro visado pelo meliante era um D.K.W. de placas 3-03-04, de cor preta, que se achava estacionado defronte ao predio n.o 1483 da rua Benjamin Constant. Inquirido a respeito, alegou o detido que não pretendia furtar o carro em apreço e que era sua intenção apenas dormir um pouco dentro do mesmo. Tratando-se porem de elemento suspeito foi o mesmo recolhido ao xadrez da R.C.P., a disposição da DRAP.

Pedro Atalíba Dillemburg, com 60 anos de idade, de cor branca, viúvo, com altura de 1,74 metros, doente mental, perigoso paranóico, conseguiu fugir da Colonia Penal em 19 do corrente, tomando rumo ignorado. A policia acha-se empenhada em localizar o perigoso fugitivo, podendo qualquer informação ser de utilidade para a investigação.

ATROPELAMENTO

O sr. Carlos Rosetto, quando pilotava sua motocicleta de placas n. 613, trafegando pela rua 7 de Setembro em direção da praça 15 de Novembro, ao chegar à esquina da rua Sepulveda, bateu levemente numa senhora que tentava atravessar a rua Sete passando por detrás de um automovel que seguia na sua dianteira. O motociclista ao procurar desviar, caiu ao solo, tendo [illegible] se levantado para socorrer a dita senhora que já estava sendo atendida por outras pessoas. A vitima, ara. Nair Fonseca de Assis, residente à rua Riachuelo n. 1082, foi medicada no H.P.S.

A HISTORIA DOS LARAPIOS CONHECIDOS

Com relação a uma noticia por nós publicada há dias, o sr. Adel Carvalho publicou o seguinte, no «Consultor do Comercio»:

O Delegado dr. Manoel Mougen da Rocha merece um prêmio — Ontem à tarde, indo de automovel pela avenida João Pessoa, olhou por acaso para um bonde Gloria que passava repleto de passageiros, e logo reconheceu entre estes um contumaz gatuno: Ari Garicochêa, fichado e refichado na Policia, que é um ladrão pertinaz e irregenerável.

Botando o olho no meliante, o dinamico Delegado acelerou o automovel, parou pouco adiante e destacou dois policiais, que subiram no bonde e pegaram Garicochêa, antes que este pudesse engulir, como tentou, o dinheiro que já havia recolhido no bonde, numa safra evidentemente muito mais rapida e menos trabalhosa que a do feijão e arroz... Tão conhecido era o gatuno que até num bonde cheio a policia o viu e foi buscá-lo.

O episodio vem confirmar uma grande e urgente necessidade nossa: a de reforma da lei, no sentido de que não possam esses conhecidos, contumazes e irregeneráveis gatunos continuar a gozar a liberdade, zombando da Policia e onerando duplamente o meio social em que vivem. Duplamente, não; triplicamente; é que é. Porque esses valores negativos duma comunidade pesam de tres formas sobre ela: 1.o — parasitando-a, porque não produzem; 2.o — roubando-a, por que são profissionais do roubo; e 3.o — envergonhando-a, porque não se mostram dignos da liberdade que a democracia assegura a todos os bons cidadãos.

Não se compreende que um meliante qualquer possa ser preso e em seguida solto, não uma ou duas vezes, mas dezenas de vezes. Alem de ser isso um estimulo ao crime, faz com que os criminosos ridicularizem a propria Policia, zombando das leis e pres, digo persistindo nas transgressões que tanto atentam contra a propria moralidade social. Há um erro, seja onde fôr, que é preciso corrigir. Esses transgressores reincidentes não podem nem devem ter direito à liberdade. Devem ficar presos até se corrigirem efetivamente, ou até morrerem. E como não é justo que o povo lhes dê casa e comida de graça, porque não merecem, deverão ser obrigados a trabalhar, na agricultura, em obras públicas, seja no que fôr, para aprenderem a viver, como manda a Bíblia, com o suor do trabalho.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA
Sede: Avenida Julio de Castilhos n.º 343
Informações com o SNR. RUY BRAGA ALLGAYER
SÃO FRANCISCO DE PAULA

Noticias Diversas

CURSO DE LINGUA ARABE

Tem despertado especial interesse o curso de lingua arabe, instalado na Universidade Católica do Rio G. do Sul, sob a regência do Prof. Dr. Albert Nehmé, chanceller do consulado libanês nesta capital. A fim de proporcionar aos alunos, acaba de ser alterado o horário de aulas, que passa a ser o seguinte: das 17 às 18 horas de segunda e quinta-feira, para os alunos adiantados; das 18 às 19 horas dos mesmos dias, para os iniciantes. As 18 horas de sexta-feira, haverá sempre uma aula prática de conversação conjunta para adiantados e iniciantes. Sabendo-se que há muitos interessados em conhecer tão opulento idioma oriental, participa-se que ainda são admitidas matriculas, e mais uma vez se frisa que as mesmas são absolutamente gratuitas. Para êsse fim, pode ser procurado o próprio professor dr. Albert Nehmé, diariamente, no Consulado Libanês ou no fim das aulas, na Universidade Católica. Este curso, que atinge vitoriosamente o seu segundo ano, visa difundir no ambiente riograndense a cultura arabe em geral e a libanêsa em especial buscando tornar mais intimos os tradicionais laços de amizade e simpatia que unem Brasil e Libano.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 14 horas de sabado às 21 horas de domingo) — Tempo: Em geral instavel. Chuvas e trovoadas. Temperatura: Elevada, declinando no fim do periodo. Ventos: Leste a norte, tornando-se variaveis. (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda): Perturbado.

E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 23: Tempo: Instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: Elevada, declinando de dia. Ventos: Do quadrante norte, tornando-se variaveis.

E. SANTA CATARINA ATÉ 21 HORAS DO DIA 23: Tempo: Instavel com chuvas. Temperatura: Estavel. Ventos: Leste a norte.

COSTURAS DO EXERCITO

As costureiras Olindina Fagundes Silva, Eva Lara da Rosa, Zilda Olmos da Silva e as de n.ºs. 108 — 141 — 348 — 461 — 549 — 876 — 1048 e 1057, deverão comparecer, amanhã, dia 24, na Oficina de Alfaiates do E.R. M.I./3.

ESTABELECIMENTO DE FUNDOS

Na Secretaria do Estabelecimento Regional de Fundos precisa-se falar com os 1.º Sargentos Honório da Silva Cabreira; 3.º Sargento Fortunato Marcadela do Prado, Pedro Prestes, Marciano José de Lima e Cabo Francisco de Assis Ferrugem, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

CAMARA DE VEREADORES

O Sr. Derly Chaves, Presidente da Camara de Vereadores, convidou para integrar a Comissão de Reclamações, Petições e Pareceres, na vaga aberta com a renuncia do vereador Marino dos Santos, o vereador J.I. da Silva Junior, representante trabalhista no Legislativo Municipal.

COMISSÃO DE ALUGUERES

Em data de 18 do corrente, reuniu-se mais uma vez a Comissão de Arbitramento de Alugueres, sob a presidencia do dr. Ernesto de Melo Matos Lassance, realizando a 160.ª sessão ordinaria. Estiveram presentes à referida reunião os srs. drs. João Andre Bergallo, Luiz Melo Guimarães Filho, Abraão Grimberg Sobrinho e srs. Dinarte Gross e Heitor Franco. Preliminarmente foi lida e aprovada a Ata da sessão anterior, e após deu-se inicio à Ordem do Dia, que constou do exame e aprovação dos requerimentos de arbitramentos sendo interessados: João Rodolfo Veber — RCP — Oficio n.º 754 — Manoel Alexandre da Silva — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios — Idem — Jeronimo Oliveira Neto — Arnaldo José Berger — Pascoal Bernardo Strangelo — Aurea Leal Canteiro e Henrique Canter.

BALSA DE SÃO BORJA

Em resposta a um telegrama que o Governador Walter Jobim lhe dirigiu sôbre o estabelecimento de uma barca para passageiros entre São Borja e São Tomé, no rio Uruguai, o Gen. João Valdetaro, ministro da Viação, enviou o seguinte telegrama ao Chefe do Executivo gaúcho:

«GM 728—20 — Resposta telegrama 18 do corrente, comunico ao prezado amigo que tomarei interêsse solução assunto referente ao estabelecimento balsa São Borja São Tomé, logo seja processo respectivo cometido exame este Ministério. Cordiais saudações Gen. João Valdetaro, Ministro Viação Obras Públicas».

CAIXA DE PECULIOS

Em virtude do falecimento do associado sr. Egydio Brenner, inscrito em setembro de 1925, sob n.º 5, a Caixa de Pecúlios dos Funcionários do Banco do Rio Grande do Sul, pagou, em 17 do fluente, por intermédio da filial do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S.A., em São Gabriel, à beneficiária, por êle designada, a Exma. Sra. Da. Candida Franco Brenner, sua esposa, o pecúlio n.º 134, na importância de Cr$ 23.000,00. Como se vê o mutuário ora desaparecido — um dos mais antigos da instituição contribuindo com Cr$ 2.660,00, deixa o maior pecúlio até hoje registrado pela Caixa. Como êsse pagamento sobe a Cr$ ..... 2.026.000,00 a soma de pecúlios distribuidos.

MACACOS BIG-BOY
Para o seu CARRO
MESBLA
Rua 7 de Setembro, 856

A MENSAGEM DO GOVERNADOR JOBIM

«A coletividade não se conformará jamais com uma política de gravames fiscais, ano a ano exarcebados, se não recolher, em obras públicas reprodutivas, o resultado da sua contribuição ao erário»

SAUDE PUBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL, ELETRIFICAÇÃO, AGRICULTURA, PROBLEMA EDUCACIONAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO, OS PRINCIPAIS PONTOS DA SUBSTANCIOSA EXPOSIÇÃO FEITA, ANTEONTEM, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, PELO CHEFE DO EXECUTIVO GAUCHO

Conforme é do conhecimento público, o dr. Walter Jobim, governador do Estado, leu, anteontem, perante a Assembléia Legislativa, a sua importante Mensagem, em que retratou, de maneira sincera e vigorosa, a situação do Rio Grande do Sul. Êsse brilhante documento, que é mais um atestado do espirito dinâmico, patriótico e destemido do ilustre Chefe do Executivo gaúcho, merece, sem dúvida, a meditação profunda de todos os homens bem intencionados, e que ainda não perderam a fé na fibra invencivel dos estadistas gaúchos, que têm no Dr. Walter Jobim um digno e autêntico protótipo.

"JORNAL DO DIA", que sempre acompanhou o desenvolvimento e o progresso da Terra Gaúcha, mercê da incansável e fecunda atividade da Administração Jobim, sente-se satisfeito em divulgar, a seguir, os importantes tópicos da Mensagem governamental.

Na exposição do primeiro mandatário riograndense ao Legislativo, S. Excia. começa seu trabalho pelo exame do setor de Saúde Pública e Assistência Social, em que diz o seguinte:

"Dentre as providências efetuadas ou em andamento, após prévia planificação, devem ser referidas as tendentes à futura construção do Instituto de Pesquisas Biológicas e de uma nova Colônia Agricola de Psicopatas, o plano desenvolvimento da Campanha contra a Tuberculose, na Capital e no interior, a instalação de moderna Escola de Enfermagem, o incremento do combate a diversas endemias rurais, como a hidatidose e o tracoma, a inauguração das novas instalações do Centro de Saúde de Bagé, a organização de dispensários e postos de puericultura, a estruturação do quadro do Serviço Social de Menores, a solução final da questão com a Sociedade Humanitária Padre Cacique, a inauguração do Instituto Infantil de Ipanema e a maior cooperação e incentivo à ação da iniciativa particular no sentido de resolver problemas assistenciais e de caráter médico-social. Nos serviços de higiene infantil, foram assistidas ... 64.106 crianças, distribuidos ... 817.187 litros de leite e efetuadas 254.974 vacinações. Dos recém-nascidos foram vacinados pelo BCG 20.956. Os serviços de doenças transmissiveis receberam 30.365 notificações e praticaram 554.518 imunizações. No Estado existiam 254 hospitais civis, em 1949, contra 241 em 1948, com a capacidade total de 17.249 leitos, havendo assim um aumento de 1.293 leitos. Foram inaugurados 10 novos hospitais e voltaram a funcionar 3. Achavam-se em construção 52 e em ampliação 31."

A seguir, o governador Walter Jobim abordou, longamente, o plano de Eletrificação do Estado, as obras rodoviárias, a cooperação do DNER, as construções de edificios públicos e o Saneamento e Urbanismo. Deteve-se no exame dos trabalhos aeroviários, analisou a política de utilização das reservas carboniferas, focalizou o Plano de Barragens.

"No municipio de Pôrto Alegre, cujos dados já estão completos, os coeficiente, de nupcialidade e natalidade elevaram-se sensivelmente. De outro lado, verificou-se nitida queda nos coeficientes de mortalidade pela tuberculose e febre tifóide, reduzindo-se também a mortalidade infantil e o número de óbitos gerais.

Houve assim o crescimento natural de 3.446, com um indice vital de [illegible], o mais favorável do último qüinqüênio. E' de ressaltar a colaboração que, nesse setor, tem prestado ao Estado a União Federal, através do Ministério de Educação e Saúde e de órgãos específicos, com os quais se tem o Departamento Estadual de Saúde articulado sempre."

A eletrificação do Estado

Sôbre o Plano de Eletrificação, disse o Governador:

"O Govêrno do Estado vem desenvolvendo constantes esforços no sentido da execução gradativa do Plano de Eletrificação. Ainda que, pelo seu vulto e pela circunstancia de reclamar investimentos financeiros consideráveis, seja tarefa difícil em emergência como a atual, tenho entendido que é preciso mobilizar todo o empenho da administração para que as obras em execução não sofram paralização ou reduções sensiveis no seu andamento. Quem quer que observe a situação do Estado no que tange ao desenvolvimento industrial, não pode ter dois pontos-de-vista: ou eletrificamos, ou continuamos em ritmo lento o progresso do Estado. A cooperação da União se tem feito sentir de modo significativo, seja na execução das barragens de Capigui, concluida, Salto, em fase final, Ernestina, iniciada, e Jacui, em concorrência, seja no financiamento das barragens das usinas secundárias nos termos do convênio firmado em 1946. Enquanto a primeira etapa se aproxima de final conclusão, estudos e preparativos para a segunda etapa se vão desenvolvendo, já que, em face das solicitações de energia elétrica, não será possivel deixar de prosseguir na ampliação do sistema de suprimento de KWH do Rio Grande do Sul. A parte especial da presente Mensagem pormenoriza êsses vários aspectos. Não quero, entretanto, encerrar estas considerações sôbre o Plano de Eletrificação, sem referir sucintamente a esta Colenda Assembléia o que já foi feito. A primeira etapa do Plano de Eletrificação do Estado se acha em plena execução e será, em grande parte, inaugurada ainda no presente ano.

Agricultura

Dentre as preocupações dominantes do poder público, avulta, hoje, a agricultura, já que é através dela — no seu duplo aspecto, de lavoura e criação — que se assegura às populações o necessário abastecimento. Não tem o govêrno descurado êsse importante setor. Antes, o que vem sendo realizado é de molde a recomendar ao reconhecimento público uma plêiade de dedicados técnicos, mercê de cujos esforços vão sendo colhidos os mais animadores resultados. Os frutos dos trabalhos de defesa sanitária animal são, hoje, os mais alentadores, podendo a economia pastoril do Estado considerar-se em face de franca libertação de alguns dos males crônicos das nossas fazendas. Assim, a erradicação da sarna ovina é um dos pontos altos da campanha de saneamento dos rebanhos. Não será exagêro dizer que, nos rebanhos ovinos, atacados de sarna, em cada animal se perdem Cr$ 20,00 pela lã que dêle se desprende, sem falar nas demais conseqüências da sarna: descrédito do produto nos mercados compradores, mortandade de cordeiros por ocasião do aleitamento, emagrecimento acentuado do animal, etc. Hoje, metade dos rebanhos ovinos do Estado se acha saneada, acreditando-se que mais de Cr$ 50.000.000,00 de prejuizos sejam evitados, por ano, atualmente, só em razão dos trabalhos de erradicação da sarna, que atingiam ... 3.127.676 cabeças, em 4.667 estabelecimentos, em 1947 e passaram a abranger 4.765.251 cabeças, e 5.199 estabelecimentos em 1949.

Não menores eram os efeitos da aftosa, que ataca de preferência os bovinos. O Instituto Desidério Finamor fez-se o grande centro de luta contra a febre aftosa no Rio Grande do Sul, intensificando-se a produção de vacinas, que, de ... 936.220 doses em 1947, se elevou para 1.436.000 doses em 1949. O Serviço de Inspeção Veterinária, tendo atendido ... 14.311 chamados em 1947, atendeu 21.705 em 1949. Na luta contra a peste suina, que irrompeu em 13 municipios em 1948 e em apenas 4 em 1949, patenteou-se o êxito da ação do Govêrno, que levou a sua assistência pronta e eficiente às zonas infestadas. No setor da lavoura, não têm sido poupados esforços no sentido do fomento da parodução, tendo em vista não só a quantidade, mas também a qualidade. Sem me deter nas várias culturas, que a parte especial desta Mensagem explana convenientemente, direi a esta Colenda Assembléia que, hoje, a batalha do trigo vai num crescendo que anima e empolga. Só em Bagé, a producão triticola, que em 1929 era de apenas 3.000 sacos — ou equivalente a Cr$ .... 325.000,00 ao preço de hoje — hoje ascende a 140.000 sacos, ou Cr$ 24.500.000,00".

O Problema Educacional

Tratou a seguir, do problema educacional, dizendo o seguinte:

"No ensino primário, aos esforços do Estado para intensificar os serviços, tem se oposto, ainda, a insuficiência de professôres. Dos candidatos que se classificaram nos concursos realizados nos últimos três anos, apenas 569 aceitaram designação. Nesse mesmo periodo, porém o número de desinvestiduras, no quadro do magistério, por exoneração a pedido, aposentadoria ou morte, ascendeu a 296. O aumento real do quadro esteve, pois, aquém das necessidades do ensino, nem correspondeu ao crescimento, seja de unidades escolares, seja da matricula. A abertura de novas escolas, bem como a reabertura de unidades fechadas por falta ou de prédio ou de professôres, atestam, contudo, o empenho do poder público em acudir, na medida das possibilidades, à difusão do ensino primário. De 807 escolas em 1947, passou a rêde do ensino primário a compor-se, em 1950, de 857 unidades, devendo a êsse número acrescentar-se 77 escolas primárias rurais, que estão sendo instaladas e providas de professores. Como ação paralela ao do ensino primário, desenvolveu-se a campanha de alfabetização de adolescentes e adultos. As classes supletivas que, em 1946, eram em número de 389, elevaram-se, em 1947, 1948 e 1949, respectivamente, a 1.147, 1.531 e 1.361, inclusive as mantidas com auxilio do Govêrno Federal. Nas Escolas Regimentais o número de classes, nos mesmos anos, foi, respectivamente, de 136, 213 e 242. A matricula total nas classes supletivas, em 1947, chegou a 21.429 alunos; em 1949, a 36.979.

Em 1947, entraram a funcionar oito cursos oficiais de formação de professores primários. No ano anterior, se achavam em atividade, apenas, os cursos existentes no Instituto de Educação e nas Escolas Normais de Alegrete e Santa Maria, já porque ainda não havia sido instalada a Escola Normal de Cruz Alta, então criada, já porque nas demais Escolas Normais, tinham sido êles interrompidos, a fim de se adaptarem às exigências de reforma do ensino. Em sistema de cooperação com o Estado, funcionavam, de outra parte, em 1947, 12 Escolas Normais Particulares, tendo o número dessas escolas subido, em 1949, para 21.

Em face da dificuldade, já assinalada, de se recrutarem professores para o ensino primário, tem o Estado, não só procurado estimular a iniciativa privada, no sentido de colaborar para a formação de professores, como adotou, ainda, quanto ao provimento de vagas nas escolas do interior, medida de emergencia, qual a de contratar, para o desempenho do magistério nessas unidades de ensino, elementos não diplomados, desde que satisfaçam os requisitos estabelecidos no ato legislativo em que se autoriza essa providencia.

Passaram a funcionar, sob a atual administração, sete novos estabelecimentos de ensino secundário, seis criados ou encampados em novembro de 1946, e um, o Colégio de Alegrete, instituido em 1948. Nos quatro estabelecimentos, que integram o ensino profissional, a matricula verificada em 1950 subiu a 1.140 alunos, contra 688, em 1947, diplomando-se, nos cursos técnicos agrotécnicos, de artifices, de mestres agricolas e de artezãos, nos anos de 1947, 1948 e 1949, respectivamente, 73, 130 e 155 alunos. Mais de dois milhões de cruzeiros se empregaram, nesse periodo, na ampliação e reaparelhamento das escolas técnicas. Não tem permitido a situação financeira do Estado se destine à construção de prédios escolares, nem mesmo o minimo reclamado pelas necessidades mais urgentes. A solução desse problema não pode resultar, unicamente, de recursos consignados no orçamento. O plano de construção deve, ao invés, ser executado com recursos conseguidos mediante empréstimo, de modo que o ônus dele decorrente se distribua por exercicios sucessivos. A medida inicial do Governo, ao enfrentar o problema, constituiu em ultimar plano de construções elaborado por administrações anteriores. Como resultado desse trabalho, foram concluidos os edificios de oito grupos escolares, que, em março de 1947, estavam em construção, realizando-se, quanto ao mesmo plano, inteiramente sob o Governo Atual, as obras de construção de três grupos escolares.

Com reduzidos recursos obtidos nos anos de 1948 e 1949, teve começo a execução de novo plano de construção, achando-se já terminado um grupo escolar, ao passo que outros, entre os quais os Grupos Escolares de Santa Maria (Grupo Escolar Coronel Pilar), Canguçú, Triunfo, General Vargas e Canoas (Vila Niterói), estão em andamento, devendo concluir-se em 1950. Está prestes a iniciar-se, também, a construção do grupo escolar de Palmeira de Missões, e será aberta, até maio deste ano, concorrencia publica para a construção das unidades escolares de Lagôa Vermelha, Roca Sales e Maquiné. Depende, ou de conclusão dos projetos, já elaborados, ou da nova recursos financeiros, a abertura da concorrencia para construção dos grupos escolares de Panambi, Sobradinho, Formigueiro, D. Feliciano, Cacequi, Galópolis, Canelas (sede e Herval). Condiciona-se, por igual, à obtenção de recursos financeiros a construção dos prédios do Colégio Estadual Julio de Castilhos, do Ginásio Noturno D. João Becker e das Escolas Normais de Cruz Alta, Passo Fundo e Caxias do Sul.

Especial cuidado vem sendo dispensado aos prédios rurais, com residencia para o professor. Parte dos recursos para a construção desses prédios proveio dos créditos especiais de Cr$ 8.000.000,00 e Cr$ ...... 5.600.000,00, abertos em 1948 e 1949. Outra parte dimanou da contribuição do Governo Federal, que, na conformidade de convenios celebrados com o Estado, obrigou-se a concorrer com Cr$ 50.000,00 ou 60.000,00 por escola. O custo dessas escolas ascende, em média, porém, a Cr$ 130.000,00. Cumpre salientar que a construção dos prédios rurais se executa, ainda, mediante a cooperação das prefeituras Municipais ou da Secretaria de Obras Publicas.

Das 258 escolas rurais previstas nesse plano, construiram-se, até agora, 93, acham-se em vias de conclusão 9 e, em construção adiantada, 36. Nessas escolas, o Estado já despendeu Cr$ 8.440.650,30. Se forem alcançados os recursos necessários para que se prossiga na execução do plano, será possivel concluir as 258 escolas rurais, até janeiro de 1951.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Não pode haver boa administração sem boa finança. Sempre o entendi assim e, por isso, nunca deixei de fazer as advertencias que a situação ia indicando, nem descurei as providencias que se mostraram visáveis. Os quadros da Secretaria da Fazenda esclarecem devidamente a situação financeira do Estado, no triênio de.... 1947-1949 e reclamam, sem dúvida, atento exame. Mais do que palavras, servem os algarismos para traduzir a realidade da hora presente e as dificuldades que devem ser obviadas e dominadas, para o bom exito da administração e para o prosseguimento das obras essenciais. Em 1947, a receita geral do Estado foi orçada em Cr$ 1.171.487.128,00, importando a arrecadação em Cr$ 1.298.657.595,90, vale dizer, obtendo-se uma receita a maior, de Cr$ 127.170.467,90. Em 1948, a receita orçada foi de Cr$ 1.532.558.000,00, e a arrecadação a maior, a Cr$ .... 103.132.881,20. Em 1949, a receita orçada foi de Cr$ .... 1.762.787.000,00, importando a arrecadação em Cr$ .... 1.660.000.000,00, numeros redondos, havendo, assim, uma arrecadação a menor, de mais de Cr$ 100.000.000,00. Eis aí, de um lado, a razão primordial da deficiência financeira do Tesouro publico para atender, com a normalidade costumeira, os seus encargos. A arrecadação prevista não foi atingida e, assim, não houve como fazer face aos novos encargos da despesa publica. Confrontemos, agora, Srs. Deputados, a despesa realizada nos referidos exercicios:

Em 1947, foi de	Cr$ 1.472.570.079,00
Em 1948, foi de	Cr$ 1.675.591.044,00
Em 1949, foi de	Cr$ 1.964.000.000,00
Em 1950, é de	Cr$ 1.955.793.680,00

a despesa prevista.

Um ligeiro confronto de algarismos assinala, dentre as causas preponderantes desse desequilibrio insustentável de orçamento publico, a majoração crescente das despesas com o funcionalismo publico, sem a previsão correspondente de receita. Toda a majoração de impostos e taxas, a partir de 1947, efetivada para restabelecimento do equilibrio financeiro e toda a arrecadação a maior, resultante do crescimento vegetativo foram absolvidas integralmente, já não bastando para acudir às crescentes solicitações. De outra parte, a contar de 1949, observa-se o decréscimo da arrecadação, resultante notadamente da paralização econômica que se registra no Estado. Tinha de ser inevitável o efeito, retardados os pagamentos, enquanto não se conseguir reajustar a despesa à realidade econômico-financeira que atravessamos, não haverá como sair das dificuldades. E' de considerar, ainda, que tem aspectos de calamidade publica a situação de ponderável parte da pecuária e da agricultura, em nosso Estado, em razão da estiagem anormal que assolou campos e lavouras, destruindo rebanhos e plantações. O problema do comércio com o exterior continua delicado: parcelas vultosas da produção de arroz, de fumo, de madeiras e de outros artigos aguardam colocação em mercados estrangeiros. O intercambio com a área da libra se opera hoje no regime das trocas. Estas se processam com lentidão, dada a fiscalização dos paises interessados no escoamento dos seus produtos, nem sempre aqueles que mais precisamos de importar ou que mais vantagens nos oferecem. Nestas condições, não é possivel pensar na majoração de impostos. O poder publico, a braços com a situação apremiante, tem o dever de acudir ao contribuinte atribulado, que sofre, também, os percalços da anormalidade reinante. Numa fase de desajustamentos da vida economica, dificil é a consecução de operações de crédito para a cobertura de encargos orçamentários. Para empreendimentos reprodutivos, com bastante esforço, ainda é possivel consegui-los a prazo largo. Para cobertura de despesa puramente pessoal, majoração de vencimentos ou para a consolidação de dividas, forçoso é declarar que nada se consegue, no momento. Dessarte, não tem sentido proclamar que o Poder Executivo está autorizado a fazer tal ou qual despesa, como se a mera autorização lhe conferisse o poder milagroso de fazer serviço sem recurso algum ou de pagar vencimentos e salários, majorados, sem prévia consecução de meios. Se a arrecadação não corresponde às previsões orçamentárias; se os impostos e taxas, que constituem a base orçamentária, não podem ser majorados; se não ha possibilidade de novas operações de crédito para pagamento de despesa, pessoais, como acrescer o tesouro publico, de novos e continuados encargos, sem cobertura alguma? O Rio Grande primou sempre pelo pontual cumprimento de suas obrigações e os seus homens publicos buscaram, sem discrepancia, zelar pela observancia exata dos compromissos assumidos. E' uma tradição administrativa em que perseveramos, esforçando-nos para mantê-las alteràvelmente.

Sem duvida, os que dedicam todo o seu labor ao serviço publico merecem justa paga pelo seu nobre esforço. Mas essa retribuição não pode ser feita a expensas do esforço coletivo, pois todo o povo que trabalha, produz e contribui para o erário publico, tem o justo direito de reclamar também soma larga de serviços, em troca do seu sacrificio. Consignar tôda a receita em favor do funcionário, por mais meritória que seja sua atividade, não é ato de justiça social. As cifras que passamos a referir demonstram o crescimento impressionante dessa despesa Publica:

Exercicio	Despesa com pessoal
1945	Cr$ 283.354.148,00
1946	Cr$ 386.456.413,00
1947	Cr$ 715.212.783,00
1948	Cr$ 762.263.380,00
1949	Cr$ 955.590.794,00
1950 (previsão, incluindo o abono da Lei 920)	Cr$ 1.088.257.711,00

Agora, se tomarmos por base o ano de 1946, constataremos que só em majoração de estipêndios foram realizados os seguintes acréscimos:

Exercicio	Aumento em relação a 1946
1947	Cr$ 328.756.370,00
1948	Cr$ 375.806.967,00
1949	Cr$ 569.134.381,00
1950 (previsão)	Cr$ 701.801.298,00

Nos exercicios de 1947 a 1949, sòmente de majoração de proventos foram efetuados pagamentos num total de Cr$ .... 1.273.697.718, ou quase 30% da receita global arrecadada neste triênio. Constata-se, outrossim, que só a verba referente ao aumento de estipêndios, prevista para o atual exercicio, no montante de Cr$ ...... 701.801.298,00, é superior à receita total do Estado orçada para 1945. Relativamente à receita arrecadada pelo Estado, a partir de 1945, observam-se as seguintes percentagens da despesa anual com o funcionalismo, incluido, em 1950, o abono da Lei 920 e estimada a receita efetiva em montante igual ao de 1949, com base na arrecadação a menor:

Exercicio	Receita	Despesa c/pessoal	Percentagem
1945	731.314.258,00	283.354.148,00	38,74%
1946	996.351.802,00	386.456.413,00	38,78%
1947	1.298.657.[illegible]	715.212.783,00	55,07%
1948	1.635.690.881,00	762.263.380,00	46,60%
1949	1.660.000.000,00	955.590.794,00	57,56%
1950	1.660.000.000,00	1.0884257.711,00	65,55%

Se, em 1945, pagos os servidores publicos, restavam 61,26% da receita para material, obras publicas e serviços, em 1949 só restaram 42,50% e, no corrente exercicio, se cumprida fosse, desde logo, a Lei 920, que instituiu o segundo abono e cujo veto, que lhe opôs, esta Colenda Assembléia rejeitou — se cumprida fosse essa lei, repito, apenas sobrariam 34,50% para materiais, obras e serviços! Já o proclamei mais de uma vez e o faço aqui, novamente: O Governo não tem outro desejo, em relação aos servidores públicos, senão remunerá-los condignamente, assegurando-lhes uma situação sem atribulações e aperturas financeiras. Mas, se não há recursos, impende aos responsáveis pela coisa pública o dever de declarar a verdade e de não dar ao funcionalismo o que não podem dar. A coletividade não se conformará jamais com uma politica de gravames fiscais, ano a ano exacerbados, se não recolher, em obras públicas reprodutivas, o resultado da sua contribuição ao erário. Nem o funcionalismo, de sua parte, reivindicará majorações que determinem inevitáveis e cada vez maiores atrasos no pagamento dos seus estipendios, atrasos de que já no, podemos considerar livres e que, nalguns Estados, já chegam, hoje, a três, quatro e mais meses! Nem há — são os fatos que o dizem — melhoria efetiva, melhoria real de proventos, se, para realizá-la nominalmente,

(Continua na 2.ª pag.)

Ao alto — o governador Walter Jobim quando lia sua importante mensagem, anteontem, na Assembléia Legislativa, vendo-se a seu lado o sr. Diogo Brochado da Rocha, presidente daquela Casa, e o desembargador Hugo Candal, presidente do Tribunal de Justiça. Embaixo — o Chefe do Executivo gaúcho, ao se encaminhar para o Legislativo, recebe as saudações de estilo, da Brigada Militar, vendo-se, ainda, seu comandante-geral, Coronel Walter Peracchi Barcellos, e o Coronel Marcial Terra.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 23—4—1950 — N.º 976

HORA DE REFLEXÃO

Para muitos dos nossos politicos reside no número a fôrça do regime. E' a vitória o que importa. Por isso se lhes afigura necessário apenas arregimentar para as eleições um volume maior de votos.

Não nos deixemos iludir por esta teoria errônea.

O que fortifica as bases do sistema é a convicção de uma escolha acertada e justa.

Mobilizar sufrágios de indivíduos sem consciência dos seus deveres civicos constitúi grave perigo para a estabilidade das instituições.

Precisamos dar ao povo uma mentalidade esclarecida e patriótica.

A obra essencial de formação da familia conterrânea está em persuadir a nossa gente de que necessita trabalhar para a maior grandeza do País, escolhendo bons candidatos, cidadãos honestos, para os postos de representação na vida pública.

Aqueles que, nos pleitos passados, sufragaram nomes indesejáveis já verificaram, à luz da realidade viva dos fatos, o desastre da sua atitude.

Como que se hão de considerar envergonhados dos erros cometidos pelos que ajudaram a elevar às posições de relêvo em que se encontram.

A Democracia é feita, como disse alguém, pela mão do eleitor.

Se temos uma situação desajustada, que não corresponde aos interêsses da coletividade, claro está que são responsáveis por ela os que, leviana e impensadamente, contribuiram para o seu estabelecimento.

Daí a delicadeza e a responsabilidade do exercicio do munus eleitoral.

Aproxima-se o novo pleito para preenchimento dos cargos de mando e das funções parlamentares.

E' uma hora de reflexão para todos os que desejam, sinceramente, contribuir, de plena vontade, para o bem da Pátria.

Aos católicos, sobretudo, impõe-se a obrigação estrita de ouvir a voz da Hierarquia que condena a politica de mão estendida aos inimigos da nossa Fé.

Temos que defender nas urnas os principios de honra e as tradições cristãs da Nacionalidade.

Não o fazer será uma traição aos compromissos que assumimos perante Deus de salvaguardar o nosso Credo.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

PAROQUIA DE SÃO GERALDO

Chà-pró novo Seminário de Viamão

Mais uma magnifica reunião social será realizada hoje à tarde, com inicio às 16 horas, no Salão Paroquial de São Geraldo. Trata-se de um chá, organizado pelas Senhoras da Ação Católica, em benefício da construção do novo Seminário de Viamão. Para esta reunião foi organizada uma excelente hora de arte que contará com a participação de vários artistas e amadores, apresentando números de canto, música e bailados. Uma afinada orquestra abrilhantará esta reunião apresentando um variado repertório de músicas populares. A comissão organizadora não tem poupado esforços para que esta festa alcance absoluto sucesso, esperando contar, como sempre, com o comparecimento de todos os paroquianos.

Reunião social na Igreja de São Francisco

Terá prosseguimento na noite de hoje a magnifica festa que os Centros de Juventude Católica, São Luiz Gonzaga e Maria de la Luz estão promovendo no Salão Paroquial da igreja de São Francisco. Tratando-se de uma festa com caráter beneficiente, esperam os organizadores poder contar com a frequência de todos os paroquianos, bem como os colegas dos demais centros da Capital. Uma excelente hora de arte, com a participação de amadores de teatro e música, doces, frios, são algumas das muitas atrações que esta reunião social oferecerá aos que lá comparecerem.

A organização do primeiro seminário do ensino militar

IMPORTANTE INICIATIVA DA DIRETORIA DO ENSINO DO EXÉRCITO

RIO, 22 (Asp.) — Ao que soubemos a visita do general Mário Travassos à Escola Militar de Resende se prendeu a organização do primeiro Seminário do Ensino Militar, já aprovado pelo Estado Maior do Exército e programado pela Diretoria do Ensino do Exército para o corrente ano. Trata-se, segundo estamos informados, de um conclave de professores das Escolas Preparatórias de Cadetes e da Escola Militar de Resende, a realizar-se nesta Escola, tendo em vista melhorar o rendimento do ensino nas escolas de formação de oficiais, por meio de reciproco ajustamento dos programas dos respectivos curriculos.

O primeiro Seminário do Ensino Militar será solenemente instalado a 15 de junho proximo pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, presidente pelo general Mário Travassos, diretor do Ensino do Exército. O general Manuel de Azambuja Brilhante, comandante da Escola Militar de Resende, dirigirá o Seminário através de uma Comissão Executiva de que farão parte, além dos comandantes das Escolas Preparatórias, um professor de cada uma dessas Escolas, especialmente designados, os subdiretores de Ensino da Escola Militar e um representante do Estado Maior do Exército.

Esse conclave do magistério militar terá a duração de uma semana e os professores chamados a participar do mesmo constituirão Grupos de Trabalho por secções (Matemática, Ciência, Linguas, etc), e Sub-Grupos, por disciplina. Haverá ainda os Grupos de Observadores do Seminário, dentre os quais ressalta o dos professores do Colégio Militar, cuja presença representará papel especial, em consequência da própria natureza desse tradicional educandário do Ministério da Guerra.

O primeiro Seminário do Ensino Militar, como não podia deixar de ser, está despertando grande interesse nos circulos do magistério militar, no qual avultam professôres de grande saber e ilibada honestidade funcional. No grande certame, do qual participarão cêrca de cem professôres do magistério militar, será encerrado um ciclo de trabalho da Diretoria de Ensino do Exército, iniciado no ano findo, no setor das Escolas de Formação de Oficiais.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
Ypiranga
Capital e Reservas: Cr$ 21.742.709,90
INCENDIO
TRANSPORTE
AC. DO TRABALHO
AC. PESSOAIS
RESP. CIVIL
AUTOMÓVEIS
AGENTE GERAL NO ESTADO:
CARLOS DE MORAES VELLINHO
RUA VIGARIO JOSE' IGNACIO N.º 58 —— PORTO ALEGRE
Fones: 8616-9.2588 —— End. Telegr.: "CARMOVEL"

Cinquentenário de ordenação sacerdotal do Revdmo. Padre Frei Exupério de La Compote

TRANSCORRERA' A 29 DO CORRENTE — HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO VENERANDO CAPUCHINHO, EM MARAU, MUNICIPIO DE PASSO FUNDO

Como aconteceu há pouco, com o do vitorioso padre frei Germano de Saint Bix, outro jubileu sacerdotal motiva larga satisfação nos circulos em que opera a Ordem dos Padres Capuchinhos, com exercicio em nosso Estado. Irá festejá-lo o padre frei Exupério de La Compote que, no dia 29 do corrente, completará o 50.º aniversario de sua ordenação sacerdotal.

Portador de singulares virtudes conseguiu, desde cedo, se impor à admiração e à estima de todos quantos com êle têm privado ou estabelecido contacto. Filho da França, nasceu em 11 de setembro de 1876. Aos 17 anos, fez sua profissão temporaria e a perpetua, no dia 12 de junho de 1896. Por D. Claudio Ponce de Leão, Arcebispo de Porto Alegre, foi ordenado sacerdote em concorridíssima cerimonia, realizada nesta capital, no dia 29 de abril de 1900. Iniciando seu sagrado mister, tomou a vereda do magisterio, na qual desdobrou intensa e extensa atividade. Desempenhou durante varios anos, o cargo de professor no Seminario de Nossa Senhora Madre de Deus, nesta capital, e no de Nossa Senhora Aparecida, em Caxias do Sul.

Exerce, atualmente, o cargo de professor de musica, de lingua e ciencias naturais no Convento de São Boaventura de Marau, no municipio de Passo Fundo. Durante 14 anos, exerceu o dificil mandato de Mestre de noviços, em Flores da Cunha, tendo, tambem, desempenhado o cargo de Guardião do Convento de Garibaldi.

Nesse estabelecimento, exerceu, com singular proficiencia, o posto de Lente de Teologia Moral. Ao seu espirito religioso alia notavel pendor pela musica sacra, tendo, nesta esfera, produzido mais de 50 obras, recebidas com expressivos louvores pela critica e nas quais se altêiam o vigor de sua inteligencia e de seu gosto artistico.

Como marcos assinaladores da brilhante trajetoria cumprida até esta altura de sua vida dedicada ao serviço de Deus, o padre Exupério de La Compote fundou e dirigiu coros musicais, em cada um dos lugares em que tem atuado durante os 50 anos de seu sacerdocio. Entre outras iniciativas deste genero, deve-se-lhe a criação e o desenvolvimento da banda de Flores da Cunha, a de Nossa Senhora Aparecida, no Seminario Diocesano de Caxias do Sul, e banda Santa Cecilia, em Marau.

Nessa localidade, onde, como dissemos, o padre Frei Exupério está residindo, serão realizadas varias cerimonias para comemorar o 50.º aniversario da ordenação sacerdotal deste benquisto sacerdote, as quais obedecerão ao seguinte programa: Dias 27, 28 e 29 de abril, Triduo Solene, na Igreja Matriz, às 20 horas, a cargo do «Coro Santa Terezinha». Domingo, dia 30, às 8.30 horas, o aniversariante será recepcionado às portas do Convento de São Boaventura e acompanhado até a Igreja Matriz, ao toque festivo da Banda Santa Cecilia. A's 10 horas, será rezada pelo aniversariante solene Missa Festiva. Neste ato, far-se-á ouvir a «Schola Cantorum» do Convento de São Boaventura, sob a batuta do frei Gabriel. Ao meio-dia, em honra do homenageado, será servido um churrasco no Convento de S. Boaventura. Grandes caravanas, integradas por moradores de localidades vizinhas de Marau, além de muitos fiéis residentes em Passo Fundo, irão participar dos festejos comemorativos do jubileu sacerdotal do Frei Exupério, os quais serão paraninfados pelo dr. Elpidio Fialho, presidente da Camara de Vereadores do aludido municipio, e pelo dr. Nicolau Vergueiro, deputado federal.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO II DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

(Seg. S. João, X, 11-16)

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a sua vida por suas ovelhas. O mercenário, porém, o que não é pastor, de quem não são próprias as ovelhas, vendo chegar o lobo, deixa as ovelhas, e foge; e o lobo rouba, e dispersa as ovelhas. O mercenário foge, porque é mercenário, e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, eu dou a minha vida por minhas ovelhas. Outras ovelhas tenho eu ainda que não são deste aprisco. E' preciso que eu as chame também, e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.

REFLEXÕES

Jesus, neste Evangelho, se proclama o bom Pastor das ovelhas que integram a sua grei espiritual neste mundo; esta grei é formada pelos fiéis que nele crêm e o seguem pela sua religião, nela ingressando pelo batismo e nela vivendo pela pratica do que êle, pela sua Igreja, determina e manda observar.

Ele é o bom Pastor, que deu a sua vida pela redenção das suas ovelhas: morreu na cruz e deixou-se a si mesmo como alimento mistico e espiritual no pão eucaristico. Realizou e realiza, sem cessar, tôdas as condições de bom e ótimo Pastor da sua grei.

Nós devemos recordar tôda essa sua misericordia de infinita generosidade, toda essa sua divina e perene dedicação, e mostrar-nos agradáveis e dignos do que êle nos dá.

★

Esta nossa gratidão deve, para ser sincera, revestir o caráter de cooperação para a realização dum grande desejo, que o Salvador deixou expresso nestas palavras:

«Ainda tenho outras ovelhas, que não são dêste aprisco; e importa que eu as traga, e ouvirão a minha voz, e se fará um só aprisco e um só pastor».

Quais são estas ovelhas? São tôdas as pessoas que vivem apartadas da sua união e verdadeira Igreja. São ovelhas suas, porque êle tem sobre as mesmas o direito de autor, pela criação, e de conquista, pela redenção, já que morreu por todos os homens, sem exceção dum só!

Ora, pela economia de sua Providencia, entregou à sua Igreja a missão de pregar e difundir o seu Evangelho e efetivar e aplicar assim a sua redenção. Ele dá continuamente as suas luzes e graças aos que trabalham nesta obra de chamar ovelhas para o seu aprisco.

A tarefa foi cometida, diretamente ao ministerio e magisterio da sua Igreja. Mas a realização do grande desejo de Jesus incumbe tambem à cooperação de todos os fiéis.

★

Isto, por dever de amor ao Salvador. Quando se tem afeto sincero a alguem, decorre daí a obrigação de zelar os seus legitimos interesses. Ora, Cristo deu o seu sangue pela salvação dos homens; mas, aqueles que permanecem afastados de sua grei, perde-se, frustra-se uma parcela desse seu sangue preciosissimo. Deixar que isto aconteça, por indiferença ou desinteresse, é falta de amizade. Alem disto, a todas as criaturas humanas devemos amar, por serem nossos proximos. Mas este amor há de sobretudo preocupar-se de sua salvação eterna. Essa falta de amor a Jesus e ao nosso proximo é mais grave, quando se torna facil contribuir para a realização do seu desejo.

★

Ora, não há entre os catolicos quem não possa dar colaboração à difusão da religião de Jesus e, por esta, à salvação das almas reunidas por seu sangue.

Os meios são diversos, ao alcance de todos. Em primeiro lugar, é a Ação Católica, o apostolado leigo por excelencia. Depois, é a Pia Obra das Vocações Sacerdotais, contribuindo para a manutenção dos Seminarios, para o estudo e a formação de sacerdotes, operarios da vinha do Senhor; rezando para que Deus suscite muitos e bons sacerdotes e os ampare no exercicio de seu ministerio.

Tudo o que se faz neste sentido vem ao encontro do desejo intimo do Salvador, é cooperação para que mais e mais ovelhas se incorporem à sua grei. E quem o faz com dedicação, torna-se credor do reconhecimento e da benevolência de Jesus.

M. M.

CRISMAS, NA CAPITAL E NOS ARREDORES, EM 1950

A começar do dia 4 de junho, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano visitará, nos domingos e dias santos, as igrejas da Capital administrando, nessa ocasião, o sacramento da crisma. As visitas obedecerão ao seguinte programa:

JUNHO: Dia 4 — 15 horas, na Capela do Divino Espirito Santo. Dia 8 — no Colégio Anchieta. Dia 11 — às 10 horas, na Igreja do Partenon — às 14.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Dores — às 16 horas, na Igreja de São Geraldo. Dia 18 — às 14.30 horas, na Igreja de São Francisco — às 16 horas da Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora. Dia 25 — às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes — às 14.30 horas, na Igreja de Santa Cecilia — às 16 horas, na igreja de Santa Terezinha, à Ilha Pavimiro Dilgeios.

JULHO: Dia 2 — às 10 horas, na Igreja de Cristo Redentor — às 14.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario — às 16 horas, na Igreja de São Pedro. Dia 9 — às 10 horas, na Igreja do Pão dos Pobres — às 14,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade — às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora Medianeira. Dia 16 — às 14.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus — às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes.

AGOSTO: Dias 6 e 13, na igreja matriz de Canoas e suas capelas. Dia 15 — às 15 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria — às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição. Dia 20 — às 10 horas, na igreja de São Judas Tadeu — às 14.30 horas, na igreja de Santa Flora — às 16 horas, na igreja de Teresopolis. Dia 27 — às 10 horas, na igreja da Tristeza — às 14.30 horas, na igreja de Petropolis — às 16 horas, na igreja do Bom Jesus.

VISITA PASTORAL

S. Ex. o Sr. Arcebispo Metropolitano D. Vicente Scherer seguiu quarta-feira para a visita pastoral às paroquias de Santa Teresa (19 de abril); Museum (22 de abril); Dr. Ricardo (25 de abril); Anta Gorda (27 de abril); Lopolis (29 de abril); Arvorezinha (2 de maio); Itapuca (4 de maio); Putinga (6 de maio); Relvado (9 de maio); Encantado (12 de maio).

A Paroquia de Santa Teresa, no Municipio de Bento Gonçalves, foi criada a 15 de setembro de 1887. Teve os seguintes vigarios: P. Josué Bardin (1888); P. José Gayrand (1901); P. Josué Bardin (1902); Padre Sellio Pampanelli (1903); P. Josué Bardin (1904); P. Pedro Negri (1909); P. José Ferlin (1920); P. Egidio Zamboni (1922); P. Santo Dal Bosco (1932); P. Egidio Zamboni (1934); P. Luis Broett, atual paroco desde 3 de agosto de 1947. Há 15 capelas filiadas.

A Paroquia de Museum, consagrada à Nossa Senhora da Purificação, está situada no Municipio de Guaporé. Foi criada a 20 de dezembro de 1913, por ato de D. João Becker.

Foram vigarios: P. João Novelli (1914); P. José Samson (1915); P. Vicente Tortini (1916); P. Constantino Galli (1918); P. Luis Regale (1921); e o P. Lucas Viero, atual paroco desde 1-4-1934. Há 14 capelas filiadas. As Irmãs de São Carlos dirigem uma escola e um hospital.

BANDEIRAS DO DIVINO

As Bandeiras do Divino percorrerão, hoje, em continuação, o arrabalde do Teresopolis e parte da Gloria, e, amanhã, as seguintes ruas: Independencia, Montevidéu, 24 de Outubro, F. Ygartua, Quintino Bocaiuva, Bordini, C. Caminha e travessas. Ao terminar o peditorio, as Bandeiras irão, incorporadas, à casa do Provedor, sr. Emilio J. Fernandes.

CURSO CULTURAL PARA AÇÃO CATOLICA

Terá inicio a 8 de maio um curso cultural para S. A. C. e J. F. C., pelas Irmãs Missionarias de Jesus Crucificado.

Como é um curso necessario para tôdas as socias da Ação Catolica, será dado em tres turnos todos sempre com o mesmo tema para facilitar o comparecimento. As conferencias serão às segundas-feiras, às 15 horas, no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora da Conceição, às 20 horas, do mêsmo dia, no Salão Paroquial de Nossa Senhora do Rosario e, às terças-feiras, às 9 horas da Manhã, no Salão Paroquial de Nossa Senhora do Rosario.

VICENTINOS NA ESPANHA

Os confrades das conferencias por toda a Espanha passam de 13.000, sem contar os associados protetores e de honra. Mais de 12.000 familias pobres são visitadas e assistidas os mesmos que dos ... ultrapassam a soma de onze milhões de pesetas, sem contarmos esmolas em roupas e remedios que se repartem em ocasiões extraordinarias. Alem disso as Conferencias mantêm escolas, cantinas, dispensarios, refeitorios e outras obras de caridade. Em 1948, faleceram uns 2.000 membros das familias visitadas e dessas só 138 recusaram os sacramentos; os outros todos morreram com os auxilios da Igreja.

IGREJAS EM BERLIM

Das 470 igrejas que contava a ex-capital alemã, só duas saíram ilesas da guerra. 102 foram completamente destruidas. Em seu lugar se construiram igrejas de emergencia, salas de catequese, de oração e de reunião; outras igrejas já foram restauradas mediante auxilio dos catolicos do interior e do exterior. Dos 625 sinos, 172 foram retirados para a fundição.

RETIRO PARA BANCARIOS

De 29 de abril a 1.º de maio deste ano será realizado, na Vila Manresa, o Primeiro Retiro Espiritual para Bancarios, com o seguinte programa:

Duração: — Iniciar-se-á dia 29—4, sabado, às 16 horas. Os retirantes permanecem hospedados no local até terça-feira, dia 2—5, pela manhã cedo, após o café.

Local: — «Vila Manresa», no Morro do Teresopolis. Condução pelo fim da linha da Gloria. 150 metros acima do mar. Aprazivel. Belissimas vistas. Otimas acomodações e refeições fartas.

Pregador: — Padre Henrique Pauquet S. J.

Finalidades: — Repouso do corpo e da alma, em ambiente sereno e apropriado à reconsideração dos principios eternos. Uma fuga ao materialismo do ambiente. Um encontro com Deus e consigo mesmo. Conferencias diarias, sobre tais temas, pelo Padre pregador.

Despesas: — Compreendendo tudo e todo o periodo: unicamente Cr$ 80,00. (Nota: — Poderão ser consideradas os casos de impedimento de ordem financeira.)

Bagagem: — Roupa para estar à vontade. Pijamas e chinelos. Roupa de cama, toalhas e sabonetes, a Vila fornece.

Inscrição: — Os interessados queiram dar seu nome a um dos colegas abaixo indicados:

Banco da Provincia — Alcides Halliot e Carlos Mastri.

Banco Rio Grande — Mario Jensen e Mario Oliveira.

Banco Credito Real — Dinarte Grass.

Banco Agricola Mercantil — Humberto Tortorelli.

Banco Brasil — Jod. Moura Tavares e Carlos K. Haerbaert.

Banco Distrito Federal — Enio Benaduce.

Banco Porto Alegrense — Zenio Moura da Costa.

Banco Londres — Eugenio Mascarello e Elias Vegas.

Banco Nacional Comercio — Leonardo Carlucci.

Banco Indus. Comercial — Orlando Timpone — Francisco A. Caputo.

City Bank — Adilio Panziera.

Caixa de Credito Cooperativo — Mario Horn.

Caixa Economica — Romildo Sebenello.

— A «Congregação Mariana Mater Admirabilis» tem a honra de convidar os senhores bancarios para participarem deste Retiro, e o faz confiante nos beneficios intimos que os componentes desta esclarecida classe haverão de usufruir com tão proveitosa pratica.

HORARIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no ambito das respectivas paroquias. Horario de Inverno.

1) CATEDRAL METROPOLITANA: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. Asilo Providencia: 8 horas. Colegio Anchieta: 5.45; 6.15; 6.45; 7.30 horas. Colegio N. S. das Dores: 6; 8 horas.
2) AUXILIADORA: 6.30; 8; 9; 10; 11 horas.
3) BELEM NOVO: 7.30; 9.30 horas — CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingos, 10.30 horas — CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo, 11 horas.
4) CONCEIÇÃO: 6.30; 7.30; 8.30; 9.30; 11 horas — BENEFICENCIA 5.40; 7.45 horas. — BOMFIM: 8.30 horas — COLEGIO DO ROSARIO: 6.45; 8.30 horas. — INSTITUTO S. LUZIA: 6 horas — INSTITUTO MARIA IMACULADA: 6.30 horas.
5) CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6.30; 8; 10 horas.
6) CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 6; 7.30; 9.30 horas.
7) DORES: 6.30; 8; 9; 10 horas — S. RAFAEL: 8.30 horas.
8) GLORIA: 6; 7.30; 10 horas. — CAP. DO MENINO JESUS: 9 horas. — ARACELI: 9 horas. — SANATORIO SÃO JOSÉ: 6; 8.30 horas.
9) LOURDES: 6; 7.30; 8.30; 10 horas. — CAP. SÃO JOAQUIM (Cemiterio): 9 horas — CAP. SÃO MIGUEL (Cemiterio): 9 horas.
10) MEDIANEIRA: 6; 7.30; 9; 10 horas — VILA CAIU DO CEU 10 horas.
11) MENINO DEUS: 6.30; 8; 9; 10 horas — NOSSA SENHORA DO BRASIL: 9 horas — ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8.30 horas.
12) NAVEGANTES: 6; 7.30; 8.45; 10 horas — DIRETOR PESTANA: 7.30 horas.
13) PÃO DOS POBRES: 6.30; 7.30; 8.30; 9.30 horas. — CARMO: 7.30; 9 horas — ED. S. LUIZ: 7 horas. — PENSIONATO S. TEREZA: 7 horas.
14) PARTENON: 6.30; 7.30; 8.30; 10 horas.
15) PETROPOLIS: (São Sebastião): 6; 7; 8; 9; 10 horas — VILA JARDIM: 10 horas.
16) PIEDADE: 6; 8; 9.15; 10 horas. — ASILO S. BENEDITO: 6.30 horas. — PENS. COR. EUCARISTICO: 6.45 horas.
17) ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. — SÃO JOSÉ: 5; 6; 7; 8; 9; 11 horas. — PASSOS: 6; 7.30; 9; 10 horas. — ANJOS: 8 horas. — COL. SEVIGNÉ: 6.30; 8 horas.
18) SAGRADA FAMILIA: 6; 7; 8.30; 10 horas. — SSMO. SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas (1.º domingo, 4 horas.) — DIVINO: 8.30 horas — PRONTO SOCORRO: 7.30 horas — CRECHE SÃO FRANCISCO: 6.30 horas.
19) SANTA CECILIA: 6.30; 7.45; 9; 10 horas.
20) SÃO FRANCISCO: 6.30; 7.30; 9; 10 horas.
21) SÃO GERALDO: 6; 7; 8; 9; 10 horas — MONTE CLARO: 7.30; 9.30 horas. —
22) SÃO JOÃO: 6; 7.30; 8.30; 10 horas. — SANTA IZABEL: 8 horas. — VILA INDUSTRIARIOS: 10 horas.
23) SÃO JUDAS TADEU: 7; 8; 9.30 horas. — BANANEIRAS: 8.30 horas. — CHAMPAGNAT: 8 horas.
24) SÃO PEDRO: 6; 7.30; 8.30; 10; 11 horas. — COL. BOM CONSELHO: 6.30; 8 horas.
25) SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcellos): 6; 7.30; 8.30; 9.30 hrs.
26) TERESOPOLIS - N. SRA. DA SAUDE: 6; 7.30; 9; 10 horas. — FILHAS SANTA FLORA (Passo da Cavalhada): 9 horas — ASILO BOM PASTOR: 6.30 hrs. DE S. PAULO: 6.30 horas. — ASSUNÇÃO: 8.30 horas. — IPANEMA: 8 horas. —
27) TRISTEZA: 7; 9.30 horas. — HOSP. CRISTAL: 6.30; 8 horas. — SANATORIO BELEM: 6; 8.30 horas.
28) VILA NOVA: 7.30; 10 horas. — AMPARO SANTA CRUZ: 6.30, 8 horas.

AGRADECIMENTO

Ao glorioso São Judas Tadeu, agradeço as graças recebidas. — CONCEIÇÃO B. NOGUEIRA.

«A FLOR DA ALEGRIA»

Fizeram donativos especiais e apresentaram felicitações, por intermédio da «A FLOR DA ALEGRIA», que é parte integrante da «SPAAN», sita à Galeria Municipal, Torreão n.º 4, fone 63.39, mais os seguintes: CIRCULARES — Hilda de Leão, ao enlace de sua irmã; Lilian Lecy Wolff, ao seu aniversario; GRAÇAS ALCANÇADAS — Anonimo, por uma promessa; ANIVERSA'RIOS — Carlos Bopp Filho, ao sr. Trajano Costa; Tio Heini, tia Mintchen e Rico, ao Werner Renner; Familia Alfredo Marquardt, De Anita Hoeller; Walter Seabra e senhora, ao 15.º aniversário da srta. Maria Couto Araujo Corrêa; Wilma Valls, Curt Mentz e familia, Hermann Reimer e familia, Alfredo Reimer e familia, Ernesto Bülau e senhora, ao sr. Paulo Livonius; Henrique Trein e familia, ao sr. Dr. Euclides Aranha F.º; Valter Noranh e Ivone, à srta. Blondina Heinz; ENLACES — Morena de Andrade Neves, à sra. Diva Araujo Viana, pelo enlace de sua filha; Tulio Araujo e familia, ao sr. Pedro Schroeder e exma. noiva; Valtor Hildebrand e familia, à srta. Regina Augusta de Araujo Viana e exmo. noivo; Ursulina Paglioli Lucena e filhos, ao sr. Dr. Paulo L. Borges com a srta. Vera B. Lucena; Evaldo R. Falk e esposa, ao sr. Paulo L. Borges; Vva. Alice Sefton Aldworth à srta. Regina de Araujo Viana e exmo. noivo; Douglas John Aldworth e familia, à srta. Regina de Araujo Viana e exmo. noivo; Flavio Marianto e familia, à srta. Rita com o sr. Roberto Bueno; ANIVERSA'RIO DE CASAMENTO — Ernesto Bülau e senhora, ao sr. Coronel Lafayte Cruz e senhora, pelo 4.º aniversario de seu enlace; FORMATURA — Turma de Professoras de 1924, ao 25.º aniversario de formatura; NASCIMENTO — Familia Andrade Neves, ao sr. Dr. Jorge Flores Soares e exma. esposa, pelo nascimento de seu filho Luiz; Armando W. Schmitt e familia, ao sr. Jorge Volkmer e exma. esposa, pelo nascimento de seu filho Fernando; BODAS DE PRATA — Walter Seabra e senhora, Benjamin Bezerra e esposa, Alvaro O. Kessler e familia, Acacio Rocha e familia, Tia Mocinha e Maria, Francisco Kessler e senhora, ao sr. Ernesto Bülau e exma. senhora.

Nótas de Arte

CONCERTO DISCOFÔNICO

Para seu habitual concerto domingueiro, hoje, ás 16 horas, no Colégio Anchieta, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes organizou o seguinte programa: I — Strauss (Valsas clássicas), Mussorgski (Noite em Monte Calvo), Beethoven (Abertura do "Egmont"), Wagner (Tannhaeuser, Abertura e trechos). II — Filme (Coros de meninos). III — Franz Schubert: Sinfonia n.º 9, em dó maior. — Ingresso livre.

CLUBE SÃO LUIZ

Realiza-se hoje, com início ás 20 horas, mais uma das habituais reuniões artistico-culturais do Clube São Luiz. O programa para hoje é integrado por músicas de Brahms.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje, ás 20 horas, no auditório Araujo Viana, sob a direção do maestro Leonardi, o seguinte programa, composto exclusivamente de músicas portuguesas: 1 — Alegria das Marchas, de Gomes; 2 — Miscelanea musical, de Mello; 3 — Cantares portuguesas, de Machado; 4 — Canção de Maria, de Coelho; 5 — Fantasia popular, de Machado; 6 — Uma festa no Alto Minho, de Moraes.

HOJE, RECITAL DE MALCUZINSKY

O pujante pianista da Polônia, Witold Malcuzinsky, será apresentado, hoje, ás 21 horas, no Teatro São Pedro. Terá assim nosso público ensejo de reviver a arte avassaladora do extraordinário artista do teclado. O programa do concerto de hoje será o seguinte: 32 Variações de Beethoven — 2 Intermezzi, de Brahms — a Sonata em si menor, de Liszt e teremos uma parte dedicada a Chopin com a Polonaise em mi bemol — Valsa — Mazurka — Estudo e Scherzo n.º 3.

GUARNIERI EM PORTO ALEGRE

Chegou ontem a esta capital o consagrado compositor brasileiro Camargo Guarnieri, que, após 10 anos de ausencia, receberá as homenagens unanimes de nossas entidades artísticas, num Festival Camargo Guarnieri, programado para o dia 27 do corrente. Na véspera do recital, o ilustre musicista patricio será recepcionado, em sessão solene, pela Congregação do Instituto de Belas Artes, que lhe conferirá o titulo de professor honorário. Nessa sessão, para a qual estão, desde já, convidadas todas as entidades e pessôas patrocinadoras, bem como o público em geral, cantará o Orpheão das Professoras de Música, composto, na maioria, por ex-alunas do Instituto de Belas Artes.

FESTIVAL BENEFICENTE

Dia 25, ás 20,45 horas, realiza-se no Teatro São Pedro, o anunciado Festival Beneficente em prol dos filhos dos pescadores da cidade do Rio Grande, organizado pela exma. sra. d.ª Ana N. Jobim, com o concurso de destacadas figuras do meio musical metropolitano e a colaboração da Orquestra Sinfonica de Pôrto Alegre, sob a regencia do maestro Pablo Komlos.

ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

Amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 20 horas na Sede do Orpheão Rio Grandense, a Orquestra Sinfonica de Porto Alegre oferece, aos senhores professores participantes do primeiro concerto desta novel entidade, uma recepção intima, em agradecimento á destacada colaboração prestada por todos, em beneficio do inegavel êxito que foi obtido no concerto inaugural.

TENOR PARAGUAIO ARNALDO D. PAOLI

Realizar-se-á, amanhã, dia 24, ás 21 horas, no Teatro São Pedro, o já anunciado concerto do tenor paraguaio Arnaldo D. Paoli, que se encontra em excursão artistica de fraternidade brasileiro-paraguaio pelos Estados Unidos do Brasil. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo da pianista professora Edelvir Rasmussen, da sociedade riograndina. Os ingressos encontram-se á venda nas casas de musica Mariante e Beethoven, obtendo os socios da ARM — Orpheão — Clube Haydn — Grêmio Villa-Lobos e alunos do IBA, abatimento de 50 por cento sobre os preços vigorantes.

PIANISTA LUCY SALLES

A Associação Rio Grandense de Musica, em prosseguimento á sua temporada de concertos do corrente ano, vai apresentar, na proxima quarta-feira, 26 do corrente, ás 21 horas, no Teatro São Pedro, a jovem concertista brasileira Lucy Salles que, conforme foi divulgada, obteve o 1.o lugar no concurso de gravações da IV Balada de Chopin, realizado em fins do ano passado, pela Continental, no Rio de Janeiro. Este concerto da ARM é dedicado á Imprensa desta capital. Os ingressos, não reservados aos socios da sociedade estão á venda nas casas de musica Mariante e Beethoven.

ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

No proximo dia 4 de maio, realiza a novel Orquestra Sinfonica de Porto Alegre seu segundo concerto da presente temporada, sob a direção do Maestro Pablo Komlos. O programa escolhido para o segundo concerto da Orquestra consta de um festival, integralmente dedicado a dois notaveis compositores: Mozart e Wagner. Os ingressos para este segundo concerto já se encontram á disposição dos interessados que os desejarem reservar, tanto na Bilheteria que funciona na Casa Xangri-Lá, como na Trav. Prof. Acelyno Carvalho (ant. Itapirú), n. 27, ou pelo aparelho 7420, onde poderão ser obtidas todas as informações a respeito.

CURSO DE ESPECIALIZAÇAO DE PROFESSORES PRIMARIOS

A Superintendencia de Educação Artistica da Secretaria de Educação e Cultura avisa, por nosso intermedio, ás interessadas que o Edital de inscrição ao Curso de Especialização de Professores Primarios de Musica e Canto Orfeônico, Desenho e Artes Aplicadas, foi publicado no «Diário Oficial» do dia 8 do corrente. Para maiores informações dirigir-se á rua Sarmento Leite n. 56, Superintendencia de Educação Artistica.

NÚMERO DE ABRIL
33 MODÊLOS

Luvas - Coletes
Blusas - Casacos
Robe-de Chambre
Pulôveres
Soquetes
Mitenes.

TRICOTS DE PARIS
AS ULTIMAS CREAÇÕES DA MODA PARISIENSE
Cr. 5

Nótas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Arlinda Marques da Rosa, viuva do sr. Antonio Candido da Rosa; Zaida Moreira, esposa do sr. Antonio Moreira; Italia Reginato Fava, esposa do sr. Julio Fava; Florzinha Morais, esposa do tenente Argeu Gonçalves de Morais; Nilsa Jacob Michelatto, esposa do sr. Luiz G. Michelatto; Arlinda Silva, esposa do sr. Manoel Rodrigues da Silva; Georgina Seroni, esposa do sr. A. Seroni.

SENHORITAS — Rachel Batista Moura, filha do sr. Abrilino Batista Moura; Manoela Rabelo, filha da viuva João Rabelo; Almerinda Fonseca, filha do sr. Alberto Fonseca.

SENHORES — José Versoni, dr. Jorge Jobim, dr. Henrique D. Fallace, dr. Ademar de Barros, Astrogildo de Almeida, Rafael Gonsaga, Delmar Azevedo.

DR. JOÃO CARLOS LIMA — Transcorre, hoje, mais um aniversario natalicio do dr. João Carlos Lima, conceituado cirurgião-dentista que clinica nesta Capital. O distinto aniversariante será, no dia de hoje, data de seu natal, homenageado pelo vasto circulo de suas relações e amizade.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Orlandina Motta Maseron, viuva do saudoso historiador Gastão Hasslocher Maseron; Cecilia Barreiros, esposa do dr. Junot Barreiros; Geni do Amaral Ribeiro, esposa do sr. Heitor do Amaral Ribeiro, diretor do Banco da Provincia; Georgina Martins Fraga, esposa do sr. Jandir Teixeira Fraga; Ivone Fransoni Soares, esposa do sr. Alvaro Soares; Dolores Brandão Filho, esposa do sr. Armando Brandão; Diva Braga da Silva Escobar, esposa do sr. capitão Darci Escobar.

SENHORITAS — Martasinha Peixoto de Oliveira, filha do sr. Cesar José de Oliveira; Helena, Ilha do sr. Ricardo Taborda; Maria de Lourdes e Cecilia Eiffler, filhas do sr. Carlos Eiffler; Nelma Reichart, filha do sr. Valter Reichart; Geni Soares, filha do sr. Pedro Soares; Maria José de Oliveira; Honorina Correa Barbosa, filha da viuva Elvira Correa Barbosa; professora Antonieta Monteiro.

MENORES — Lia, filha de Otalaia de Moura; Susana, filha do sr. Honorio Thompson Flores; Ilamar, filho do sr. Rui Cipriano; Maria das Dores, filha do capitão José Apolinario da Fonseca; Sergio, filho do sr. Francisco Izaias; Breno Marcos, filho do tenente Vanderlei C. Veras; Carmem Zilá, filha do sr. Adroaldo João Diebold; Norma, Catarina, filha do sr. Darci Goes; Jorge, filho do sr. Juvenal Boerin; Luiz Vicente, filho do dr. Marco Vinicius Pinto.

"É facil fazer boa digestão, quando se usa um calice de Bitter Égua puro"

VIDA SOCIAL

EM PASSO FUNDO

ANIVERSARIOS

SENHORITA IEDA BUSATO — Está de aniversario, na data de hoje, a gentil senhorita Ieda Busato, filha do sr. Humberto Busato e de sua exma. esposa. Em regosijo ao grato acontecimento, a senhorita Ieda oferecerá uma recepção ás amiguinhas e pessoas de suas relações que a cumprimentarem no dia de hoje.

SR. FIDELIS DAL BIANCO — Faz anos amanhã, o sr. Fidelis Dal Bianco, do comercio de Passo Fundo, o qual receberá por certo, inumeros cumprimentos de seus amigos e admiradores.

★

LARES EM FESTA

JOÃO AFONSO — Com o nascimento de seu filhinho João Afonso, ocorrido a 20 do corrente, nesta capital, acha-se em festa o lar do sr. J. Afonso Wagner e sua esposa d. Cecilia Wagner.

JORGE CARLOS — Com o nascimento de seu filho Jorge Carlos, ocorrido a 19 do corrente, na Beneficencia Portuguesa, acha-se em festa o lar do sr. Carlos Valdemar Fett e de sua esposa, d. Emma Lima Fett.

SILVANO LUIZ — Encontra-se com o lar em festas o casal Silvio S. Rocha-Irma Jaeger Rocha, com o nascimento de Silvano Luiz, ocorrido nesta capital, dia 21 do corrente.

★

TERTÚLIAS SOCIAIS

INSTITUTO «SANTA LUZIA» — Paradigma dos nobres sentimentos da população porto-alegrense esta Instituição que ampara e auxilia cegos e surdos-mudos, ministrando-lhes além de abrigo, as luzes da instrução e educação profissional, conta já com 9 anos de incansavel atividade. Como anualmente acontece, um delicado grupo de senhoras, está organizando uma exposição de trabalhos manuais cuja venda reverte em beneficio integral do Instituto. Dos dias 4 a 7 de maio vindouro, achar-se-á a exposição franqueada ao público havendo serviço de chá a cargo de senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

★

REUNIÕES DANÇANTES

ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA-JUVENIL — Continuando o seu programa de reuniões sociais de 1950, a Associação Leopoldina-Juvenil, realizará amanhã, na sua sede esportiva, mais uma reunião-dançante, que terá inicio ás 20 horas. Para o primeiro sabado de cada mes, será realizada uma grande reunião-dançante com inicio ás 21 horas, animadas pelo conjunto de Herbert Gehr.

CLUBE PORTO ALEGRE — Reina grande animação nos meios sociais em torno do grande baile que o Clube Porto Alegre programou para o dia 30 de abril (vespera de feriado), no salão do Gremio Nautico Gaúcho (Volta do Gasômetro), marcando inicio de um grande carnet social para 1950. Uma grande orquestra dirigida pelo maestro Cincinati, estará presente nesta festa dedicada a tropical Cuba, pois a mesma será denominada «Uma Noite em Cuba». O local ficará majestosamente ornamentado de acordo com estilos centro-americanos.

Este baile será um trailer para a grandiosa noitada de aniversario a ser comemorado no dia 17 de maio, nos salões do Palacio de Festas «1001 Noites». A campanha social sem joia será encerrada definitivamente no dia 30 de maio. Propostas, reservas de mesa e convites especiais para todas estas festas poderão procurados na Casa Allem, a rua dos Andradas n. 1159, ou na Alfaiataria Britz, a avenida Franklin Roosevelt n. 1199, (São João). Outras informações, na secretaria a avenida Otavio Rocha n. 58.

E. C. S. PEDRO — Promete revestir-se do mais amplo brilhantismo, o baile dos Casados que a direção social do erhaveiros, programou para o próximo dia 29 do corrente, com inicio ás 22 horas. Um grupo de senhoras da sociedade está envidando todos os esforços no sentido de ornamentar o salão da sociedade, a fim de dar ao ambiente um aspecto festivo e alegre. Serão instituidos pela direção do São Pedro, diversos concursos, como sejam, Torneio de Valsa, de Tango, Samba, etc. com finos premios aos vencedores, gentilmente ofertados pelo comercio do arrabalde do Partenon e associados do clube. A direção social do São Pedro, avisa aos associados e simpatizantes, que na noite do baile dos casados será vedada a participação dos solteiros. No dia 6 de maio, será levado a efeito o baile mensal, animado por um jazz, especialmente contratado. A direção pede aos associados a finesa de não se fazerem acompanhar de pessoas estranhas ao clube, nas noitadas programadas pela direção social. Os convites poderão ser procurados com antecedencia, na secretaria com o sr. Domingos Maldonado de Mesquita, diariamente das 20 horas em diante.

BAILE DA ENGENHARIA — O C.E. U E. realizará, no dia 30 do corrente, no salão da Sogipa, o tradicional baile do bicho. O traje será de passeio, e as danças serão cadenciadas pela orquestra de Mauricio Kahan. Os ingressos e mesas estarão a venda na proxima semana em local que será indicado.

GRUPO VERDE E BRANCO — Em continuação ao seu carnet social, o G. C. Verde e Branco levará a efeito hoje, uma soirée dançante, na sede social do C. C. Predilleto. A parte orquestral foi entregue ao Jazz-Tipica Tupinambá, que dará inicio ás danças ás 18.30 horas.

CLUBE DINAMITE — Diante dos preparativos que estão sendo ultimados, o baile que o Clube Dinamite realizará dia 29, promete reiniciar com o maximo sucesso á série de festas programadas para o corrente ano, estando a parte musical á cargo do Jazz Rojabá que apresentará otimo repertorio.

INSTITUTO DE BELAS ARTES — Vem despertando entusiasmo e aplausos o baile que o IBA realizará no dia 1.o de Maio, nos salões de festas da Boite 1001 Noites.

Como já tem sido amplamente divulgado, a principal atração da noite será uma apresentação de modelos de inverno, vindos de Buenos Aires expressamente para esse fim.

A irradiação estará a cargo da mais potente emissora gaúcha, PRH-2.

O transporte, gratuito, será efetuado por diversos onibus da Faculdade.

Os ingressos estão á venda na portaria do Instituto, rua Senhor dos Passos, na parte da tarde.

★

MISSAS FÚNEBRES

HOJE — As 7,45 horas, na Igreja de Santa Cecilia, será rezada missa de 1.o aniversario do falecimento de Elisio de Souza Feijó.

PROF. SARMENTO LEITE — Amanhã, segunda-feira, serão rezadas missas, ás 7,30 horas, na capela de Nosso Senhor dos Passos, por alma do saudoso ex-diretor da Faculdade de Medicina, prof. Sarmento Leite, há quinze anos falecido nesta capital.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

EMPREZA CAIENSE DE ONIBUS
Caí - SãoLeopoldo - P. Alegre

HORARIOS:

Saídas diariamente de Pôrto Alegre: Ás 7, 14 e 16 hs.
Aos sábados: Ás 12,30 e 14 horas.
Saídas de Caí, diariamente: Ás 7, 9, 12 e 14 horas.
Aos domingos: Ás 7 e 17 horas.

Mais informações no "AUTOVIAÇÃO EXPRESSO"
Bombeiros, 119 — Fone: 9-13-82
Proprietário: EDGAR HELMUTH BLAUTH

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saídas de Pôrto Alegre ás 5½ da manhã do Pôrto Mauá (Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Porto
Fone 4256 ou Pôrto Mauá, Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

RECREIO AVENIDA
— de —
ANTONIO TAGLIASSUCHI & FILHO

Sorveteria :: Churrascaria e Restaurante :: Comidas a Italiana e La Minuta :: Dispõe de lugar aprazivel para Banquetes :: Jantares ao Ar Livre ou Salão.

AV. PRES. ROOSEVELT N.º 948 (Ant. Eduardo)
TELEFONE: 2.3903

LABORATORIO CIRNE LIMA
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
METABOLISMO BASICO
Direção: Drs. H. Cirne Lima e C. Bordini Flores
Rua Uruguái, 277 — Fône 4797

CONTRATO DE CASAMENTO

A 19 do corrente, nesta capital, contratou casamento a senhorita Emilia Jablonski, filha do sr. Afonso Jablonski e da sra. Clara Jablonski, com o sr. Victor Cramer, filho da Vva. Helena Klein Cramer. A srta. Emilia Jablonski, que é membro da Juventude Feminina Católica da Igreja de N.ª S.ª da Piedade, e o sr. Victor Cramer, muito estimado pela sociedade local, foram cumprimentados por seus inúmeros amigos e parentes pela efeméride.

DR. JOÃO LISBOA DE AZEVEDO
E SENHORA

têm o prazer de participar o contrato de casamento de sua filha BEATRIZ com o sr. LIBORIO LORY RODRIGUES.

19 de Abril de 1950.

LIBORIO LORY RODRIGUES
e BEATRIZ MENEZES DE AZEVEDO

participam seu contrato de casamento.

19 de Abril de 1950.

SERGIO GERALDO, SILVIA MARIA e SILVIO JOSE' participam aos parentes e amigos de seus pais

SILVIO S. ROCHA
e IRMA JAEGER ROCHA

o nascimento de seu irmãozinho

SILVANO LUIZ

Pôrto Alegre, 21 de abril de 1950.

MOACYR L. J. TORRESINI
e LORI P. SPINATO TORRESINI

participam aos parentes e amigos seu consórcio e oferecem sua residência á Rua Dom Pedro II n.º 1115 em Pôrto Alegre.

Galópolis, 22—4—950.

EDMUNDO J. DIEHL E ESPOSA

participam aos seus parentes e amigos o contrato de casamento de sua filha VERA MARIA com o Sr. MARCELLO RODRIGUES GERMANO.

VERA MARIA e MARCELLO
Confirmam

Pôrto Alegre, 22 de abril de 1950.

---

† AGRADECIMENTO E MISSA

Pedro C. Ognibeni e familia, Vva. Francisca Ognibeni, Vva. Augusta Parussini, Raymundo Cauduro e familia, José Mottin e filhos, Vva. Ema Ognibeni Santos e filhos, Oscar Marocco e familia, Italo Parussini e familia, Cesar Mantovani e familia (ausentes), pais, irmãos, avós, tios, primos e demais parentes da inesquecivel

IDA HELENITA OGNIBENI
(IDINHA)

falecida a 17 do corrente agradecem por este meio a todos que compareceram ás cerimônias de seu sepultamento, aos que enviaram corôas e flôres ou por outro meio expressaram seu pesar.

Agradecem ao Rdo. Padre Afonso e de modo especial ao Padre Antônio Lorenzato, pelo seu ato de desprendimento. Estendem seus agradecimentos á Juventude Feminina Católica e aproveitam o ensejo para convidar aos parentes e demais pessoas amigas para a missa de 7.º dia que por alma da saudosa será celebrada no dia 24 do corrente, ás 8 horas, na igreja Nossa Senhora da Saúde (Teresópolis).

Antecipam agradecimentos a todos quantos compareceram a este ato religioso.

OS COLORADOS DERROTARAM OS CORINTIANOS, POR 3 X 1

POSSIVEL UMA EXIBIÇÃO DO GREMIO, NO RIO, CONTRA O BANGU



O onze campeão da "Baixada" que, esta tarde, decidirá, na cidade do Salvador, com o Bahia, o "Trofeu Otávio Mangabeira". A presença do Grêmio em São Paulo e Rio é, também, quase certa, uma vez que nesses dois centros há invulgar interesse por conhecer o verdadeiro poderio do Campeão Gaúcho.

RIO, 22 (Asp.) — O Gremio Porto-Alegrense, que vem participando do torneio quadrangular ora em disputa na cidade de Salvador, tenciona exibir-se no Rio.

A oportunidade se oferecerá quando estiver a delegação dêsse clube empreendendo a viagem de retorno ao Rio Grande do Sul.

De passagem pela nossa capital o Gremio enfrentaria quadros cariocas, em curta temporada.

Ao certo, com as demarches já iniciadas caminhando para uma solução, há, no estudo do assunto, o Bangú.

O alvi-rubro está apreciando a possibilidade de enfrentar o Gremio no domingo 30, pois sòmente na semana vindoura a rapaziada sulina passará pelo Rio de Janeiro.

Entretanto, ainda que cogitada aquela data, a agremiação proletaria poderia enfrentar em última hipotese o tricolor sulino em meio de semana no Campo do Botafogo ou do Fluminense, muito embora na verdade, a formula mais simpatica lhe seja a de que o embate se realize a 30 e no estadio de Moça Bonita.

A proposito, o sr. Carlos Nascimento, ontem, visitou o cel. Octavio Povoa, na séde do Vasco, visto que o dirigente cruzmaltino é a pessoa credenciada pelos gremistas para tratar das negociações.

O diretor do Bangú prometeu dar resposta definitiva nas proximas quarenta e oito horas, depois de ouvido o presidente de sua associação, sr. José Ramos Penedo.

FRACA E DESINTERESSANTE A SABATINA QUE DEU O REINICIO DO "TORNEIO EXTRA" — HUGUINHO, GHIZZONI (DE PENALTI) E MUJICA MARCARAM PARA OS COLORADOS — CARLINHOS SO' FOI O AUTOR DO TENTO DE HONRA DOS PERDEDORES — RENDA DIMINUTA: CR$ 5.301,00 — NA PRELIMINAR OS RUBROS GOLEARAM SEUS ADVERSÁRIOS, PELO MAISCULO ESCORE DE 9 X 1

Ontem, à tarde, no «Estadio da Montanha», realizou-se a sabatina que deu o reinicio ao certame «Extra», promovido pela F.R.G.F. e que havia sido interrompido com as temporadas em nossos gramados do Penharol, de Montevidéu, e o «Expressinho» do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Colorados e corintianos estiveram mais uma vez frente a frente, saindo a equipe rubra do gramado com as honras de vencedora e somando mais dois pontinhos na tabela de pontos do Torneio. O pequeno publico que acorreu ao «Estadio da Montanha» deixou o gramado grandemente decepcionado com a apresentação dos seus quadrões, que fizeram uma das mais fracas pelejas dos ultimos tempos. Os pupilos de Otacilio dos Santos estrearam ontem, no «Extra», sob invulgar expectativa do mundo esportivo local, que esperavam uma boa atuação da nova e remodelada equipe dos tricolores da Timbauva. Entretanto, salvou-se o esquadrão de Otacilio dos Santos sòmente pelo ardor e combatividade de seus elementos, já que tecnicamente deixou muito a desejar.

Os rubros estiveram muito aquem de suas reais possibilidades e consignaram uma vitoria mais a base de jogadas individuais de alguns de seus atletas, como Huguinho, Mujica e Ruarinho, que pròpriamente em jogo coletivo. As honras da tarde coroaram o esquadrão colorado, que embora não reeditando suas ultimas apresentações, somou mais merito que os corintianos.

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

INTERNACIONAL — Everton; Dalegrave e Ilmo (Maravilha); Viana, Ruarinho e Orasco (Salvador); Solis, Ghizzoni (Justino), Huguinho, Mujica e Carlitos.

CORINTIANS — Doia; Vichoeski e Enio; Mesquita, Repolho (Airton) e Marques; Pivota (Ivo), Adão (Edgar), Mario Andrade, Julinho e Carlinhos Só.

OS TENTOS

O Corintians abriu o escore aos 9 minutos da primeira fase. Julinho desloca-se para a direita, e centra alto para dentro da grande área, Ilmo e Dalegrave falharam na jogada e Carlinhos Só, entrando na corrida coloca a pelota dentro das redes de Everton. O tento do empate foi marcado aos 30 minutos por intermedio de Huguinho, que após receber de Ruaro no centro do gramado, finta dois adversarios e desde a altura da linha media corintiana, desfere violento petardo, vencendo o arqueiro Doia sem apelação. Um minuto após os colorados avantajam-se no marcador por intermedio de uma penalidade maxima, muito bem batida por Ghizzoni. Logo após o tento os comandados de Mario Andrade tentam levar uma carga ao ultimo reduto dos rubros, porem Ruarinho intervem na combinação dos atacantes corintianos, e estende para Huguinho; êste sem perda de tempo passa para Carlitos que após fintar Vichoeski e Enio é aterrado pelo jovem zagueiro corintiano. Mr. Barrick imediatamente consigna a infração que é bem concretizada por Ghizzoni. Com o resultado de 3 x 1 favoravel aos colorados termina a primeira etapa.

O único tento marcado na segunda etapa foi de autoria de Mujica, aos 11 minutos, quando a equipe corintiana sofreu uma penalidade dentro da área. Mr. Barrick manda bater «tiro-indireto». Huguinho bate a infração Solis cabeceia e Mujica em formidavel «petardo» vence novamente a perícia de Doia. Com o resultado justo e merecido de 3 x 1, pró equipe colorada, a sabatina chega a seu término, sempre com os colorados no ataque, pois na última etapa os rubros foram donos incontestes do gramado.

Na equipe vencedora destacaram-se Huguinho e Mujica no ataque, sendo que o seguiu center-atacante colorado foi a principal figura em campo. Ruarinho, Viana e Everton foram os melhores elementos da defesa, principalmente o centro-médio, que fez boa apresentação. Entre os perdedores, Doia, o ex-colorado arqueiro que substituiu Claudio, transferido para o Nacional, fez boa apresentação, não sendo culpado de nenhum dos 3 tentos de seu adversario. Na zaga, Enio superou seu companheiro Vichoeski. O jovem zagueiro promovido da equipe juvenil, demonstrou muita classe e promete ser um dos bons elementos do futebol local. A linha media foi o ponto mais fraco da equipe treinada por Otacilio dos Santos. A substituição de Repolho por Airton não surtiu resultado algum, pelo contrario, baixou ainda mais a produção dos medios corintianos. No ataque Mario Andrade, apesar de veterano foi o melhor elemento, bem secundado por Carlinhos Só. Os demais estiveram num mesmo plano: fracos.

Funcionou na arbitragem Mr. Barrick, com mais uma boa atuação. Pela «bordereaux» da F.R.G.F. passou a importancia de Cr$ 5.301,00.

Preliminarmente bateram-se as equipes de aspirantes, tendo os colorados goleado seus adversarios pelo maiusculo escore de 9 x 1.

LIVRE-SE DOS PREJUIZOS CAUSADOS PELO RACIONAMENTO DE FORÇA ADQUIRINDO O MOTOR DIESEL A 4 TEMPOS DA FAMOSA MARCA

JENBACK

ECONÔMICO — DURAVEL — RESISTENTE —

COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS

Distribuidores Exclusivos: SOCIEDADE DE COMERCIO E REFRIGERAÇÃO SPRINGER LTDA.

RUA DA CONCEIÇÃO Nº 549 — CAIXA POSTAL, 568 — PORTO ALEGRE

ESPORTIVAS ANTONIANAS

SANTO ANTONIO 3 X GREMIO MANOEL VITORINO 0

NO "ESTADIO DR. ELCY ALVES", A PELEJA — EQUIPES — TENTOS E JUIZ — OUTRAS NOTICIAS

O invicto S. C. Santo Antonio, enfrentou domingo passado, o voluntarioso Gremio Manuel Vitorino, abatendo-o por tres tentos a zero.

As duas equipes atuaram da seguinte maneira:

S. C. SANTO ANTONIO — Jaime, Jardas e Adroaldo, Adão, Jaime II e Carlinhos, Roberto, Sadi, Dario, Eloi e Neri.

GREMIO MANUEL VITORINO — Indio, José e Paulo, Zezé, Moreno e Alcedo, Tatú, Leo, Chira, Brasil e Pedro.

Os tentos foram marcados por Sadi aos 10' e 21' do primeiro tempo; Dario marcou o unico tento na fase complementar.

Foi Juiz da peleja o senhor Santana, de pessima atuação, sendo substituido pelo popular «Caolho», que teve boa atuação.

Hoje pela manhã o S. C. Santo Antonio enfrentará a equipe do Cruzeiro do Sul. A direção tecnica contará os seguintes players: Jaime I, Adroaldo, Ribeiro, Adão, Jaime II, Santos, Neri, Jerbas, Flavio, Dario e Sadi.

BENJAMINS DA AÇÃO CATOLICA X FLECHINHAS MIRINS

Continuando em sua serie de partidas, o setor de Benjamins da A. C. enfrentou ontem o forte conjunto dos Flechinhas do 4.o ano do Colegio Santo Antonio. Levando a melhor pela contagem de 5 a 2, os alvi-azuis continuam invictos após o seu 5.o compromisso na presente temporada.

Os quadros pisaram o Estadio da «Baixada», obedecendo a seguinte constituição: Benjamins — Auri — Rosa e Araujo; Rubens — Patricio e Mauri; Helinho — Leonidas — Deneir — Coratti e Nascimento.

Os Flechinhas do 4.o ano: Henrique — Ito e Delnei; Dortval, Silveira e Romeu — Waldemar, Alceu, Milton, Celso e Leo.

Coube ao quadro capitaneado por Patricio, movimentar o placarde, sendo o primeiro tento da autoria de Coratti, o melhor dianteiro alvi-azul.

Os Flechinhas não esmoreceram e, numa arrancada jeonina, Ito obteve o esperado tento do empate. Novamente coube ao quadro da Ação Catolica o comando do placarde, sendo ainda desta feita, Coratti o marcador.

Na segunda fase verificaram-se varias modificações tanto num como noutro bando, passando o arco de Auri, por maus bocados, pois começaram a carregar mais os comandados de Ito. Romeu, um dos novos incluidos no 4.o ano, reforçou muito o ataque dos seus. Não obstante, os benjamins não esmoreceram. Nova carga e Henrique concede escanteio. Batido Helinho, Bernau apara de cabeça, consignando o terceiro tento dos benjamins. Dada nova saida, vão ao ataque os Flechinhas e Romeu assinala o 2.o tento do 4.o ano.

A partida estava agora equilibrada. Ainda uma vez Helinho, o ligeiro ponta dos benjamins assinala o 5.o e ultimo tento dos alvi-azuis, cabendo ao capitão Ito dar cifras definitivas ao marcador, assinalando o 3.o tento para as suas cores. Na segunda fase Auri defendeu um penalti, tendo agradado sua atuação. Na arbitragem esteve ainda uma vez o sargento Costa.

Conjunto do Quadro dos Aspirantes, integrado por: Emilio, Valmor e Góis; Ari, Sérgio e Rubens; Hélio Salerno (árbitro), Valmor II, Antoninho, Hélio, Augusto e Vilson.

ASPIRANTES DA AÇÃO CATOLICA VERSUS ALADOS F. C.

Enfrentaram-se ontem pela tarde no Estadio Dr. Elci, da Escola Santo Antonio do Partenon, as equipes dos Aspirantes da Ação Catolica do Partenon e do Alados F. C. Levou a melhor o Onze dos Alados pela contagem minima. Tento assinalado por Valmor contra suas cores. O Esquadrão dos Aspirantes alinhou assim: Emilio, Carlos e Gois; Sergio, Vilsen e Valmor; Ari, Antoninho, Valmor II, Helio, Rubens (depois Paulo), depois Rui.

BORBOLETAS 3 — EXPRESSINHO 2

Uma partida interessante foi travada entre os Borboletas e o Expressinho, saindo vitoriosa a equipe dos Borboletas por tres tentos a dois.

Os Borboletas assim atuaram: Jaime, Adroaldo e Dorval; Ribeiro, Aldo e Eloi; Neri, Adão, Sadi e Alceu.

Consignaram os tentos para os comandados de Romildo, Neri e Santos para o Expressinho. Na segunda fase Sadi e Neri fizeram subir o placard para 3, enquanto Santos marcava o segundo tento para o seu bando.

Juiz: — Americo, de boa atuação.

GRANDE LEILÃO DE JOIAS

DIAS 2 E 3 DE MAIO DE 1950 — Caixa Econômica Federal — NA PR. SENADOR FLORENCIO, ANDAR TERREO

1.º — Nos dias indicados acima, das 9 horas às 11,15 e das 14 horas às 17, efetuar-se-á mais um leilão de jóias.

2.º — De 27 a 29, ficarão expostas essas jóias, podendo os interessados examinar seus caracteristicos.

3.º — Os portadores de cautelas já vencidas, deverão resgatá-las ou reformá-las até às 11 horas do dia 29, a fim de não serem submetidas a leilão.

Gavetão informa

Resultados dos jogos efetuados ontem:

3.ª classe: Petropole A venceu Clube do Comercio A por 5:0. Teresópolis venceu Moinhos de Vento por 4:1. Clube do Comercio B venceu Petrópole B por 4:1. Renner venceu a Sogipa por 5:0.

5.ª classe: Leopoldina Juvenil A venceu o Teresópolis por 4:1. Guaiba venceu Petrópole B por 5:0. Leopoldina Juvenil B venceu o Moinhos de Vento por 5:0. O outro encontro da rodada reunia as equipes do Clube do Comercio A versus a Sogipa. Somente foram disputados tres singles estando vencendo a Sogipa por 2:1. A single numero um que se estava disputando deverá iniciar-se novamente, juntamente com a dupla, em data a ser designada pelo C.T. da FRGT.

Programa para hoje:

3.ª classe Cavalheiros — Leopoldina Juvenil A x C. Comercio A; Renner T.C. x C. Comercio B.

5.ª classe Cavalheiros — Teresópolis x Renner T.C.; C. Comercio A x Leopoldina Juvenil A; Petropole A x Sogipa; Guaiba x Moinhos de Vento.

3.ª classe Senhoras, às 14,15 horas — Leopoldina Juvenil x Teresopolis; C. Comercio x Petropole; Renner x Sogipa.

As carreiras de ontem, nos Moinhos de Vento

Nas carreiras efetuadas ontem, nos Moinhos de Vento, foram os seguintes os resultados:

Primeiro pareo em 1.600 metros — 1.o, B. Dicha; 2.o, Rohan — Tempo: 1.48". Tratador: Antão Faria. Rateio do 1.o, 90,00. Dupla — (23) — 154,00.

Segundo pareo em 1.600 metros — 1.o, Forqueta; 2.o, Albalina — Tempo: 1.49". Tratador: D. Rodrigues. Rateio: do 1.o, 15,00. Dupla (23) — 18,00.

Terceiro pareo em 1.200 metros — 1.o, C. Rosana; 2.o, Orthia — Tempo: 1.22". Tratador: Antão Faria. Rateio do 1.o, 41,00. Dupla — (24) — 48,00.

Quarto pareo em 1.700 metros — 1.o, Bolcorá; 2.o, Cupistista — Tempo: 1.52". Tratador: I. d'Avila. Rateio do 1.o, 11,00. Dupla — (12) — 25,00.

Quinto pareo em 1.200 — 1.o, Holoturia; 2.o, Heli — Tempo: 1.20"2/5. Tratador: Marcos Villela. Rateio do 1.o, 20,00. Dupla — (12) — 20,50.

Sexto pareo em 1.600 metros — 1.o, Bergante; 2.o, Ourorico — Tempo: 1.59". Tratador: I. d'Avila. Rateio do 1.o — 11,00. Dupla — (34) — 25,00.

Setimo pareo em 1.200 — 1.o, Farpeia; 2.o, P. Claro — Tempo: 1.19"4/5. Tratador: Rodolfo Pereira. Rateio do 1.o, 111,00. Dupla — (22) — 90,00.

Oitavo pareo em 1.600 metros — 1.o, Jurado; 2.o, Burel — Tempo: 1.49"2/5. Tratador: Antão Faria. Rateio do 1.o, 48,00. Dupla — (23) — 92,00.

Nono pareo em 2.200 metros — 1.o, Diana 2.a; 2.o, Binuna — Tempo: 2.32"4/5. Tratador: A. Correia. Rateio do 1.o, 29,00. Dupla — (12) — 86,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.092.893,00.

BOTH ALFAIATE
Variado sortimento de Artigos para a estação. Av. Presidente Franklyn Roosevelt, 1242

MATERIAIS AVULSAS.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Aulas de português e matemática do professor Ney Azevedo, especialmente orientadas para o comércio e concursos.

DACTILOGRAFIA
Novo programa incluindo complementos práticos, para o preparo de datilógrafos mais competentes.

ESTENOGRAFIA CORRESPONDÊNCIA
Aulas gratuitas de estenografia ministradas pelo professor Magalhães, incluindo ditado estenográfico de um completo programa de correspondência comercial, bancária e oficial.

CONTABILIDADE
mercantil básica, bancária e industrial mediante programas de ensino e aulas — do — professor ELLWANGER

Aulas, prospectos e matrículas no «Curso de Especialização Comercial» localizado no mesmo lado da Sta. Casa, à R. Misericórdia, n.º 21, onde os interessados num curso comercial completo também podem preparar-se para 26 cargos de escritório, que encampam 80% dêstes anúncios nos jornais e proporcionam ótimos vencimentos.

Hoje, o último treino dos craques selecionados, em Araxá

PREÇOS PARA O ENSAIO — BARBOSA RESTABELECIDO — CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES

TESOURINHA — Um dos craques gaúchos que participarão do ensaio desta tarde, em Araxá, envergando a camiseta do Najá.

Araxá, 22 (Asapress — É de inteira tranquilidade o ambiente aqui na concentração. Após o excelente ensaio de quarta-feira, repousam os jogadores para que domingo próximo possam apresentar o mesmo, senão melhor, rendimento técnico do que o verificado no exercicio anterior. Ainda em referencia ao citado treino, pode-se assegurar que o mesmo correspondeu tanto à direção técnica como medica, desde que não houve lesionados em carater serio, porquanto sòmente Danilo acusa um arranhão no joelho, sem gravidade entretanto.

JAIR EXTRAIU UMA UNHA

Jair não vinha apresentando perfeitas condições fisicas, vitima de uma inflamação em uma unha, a qual foi hoje extraida, o que talvez impossibilite o meia esquerda de treinar amanhã. Barbosa, livre da dundenite, já está completamente apto, nada o molestando no momento.

FIXADOS OS PREÇOS

Foram fixados os preços para o ultimo treino que são os seguintes: Cadeiras: Cr$ 30,00; Arquibancadas: 20,00; Senhoras, Senhoritas e Militares: 10,00. As equipes mais uma vez usarão as camisas dos clubes locais, esperando-se, desta feita, que a arrecadação iguale a de domingo ultimo.

ESCALADOS OS QUADROS

Vicente Feola, escalou definitivamente os quadros que farão a ultima exibição aos esportistas de Araxá, no proximo domingo. Assim, ao contrario do que havia sido noticiado, a linha intermediaria do team denominado Najá, que deveria formar com Eli, Danilo e Noronha, será integrada pelos players Bauer, Rui e Bigode; passando aqueles para o quadro do Ipiranga, o que virá dar paridade de forças aos quadros, uma vez que a linha atacante do Najá possue elementos de maior classe. Desta maneira, os esquadrões deverão alinhar-se com as seguintes constituições:

NAJA' — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

IPIRANGA — Castilhos; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Noronha; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

A India tomará parte na «Copa do Mundo»

RIO, 22 (Agência Nacional) — A C.B.D. recebeu de Calcutá informações que os dirigentes da entidade máxima de futebol da India confirmaram a participação desse pais na disputa da Copa do Mundo. Solicitaram porém que a C.B.D. forneça passagens de avião para que a equipe possa viajar ao Brasil.

Abertura, hoje, da temporada hipica

REALIZARA' A SOCIEDADE HIPICA PORTO ALEGRENSE — PROGRAMA ELABORADO

A Sociedade Hipica Porto Alegrense vai abrir hoje, sua temporada, efetuando uma competição na carriere do CIM, sendo desenvolvido este programa:

1.º — Hasteamento da bandeira rio-grandense; 2.º — desfile dos concorrentes; 3.º — prova hipica sr. Walter Ertel, para cavalos de qualquer categoria.

4.º — prova interna. Depois da competição, será efetuado nas Três Figueiras um churrasco.

Fluminense x Botafogo

O AMISTOSO DESTA TARDE, NA CAPITAL DA REPÚBLICA

O veterano centro-médio gaúcho Avila, um dos craques que intervirá no amistoso de hoje, no Rio.

Rio, 22 (Asapress) — O Fluminense e o Botafogo já ultimaram entendimentos para prelIarem um amistoso com suas equipes formadas pelos jogadores que ficaram nesta capital, uma vez que os componentes do quadro principal encontram-se em excursão pelo exterior.

Para a realização desse amistoso, o clube das Laranjeiras já solicitou a devida licença à Federação Metropolitana de Futebol.

Não resta duvida que essa iniciativa dos dois renomados clubes foi das mais felizes, uma vez que o público futebolistico carioca terá a oportunidade de apreciar um encontro futebolistico, embora sem grande cartaz, mas que tem credenciais para agradar, enchendo o domingo que estava em vias de ficar vazio.

VILA FEDERAL X GERAL

Realizar-se-á, hoje, domingo, no campo do Vila Federal uma partida treino entre as equipes do Vila X Geral. No local acima citado a direção tecnica do Vila pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os jogadores inscritos e os que desejarem defenderem as cores do Clube de José Carlos San'Ana para estarem no local do jogo as 13 horas, são convidados para tomarem parte neste match-treino alem dos jogadores juvenis campeões de 1949, bem como os atlétas licenciados pela direção tecnica do clube.

ESPORTES NA JUVENTUDE CATÓLICA

TORNEIO DE FUTEBOL A 7 DE MAIO

Dando inicio às suas atividades no corrente ano, o Departamento Desportivo da Juventude Masculina Catolica fará realizar, no proximo dia 7 de maio, um grande torneio de futebol. Serão contendores os diversos centros da Capital, tendo sido escolhido para local dos jogos o gramado do Colegio Santo Antonio, sito à rua Luis Camões. Tratando-se de um torneio do esporte das multidões, é desnecessário se torna, dizer o quanto de interesse o mesmo está despertando entre os praticantes deste esporte, estando previsto um verdadeiro recorde de inscrições.

SELECIONADO DE VOLEIBOL

Ontem à tarde foi efetuado o primeiro treino de voleibol para organização da equipe que representará a Juventude Masculina Catolica de Porto Alegre em futuros encontros. Contando com elementos de real valor no esporte da «bola sobre a rede», certamente a direção técnica poderá organizar uma grande equipe, que represente o verdadeiro poderio da Juventude Catolica.

A equipe do Renner que, hoje, estará enfrentando o Nacional, em busca de ampla reabilitação.

RENNER X NACIONAL

O COTEJO DESTA TARDE, PELO "EXTRA", NOS "EUCALIPTUS" — PROVAVEIS EQUIPES

Renner x Nacional. Eis o embate programado para esta tarde, no magnifico gramado do Estadio da Timbauvas, em prosseguimento ao «Extra» ontem reiniciado com a peleja Internacional x Corintians. Para o cotejo desta tarde há relativo interesse por parte do mundo esportivo local, uma vez que tanto industriarios, como ferroviarios, colocarão em o que de melhor existe nos seus respectivos planteis. Acresce, ainda, que o Nacional, hoje, fará sua primeira exibição perante o público metropolitano, ocasião em que se conhecerá o plantel treinado por Tetê, com todos os seus valores novos. O Renner, por seu turno, nada mais espera que uma ampla reabilitação do ultimo domingo, quando foi aplastado pelo «Expressinho» do Vasco carioca, pelo alarmante escore de 5 x 0. Esse o desiderato do prof. Selviro Rodrigues, para cuja consecução muito terá que lutar a equipe de Saladuro.

Mister Barrick, como sempre, será o arbitro e os teams apresentar-se-ão da seguinte maneira:

RENNER — Albertino — Pedro — Bedeu — José — Vado — Dutra — Medina — Cabano — Sala Duro — Segura e Iris.

NACIONAL — La Paz — Pipoca — Lindoberto — Quito — Laerte — Isaac — Luizinho — Moreira — Camargo — Valter e Rodinho.

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1950 — N.º 976

A VINDA DOS ESCOCESES AO BRASIL

TUDO DEPENDE DO HOMEM FORTE DO FUTEBOL NA ESCOCIA

Londres, 22 (UP) — Os responsaveis pelo futebol ingles e escocês se mostram pessimistas quanto à ida de um quadro da Escocia ao Rio de Janeiro para disputar a Taça do Mundo.

O Comitê Executivo da Associação Escocesa de Futebol deveria decidir ontem sobre a viagem do quadro da Escocia, mas a reunião para tal fim foi adiada até o dia 26 de abril. Não obstante, a entidade escocesa escalou dois quadros para jogar contra Portugal e França em 21 de maio e 23 de maio, respectivamente. Os dois teams reunem os melhores jogadores escoceses, e isto fez que muitos chegassem à imediata conclusão de que os paredros da Escocia continuam presos à sua decisão inicial de não enviar seu quadro ao Rio, a menos que levantassem o Campeonato Internacional da Grã Bretanha.

Outros paredros recusam aceitar tal conclusão, acentuando que o quadro ingles também jogará duas vezes antes de participar da Taça do Mundo.

Os membros dirigentes da Associação Escocesa de Futebol tambem se encontram divididos sobre o caso de enviar ou não um quadro ao Brasil. Muito dependerá da eloquencia dos que tomarem a palavra em 26 de abril, na reunião do Comitê Executivo em Glasgow, mas a maioria dos entendidos teme que o secretario sr. George Graham, que é o «homem forte» do futebol da Escocia, mantenha o seu ponto de vista contrario... «esporte gaucho e que de direito nos pertence.»

Esportista Francisco Mainéri

Transcorre, na data de hoje, o aniversário natalicio do sr. Francisco Mainéri, conceituado esportista e acatado procer do Grêmio Pôrto Alegrense. Nesta data, certamente, o apreciado esportista aniversariante se verá alvo das manifestações de seu vasto circulo de relações e amizade, recebendo o abraço de felicitações em sua residencia, onde recepcionará seus amigos e companheiros de diretoria do Campeão do Estado.

Muita animação

PARA A FESTA DE "O CRAQUE", NO CASTELO

Para a grandiosa parada artistica que «O Craque» levará a efeito, dia 9 de maio vindouro, no Cine-Teatro Castelo, reina invulgar interesse por parte dos fans do mundo radiofônico porto-alegrense, tudo fazendo prever um sucesso absoluto para a iniciativa simpática que será levada a efeito.

Sob a animação de Piratini desfilarão os mais destacados elementos das emissoras locais, destacando-se:

Rubens Alcantara — Walter Ferreira — Avallone Filho — Silvio Luiz — Ernani Beba — Chaguinhas — Lucy Natalia — Graça Guimarães — Darcila Teresinha — Claudio Real — Adroaldo Guerra — Candido Norberto — Nelson Silva — Nilsa Teresinha — Milton Moreira — Conjunto Vocal Farroupilha — Piratini — Zabala e seu quarteto — Marino — Eunice Barreto — Dinarte Armando — Jeca Tatu — Emilio Belo (Turco Salim) — Marilú Aveiro Manzo — Francisco Lopes — Rubens Santos — Paraná e seu conjunto — Johson — Bebeto — Hernê Lebon — Rui Silva — Irmãs Mello Lyg Mara — Vocalistas do Sul Evandro Castro — Ballet Portenho Caprichosa montagem cênica, Ubirajara Aveiro, Serviços Alto Falante, Helio Machado — Nero Baron.

O locutor Rubens Alcantara, um dos elementos de destaque do radio local, que participará da festa de «O Craque».

CONCURSO «SUPER-CRAQUE»

Semanalmente "JORNAL DO DIA" tem feito o julgamento dos craques que tomam parte na rodada dos certames disputados em nossa Capital. A partir desta data, entretanto, os nossos leitores terão uma oportunidade especial de poder participar em um sensacional concurso. As condições serão as mais simples e o prêmio será uma entrada para um dos jogos da rodada seguinte:

a) Diariamente "JORNAL DO DIA" publicará um coupon a ser preenchido pelos nossos leitores com a indicação do jogador que será considerado o super-craque da rodada da semana;

b) Feita a seleção dos jogadores que tomaram parte na rodada, será publicado o resultado da mesma, como de costume;

c) Após a publicação do nome do super-craque da semana, será feito o sorteio entre todos os acertadores, a fim de ser conhecido o contemplado com a entrada para um dos jogos da rodada seguinte.

CONCURSO SUPER-CRAQUE

O Super-craque da 5.ª rodada será ....

....

Remetente: ....

Endereço. ....

FUTEBOL INTERMUNICIPAL

O 15 DE NOVEMBRO JOGA HOJE, EM MONTENEGRO

Excursionará, hoje, a Montenegro o G.S. 15 de Janeiro, a fim de enfrentar o seu valoroso co-irmão Garibaldi F.B.C., composto exclusivamente de operários da Ceramica Afta Filho Ltda. Aos visitantes será oferecido um suculento churrasco a gaúcha. A embaixada do 15 de Janeiro partirá as 9 horas da sua séde em condição especial. O sr. Luiz Possebon tecnico do G. S. 15 de Janeiro solicita o comparecimento dos seguintes jogadores: Jacob, Danilo Zenck, Pintado, Ari, Mota, Paulo, João Maria, Gessé, Romalino, Cafuzinho, Almerindo, Fergolina, Getulio, Aparicio, Marino, Noturno, Helio, Nico, Ivan, Telmo, e Celoci.

Apresenta-se promissor o ano esportivo em Santa Maria

RECUPERAÇAO DO ANTIGO PRESTIGIO — A QUESTÃO DAS RENDAS — UM COMENTARIO DO "DIARIO DO ESTADO"

SANTA MARIA, 20 (J. D.) — Escreve o «Diario do Estado», desta cidade, em sua secção esportiva:

«Promissor parece ser este 1950 em materia de futebol, em nossa cidade, pela intensa atividade dos dirigentes de nossos tres grandes quadros.

O Riograndense se exibiu em Uruguaiana, onde teve brilhante desempenho, enquanto que o Guarani não foi feliz em Cruz Alta. E agora já teremos domingo entre nós o famoso onze do Internacional de Porto Alegre.

Negociações estão sendo entaboladas para a vinda de tres dos mais destacados clubes do Rio Grande: São José, Floriano e Uruguaiana, sendo que este deverá jogar aqui nos dias 22 e 23.

Os rapazes dos Eucaliptos tiveram domingo ultimo sua segunda prova intermunicipal e sairam-se airosamente, com uma convincente vitoria.

Essa fase de intercambio é um prenuncio bom de que nossos dirigentes de clubes futebolisticos estão dispostos a se projetar novamente com aquela fibra de outrora, no cenario esportivo do Rio Grande.

Em todos os setores do esporte nota-se um intenso movimento. Tivemos o certame estadual de tenis que tantos beneficios veio trazer ao esporte branco do interior.

No basquete, onde está nossa força maxima, tivemos o Irajá excursionando a Rosario a triunfando amplamente frente ao Calçara e Ipiranga.

Mas para que tal fase de entusiasmo cada vez mais se alastre, é preciso que tenham os dirigentes o incentivo e o apoio de que necessitam. E esse apoio e incentivo deve ser traduzido no maior numero de assistentes às competições, já que a ninguem é desconhecido a soma de despesas que acarreta a vinda de uma embaixada esportiva.

Precisamos de aumento de renda. E isso será conseguido, não com preços astronomicos nas entradas, mas com taxas moderadas e que alcancem a bolsa de todos.

Mas o certo, o necessario é que devemos apoio aos nossos clubes esportivos, para que possam eles continuarem na sua trilha justa, porque só assim recuperaremos o lugar que já destacamos dentro do esporte gaucho e que de direito nos pertence.»

COISAS DA "NOBRE ARTE"...

VINTE MIL PESSOAS BURLADAS NA LUTA LOUIS X HAFER

RIO, 22 (Asp.) — A luta Joe Louis X Walter Hafer, realizada após seis preliminares, no estádio do Botafogo, em General Severiano, resultou numa burla para 20.000 espectadores ansiosos por ver funcionar a «artilharia» do «Demolidor de Detroit». Este, no segundo round, de forma duvidosa, levou Hafer a K. O., embora para muitos a contagem dos segundos tivesse sido apenas até 9, ocasião em que o adversário de Louis levantou-se da lona. E, com surpresa geral, o juiz levantou o braço do ex-campeão mundial de todos os pesos, dando-o como vencedor da peleja.

O 1.º round transcorreu tranquilissimo e com pouca movimentação, estudando-se os dois adversários. Hafer, entretanto, foi mais agressivo, enquanto Joe Louis limitou-se a fazer movimentos de defesa.

No 2.º round, após a troca de alguns golpes violentos, principalmente «jabs» desferidos por Hafer, este foi atingido com um potente «punch» de Louis caindo à lona. A contagem foi até 9, Hafer levantou-se aturdido, e havia perdido a luta. O boxeador vencido, falou, em seguida, ao microfone das emissoras, dizendo-se surpreso com o resultado da luta e admirando-se da forma extraordinária de Joe Louis...

A profícua atividade das Irmãs da Congregação do Imaculado Coração de Maria

HOMENAGEM DA POPULAÇÃO DE FREDERICO WESTPHALEN (MUNICÍPIO DE PALMEIRA DAS MISSÕES) À REVDMA. SUPERIORA GERAL, MADRE MARIA IMILDA DO SS. SACRAMENTO — O DISCURSO DA ILUSTRE HOMENAGEADA

Em visita de inspeção às casas filiais da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, esteve recentemente em Frederico Westphalen, próspera localidade do município de Palmeira das Missões, a Revma. Madre Maria Imilda do Santíssimo Sacramento, Superiora Geral para todo o Brasil, da referida entidade religiosa. Inúmeras de suas filhas espirituais exercem ali sua profícua atividade, tanto na Escola Nossa Senhora Auxiliadora, como no Pré-Seminário, ambos com elevada frequência de alunos, estando outras delas já contratadas para a direção e administração do Hospital de Caridade, sobre o estabelecimento já em adiantada fase de construção naquela vila.

Recebida com uma carinhosa manifestação por parte de todo o povo daquela localidade, Madre Imilda foi alvo das mais expressivas demonstrações de apreço e de sincero reconhecimento pelo muito que sua Congregação vem realizando em prol do desenvolvimento espiritual e material daquele distrito de Palmeira. À véspera de seu regresso a esta capital, sede da Congregação que dirige, Madre Imilda agradeceu o modo cativante por que foi ali colhida, fazendo-o por meio do seguinte discurso, fartamente aplaudido pelos numerosos manifestantes:

"Profundamente comovida ante as homenagens de que, sem merecimento de minha parte, acabo de ser alvo, elevo minha prece fervente ao eterno e adorável Deus, nosso Pai, a quem tudo, por direito, unicamente cabe. Com a força que de vós me vem dimana — a virtude que dele dimana — a santa caridade — que sobre este excelente povo, sobre esta amada terra derrame seu bem, sem restrição e sem medida. Que a felicidade em todos os lares seja sentida e produza frutos de paz, dessa paz tão apregoada pelos Mestres da santa doutrina de Cristo Jesus, mas tão pouco acolhida, tão miseramente abandonada até por aqueles que pretendem sustentar linha de católicos.

Não procurar a paz, não querer que ela viva em nosso meio, sobretudo no ambiente familiar, é destruir-se a humanidade a si própria. Homens, infelizes sois, quando não quereis ver ou não quereis sentir a turbação, das desavenças, das ruínas, em reinos de discórdia. Em vossos lares Jesus desça hoje, levando a cada indivíduo e, ao coletivo, à sua família todo o bem-estar, toda a tranquilidade do, são viver, do viver que pro. ride, do viver que santifica.

E' quanto desejo, de coração sincero, a todos vós, nesta noite memorável. E esse Jesus, que é todo misericórdia, ouça a minha humilde súplica. Vós sereis então, de fato, felizes; e, na realidade, tereis a paz!...

Que direi ao vosso Pastor, ao Páraco, que vos acompanha incessantemente, a esse desbravador do vosso centro de tão progressistas indústrias e já em tamanha elevação? Os anjos do Céu que voltam em redor do humilde sacrário de vossa linda igreja, áurea do nosso grande Todo, Jesus Cristo, falem por mim. Em ecos sonoros, a exemplo da noite de Natal, proclamem, céus em fora, os Hosanas que ele bem merece.

A essa milícia sem par se unam ainda as almas de bem desta piedosa e feliz paróquia, caridosas, conhecedoras que são dos esforços empregados no [illegible] oferecido às filhas da Mãe de Jesus, à Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, o alteroso edifício que ali vedes, a Escola N. Senhora Auxiliadora, colmeia de trabalho, e sede de ciência que forma os homens na Igreja de Cristo Senhor Nosso, e a essa milícia com os Pastores de Belém, peço que as almas se apressem em lhe render o tributo de justa benemerência.

Revmo. e muito estimado Padre Vitor Batistella, minha Congregação se orgulha em teros, através das páginas de sua história, como benfeitor insigne, denodado destruidor das trevas da ignorância e, sobretudo, o amigo que lhe grangeia almas sem numero, para, silenciosas, diante do altar do Divino Prisioneiro, Jesus, em adoração perpetua, viverem, recebendo em troca a sublime graça da santidade. Esta glória vos cabe intrépido Levita do Senhor, e, como reconhecimento, queira a Mãe Imaculada, o Coração de Maria, estender as dobras de seu ritilo manto sobre vós e nelas fortemente vos proteger.

E a obra aqui não termina. Ergamos ainda que de leve, o nosso olhar e encontraremos no rumo do alvitarelro a colina a segunda prova, Revmo. Padre Vitor, do que acabo de relatar: o vosso apostolado fecundo, [illegible], fecundo, porque houve o vosso esforço individual e arertadas maneiras de cordenar — dos pensamento e vontade — do vosso esfôrço individual e acertiação do Ideal: o Pré-Seminário. O Pré-Seminário é a expressão mais honrosa de vossa terra; é a pequenina sementeira que germina no florão da catolicidade.

Da longínqua Roma, vos abençoa, em festivas e delicadas vozes, o Santíssimo Pai, Pio XII, o batalhão sacerdotal, profícuo. De 8 turm ...o Sua Santidade espera que mais e mais almas sejam saciadas pela Divina Palavra. Revmo. Padre Vitor, dissipaste as trevas da ignorância, surgindo a magnífica sementeira do Sacerdócio. Restam ainda em botão a miséria. Ardiosa, tarefa de debelar as enfermidades do corpo. Entretanto, [illegible] e suportar [illegible] que avançam e que parecem dizer-nos: "Tende paciência! Mais um pouco e ma verás — surgir o estabelecimento, o Hospital de Caridade, a dominar o solo de Frederico Westphalen, levando conforto, saúde, a tôdos aos que gemem oprimidos sob duros golpes da dôr, aquela dôr que mina as fôrças vitais".

Parabéns, pois, aos que, assim agraciados, podem oferecer ao olhar cristão e ateu, o sumo prestígio de ter efetivado a lei primordial da nossa religião: a caridade. E tudo isso vos deve a terra de Frederico Westphalen, lutador emérito. Revmo. Padre Vitor! Destituídas de brilho, são minhas palavras ante o muito que recebi em dedicação e amizade. Pretender tornar equitativa minha correspondência seria tentar o impossível. Portanto, um caloroso "Deus vos pague", "Deus vos recompense", que supera não as eloquência dos sábios, mas toda sorte de Feras, terreno, seja o fecho que há de concluir este meu pálido e inexpressivo agradecimento.

Recebam a retumbância do meu eco: o Revmo. Reitor do Pré-Seminário, o muito estimado e bondosíssimo Padre Afonso Corria: o seu digno cooperador, Padre Pedro Pubim, assim como os dedicados professores seminaristas. Ao Revmo. Padre Orestes Treviso, esforçado coadjutor desta paróquia, o preito de minha grande estima. Ao eminente clínico Dr. Enio Flores de Andrade, pela maneira cavalheiresca com que me atendeu, o "Deus vos recompense" penetre em seu coração e no seu lar. As minhas filhas espirituais, as diletas Irmãs que a Divina Providência me confiou e que engrossam as fileiras dos generosos westphalenses, na Escola S. Auxiliadora e Pré-Seminário, o meu reconhecimento sem limites e o meu afeto indestrutível. A's juvenis alunas muito queridas, presentes, ausentes e futuras, bem como às suas piedosas e caríssimas famílias, a minha gratidão eterna. E, por fim, aos alunos, às crianças que fazem a nossa felicidade e que "são a vida de nossa vida, a Mãe Celeste, o Imaculado Coração de Maria, reserve inocentes, um porvir risonho, [illegible]".

Madre Maria Imilda do SS. Sacramento, Superiora Geral da Congregação do Imaculado Coração de Maria.

A ORDEM JURIDICA NATURAL

PALESTRA INAUGURAL DO CURSO DE DEONTOLOGIA, PROFERIDA PELO PROF. ARMANDO P. DA CAMARA, NA SEÇÃO DOS JURISTAS DA CONGREGAÇÃO MARIANA "AUXILIUM CHRISTIANORUM"

Na noite de 21 do corrente realizou-se, como anunciado, a inauguração do Curso de Deontologia, da seção dos juristas da Congregação Mariana "Auxilium Christianorum". Proferiu magnífica conferência inaugural o Prof. Armando P. da Câmara, que abordou o tema: "Análise do Conceito da Ordem Jurídica Natural".

Compareceram numerosos confrades, todos interessados no problema de importância vital não só para os juristas, como também para tôda a humanidade, e que bem atestam as atividades e os esforços das Nações Unidas para definir e defender os direitos humanos, direitos que legislação alguma pode criar, já que são inelutàvelmente inerentes à própria natureza humana. O ilustre conferencista, mestre reconhecido nesta matéria, realizou o quase impossível de reunir em magnífica síntese de poucos minutos um problema que em sua teoria e prática preocupa a humanidade já faz 25 séculos. Culminou a monumental exposição na afirmação — provada pela história do passado e pelas tremendas realidades do presente — de que Cristo, sua doutrina e sua Igreja são afinal os únicos fatores seguros do conhecimento e reconhecimento da ordem jurídica natural.

As reuniões da seção dos juristas da referida Congregação Mariana realizam-se periodicamente nas terceiras VI-Feiras de cada mês, às 21 horas, no Colégio Anchieta.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 23—4—1950 — Nº 976

REGISTRO POLITICO

Nada se sabe sôbre decisões do PSP e PSD

Depois do discurso do senador Getulio Vargas, não ocorreu nenhum fato de maior interesse no [illegible] político [illegible] de candidatura [illegible] que tanto o PSP como o PSD ainda não definiram suas posições. Assim, nada de novo, no noticiário político [illegible] tem girado em torno de hipóteses, quando muito, de uma ou outra [illegible] mais ou menos autorizada, MD as que teriam autorizado pelo ara. Ademar de Barros e Amaral Peixoto. Aquela, firmando que [illegible] tem preaja [illegible] a [illegible] Valadares. Informou à Imprensa [illegible] que o governador [illegible] a apoiar a [illegible] Osório da [illegible] a [illegible] Faaenda [illegible].

NOVA TENTATIVA DO PSD

O sr. Amaral Peixoto, [illegible] há cerca de uma semana, responsável [illegible] de acordo entre o PSD e o PTB [illegible] como manobra do PSD para tentar obter o [illegible]. Ontem do [illegible] o candidato [illegible] ensaio para declarar que [illegible] é mais um [illegible] amigo do que [illegible]. Noa meios [illegible] do P. S. D. gaucho, todavia, a vinda do emissário [illegible] rada como [illegible] feita pelo PSD, [illegible] com [illegible] não ao nível [illegible] poderia [illegible] um pronunciamento [illegible] D. mas, sim, [illegible] candidato e am [illegible] condições de lançar-se ao pareô.

Dos [illegible] boatos [illegible] insistência nestas ultimas [illegible] da [illegible] a relevar [illegible] da [illegible] primeiro, [illegible] que cataria [illegible] a nomeação do sr. [illegible] Ministério da Justiça por certo, como afirmou um [illegible] foi como [illegible] ensaio de uma primeira tentativa [illegible] do PSD, de combater a candidatura do antigo [illegible]. Evidente que uma vez [illegible] da Justiça o sr. [illegible] afastado das pugnas, não compor [illegible] candidato. E ali [illegible] residia o «veneno» do boato, já a esta altura, ao que parece [illegible] desautorizado.

O segundo [illegible] PSP [illegible] na capital federal [illegible] adiantado quando do término da [illegible] última reunião do partido majoritário [illegible] próxima [illegible] Nacional [illegible] uma [illegible] Por isso, [illegible] uma [illegible] noticia [illegible] do PSD [illegible] junto aos [illegible] nenhuma [illegible] da aludida reunião [illegible] esta ultima noticia [illegible] para [illegible] confirmações. [illegible] um desmentido [illegible] fatos.

ELEIÇÃO DO DIRETÓRIO MUNICIPAL DA C. I. M. [illegible]

Em convenção [illegible] do diretório municipal do Partido Trabalhista Brasileiro [illegible] efeito a [illegible] do corrente, [illegible] membros [illegible]: Alexandre [illegible], Ângelo [illegible], Antonio [illegible], Armando [illegible], [illegible] Augusto [illegible], [illegible] Tochetto, Flaviano [illegible], Frodolino [illegible], João [illegible], José [illegible], José Canova, José [illegible], Lula [illegible], Luiz [illegible], Maturino [illegible], Natal [illegible], Aurélio [illegible], Pedro [illegible], Plinio [illegible], Ricardo [illegible], Severino [illegible], Vitorino [illegible].

COMISSÃO EXECUTIVA MUNICIPAL

Após a [illegible] do novo diretório, foi procedida a eleição da Comissão Executiva Municipal, que decorreu na mais perfeita ordem e harmonia, ficando assim constituída:

Presidente de honra — Getulio Vargas; Presidente — [illegible]; Vice-presidente — [illegible]; 1º Secretário — [illegible]; 2º Secretário — Artur Ribeiro; 1º Tesoureiro — [illegible]; 2º Tesoureiro — [illegible]; Conselho Fiscal — [illegible] e Vitorino Magro, Vice, [illegible].

O abastecimento d'agua para os arrabaldes de Teresopolis, Gloria e Partenon

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA BARRAGEM EM TERRA, NO ARROIO SABÃO

Na Diretoria Geral dos Serviços Industriais da Prefeitura, presidida pelo Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Cidade, Dr. Walter Bosbi, mal. [illegible] Diretoria [illegible] Departamento, serão entregues e abertas, às 15 horas, as propostas relativas à concorrência para a construção de uma barragem em terra, com um volume de 560.000m3, aproximadamente, no arroio do Sabão, a qual, conforme seja o respectivo Edital, poderá ser de concreto ou de [illegible] de pedra.

Esta barragem é destinada ao aumento do suprimento dágua para os arrabaldes da Glória, Teresópolis e Partenon.

Inicia-se hoje a Semana das Vocações Sacerdotais

UMA CIRCULAR DO REVDMO. VIGÁRIO GERAL DA ARQUIDIOCESE

Rixom [illegible] calor, em a próxima [illegible] das Vocações Sacerdotais, o Revmo. Vigário-Geral da Arquidiocese dirigiu ao Revmo. Clero e diretores de estabelecimentos de ensino católicos, a seguinte circular:

"A compreensão [illegible] a Causa das Vocações Sacerdotais deve ser, constantemente, [illegible] e [illegible] vocação.

E' esse o objetivo do "Dia das Vocações Sacerdotais" que no corrente ano será celebrado de 22 a 23 de abril, festa do Patrocínio de São José, nos estabelecimentos de ensino e de [illegible] e no dia 30 do corrente, 3º domingo depois da Páscoa, nas paróquias, nas igrejas públicas, nos hospitais e outras [illegible] para [illegible] anterior fôr [illegible] indicada.

Para que o "Dia das Vocações" realize, anos elevados fins, [illegible] aconselhável:

1º Nas paróquias, uma reunião geral de tôdas as zeladoras da O.V.S. e das diretorias da [illegible], para o estudo conjunto do programa [illegible] envolvido na semana das vocações.

2º Um tríduo preparatório com [illegible] e bênção do SSmo. Sacramento, orações, [illegible] a vocação sacerdotal [illegible], exposição de quadros ou cartazes etc.

3º A maior solenização do "Dia", com missa festiva, pregação, comunhões gerais etc.

4º A realização de coletas durante e fora dos missas, sorteios internos, festivos em [illegible] dos Seminários da Arquidiocese e a manutenção do Seminarista e recursos.

O objetivo [illegible] desta campanha reveste-se, agora, de máxima importância, em vista da grandiosa tarefa que o Episcopado Rio-grandense [illegible] nos próximos anos, com a imprescindível e indispensável colaboração de todas as forças vivas da Igreja Católica do Rio Grande do Sul: O [illegible] Maior de Viamão, que representará o último grande passo para uma mais satisfatória solução do problema da formação sacerdotal neste Estado.

Saudações cordiais,

Mons. André Pedro [illegible], Vigário Geral".

CRÔNICA DA ASSEMBLÉIA

Amanhã, a eleição da nova mesa da Assembléia

Em nossas edições anteriores, adiantamos que, como resultado de acordo [illegible] entre as bancadas do PTB e PRP, fora adotado por ambas as bancadas o [illegible] da representação [illegible] na Mesa da Assembléia [illegible] amanhã, [illegible]. Nas ultimas horas, os [illegible] das diversas bancadas, devido às dificuldades surgidas para o encontro de uma fórmula mais ampla, capaz de dar uma participação maior das bancadas na Mesa, realizaram [illegible] que uAo chegaram a resultados plenos, e possivelmente uma vez que o P. R. P., [illegible] instalando em ocupar a primeira vice-presidência [illegible] qualquer forma, pois [illegible] que sejam os resultados, ou melhor, caso cheguem a um [illegible] entre o PTB e o PRP, estes [illegible] terão poderio decidir da eleição, reservando [illegible] para cargos.

Conforme [illegible] acreditamos que como consequência das duas bancadas, será elevado à Presidência da Assembléia o deputado [illegible] do PTB, sendo [illegible] Wolfram Metzler, líder do P. R. P. [illegible] poderá [illegible] Atalib. [illegible] em que está na [illegible] a candidatar [illegible].

ELEITO DIRETOR DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO S/A. O DR. PAULO FRANCO DOS REIS

Realizou-se anteontem a assembléia ordinária dos acionistas do tradicional estabelecimento de crédito Banco Nacional do Comércio, S.A.

Da ordem do dia constaram, entre outros assuntos, a apreciação do relatório da Diretoria, contas e do parecer do Conselho Fiscal, que foram aprovados com um voto de louvor à administração, e a eleição de um diretor, suplentes da diretoria, membros do conselho fiscal e seus suplentes.

Para diretor foi eleito o conhecido advogado, dr. Paulo Franco dos Reis, com votação de [illegible], juntamente com o dr. Paulo Franco dos Reis, foram eleitos os demais componentes da chapa oficial, cujos nomos damos a seguir, indicando a votação obtida por cada um: Para suplentes da Diretoria — Ismael Chaves Barcelos — 82.921 votos; Hermano Franco, Machado — 100.224 votos; Valter da Costa Fontoura — 102.546 votos; Arpe [illegible] — 84.777 votos. Para membros do Conselho Fiscal — Herbert Bier — 102.547 votos; Victor Cavalheiro de Araújo — 100.058 votos; Dr. Dinarte Silveira Martins — 101.724 votos. Para suplentes do Conselho Fiscal — Paulo Manegassi — 100.008 votos; Victor Sperb — 102.174 votos, e Altur [illegible] — 101.107 votos.

As comemorações do Dia do Trabalho

Prosseguem animados os preparativos para o majestoso cortejo que conduzirá a imagem milagrosa de Nossa Senhora Medianeira da vizinha cidade de São Leopoldo a esta capital, bem como para os demais festejos do próximo dia 1º de maio.

Para a formação do contingente de automóveis, que acompanhará o carro triunfal da imagem, estão sendo distribuídos, pelos promotores das comemorações, sugestivos distintivos, com uma parte destacável para aqueles que dicerem sua [illegible].

Entretanto, os que pretendem, e, não caberem nos carros, e quiserem participar do monumental desfile de fé mariana poderão dirigir-se diretamente ao Círculo Operário Pôrto Alegrense, dando o seu nome. O contingente de ciclistas e motociclistas está sendo formado pela Federação de Ciclismo e Motociclismo, que, espontaneamente, ofereceu sua valiosa colaboração à magna parada religiosa.

A imagem da Medianeira, ao passar pela rua Barros Cassal, terá homenagem dos paroquianos da Teresinha, em regozijo pelo restabelecimento de seu pároco, revmo. padre Atílio Fontana.

BENÇÃO DE SAÚDE

Após a grandiosa Missa Campal, que será celebrado no Parque Farroupilha, no dia 1.º de maio, por D. Antônio Reis, dd. Bispo de Santa Maria, com a presença da imagem milagrosa de Nossa Senhora Medianeira, será ministrada a bençâo da saúde, com o precioso e artístico ostensório que serviu nas memoráveis cerimonias litúrgicas do Congresso Eucarístico Diocesano de Santa Maria, preparatório ao inesquecível Quinto Congresso Eucarístico Nacional de Pôrto Alegre.

Prosseguem, pela Rádio Farroupilha e Difusora, as novenas em honra da Medianeira, às 19 horas e 10 horas na semana na primeira; e 18 horas na "mais popular".

CIRCULAR DO EXCIA. METROPOLITANO DE PÔRTO ALEGRE

A Cúria Metropolitana expediu a seguinte circular:

"Pôrto Alegre, 18 de abril de 1950. Revmo. Sr. Com o intuito de dar um cunho cristão às comemorações do DIA DO TRABALHO e a fim de elevar os [illegible] a alto nível estas horas de ansiosa expectativa para a humanidade inteira, o Circulo Operário Pôrto Alegrense, com a colaboração da Federação do Trabalho, Federações e Sindicatos de classe, tomou mais uma vez a si o encargo de organizar a celebração do dia 1º de maio próximo. O acontecimento culminará com a visita da Rainha e Mãe dos trabalhadores brasileiros a esta capital, Trazida por Sua Excia. D. Antonio Reis, irá Virgem Senhora Medianeira, de seu Santuário de Santa Maria, deslocando-se em rinhoq matrrnal» ao longo das Rodovias da Viação Férrea, chegando a São Leopoldo no dia 29 e à Estação Diretor Augusto Pestana, pelas 17 horas de domingo, dia 30 do corrente. Dali rumará em préstito triunfal e solenissimo para a Capela do Nosso [illegible] Santa Casa. No dia 1º de Maio, às 9 horas, a Imagem Milagrosa será conduzida triunfalmente para o Parque Farroupilha, onde S. Excia. Revma. celebrará a MISSA CAMPAL o Exmo. Sr. Bispo de Santa Maria. Sua Excia. D. Vicente Scherer, em visita pastoral, roga aos Revmos. Srs. Párocos, que evitem celebrar outros ofícios religiosos simultâneos e que convidem em todas as missas do domingo próximo e do dia 30 às filas e alunos dos colégios para todas estas extraordinárias solenidades, e que no cortejo processional do dia 1.º compareçam com todas as entidades e bandeiras das corporações religiosas, prestigiando assim a organização operária sobre base cristã, em boa hora iniciada nesta capital pela ação fecunda, por intermédio do C. O. P. A. In caritate Christi. Mons. André Pedro Frank, Vigário Geral".

Transportes coletivos da Capital

Estatística do movimento de passageiros no mês de março último, conforme dados colhidos na Diretoria de Eletricidade e Transportes da Prefeitura Municipal:

	Bondes	Ônibus	Linhas de Ônibus
Março de 49	9.152.485	865.527	15
Março de 50	8.653.671	2.217.036	19
Diferença	— 498.814	+ 1.351.509	+ 4

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA
por Walter SPALDING

Ainda um livro sôbre a fundação da Bahia nos aparece.

Obra de escritor de renome neste e no outro lado do Atlântico.

75 — **HISTORIA DA FUNDAÇÃO DA BAHIA**, editada pelo Museu do Estado da Bahia, sob a direção ilustre e ilustrada do dr. José Valadares, deveria ser de valor imenso.

Mas, infelizmente, seu autor o brilhante acadêmico dr. Pedro Calmon, contrariando opinião da maioria e consagrada em dois congressos de História, expõe ainda sua primitiva idéia quanto à data da fundação da cidade. Dizemos "sua primitiva idéia" porque o dr. Pedro Calmon concordou, já no Congresso da Bahia, em 1949, com a data que ficou consagrada.

Claro está que qualquer das duas datas, a da maioria, ou a do dr. Pedro Calmon, serviria para comemorar o grande evento. Entretanto, aproximada por aproximada, é inegavel merecer maior consideração a que realmente tem expressão viva no acontecimento, como sôa com 29 de março, data da chegada do fundador da cidade no velho porto decadente de Vila Velha. A outra, 1.º de Maio, sòmente seria expressão de marcar a época da nomeação de um funcionário subalterno. Portanto, de significado mínimo.

É lastimavel que o dr. Pedro Calmon, com seu valor e sua grande autoridade, não tivesse revisto os originais que, pela Explicação, são de novembro de 1948, — antes de entregá-los à direção do Museu, para o prelo. E a direção do Museu, por sua vez, deveria, já que o autor não fizera a revisão, solicitá-la, pois a quem não conhece os fatos, parece que no próprio seio do Instituto Histórico da Bahia, do Museu e do Govêrno do Estado e do Município, há divergências. Na realidade, porém, não as há. A harmonia, a respeito, é absoluta. O que houve, no caso, foi respeito demasiado à autoridade, aliás digna de todo respeito e acatamento, do sr. Pedro Calmon que, afinal, ele mesmo, ficou em situação esquerda embora coerente com o que dis, a propósito da data da fundação da cidade do Salvador em sua grande "Historia do Brasil", em 4 tomos. Feita esta ressalva, só nos cabe tecer elogios à obra do dr. Pedro Calmon — "Historia da Fundação da Bahia" — e a atuação benemérita da culta direção do Museu do Estado da Bahia.

* * *

O Município de São José, em Santa Catarina, comemorou seu bicentenário este ano no decorrer de março.

A semente açoriana autêntica de há duzentos anos, do lançamento das bases da futura São José, "numa clara manhã de março, brotou, cresceu e... multiplicou-se. O núcleo modesto dos casais açorianos, progrediu: foi povoado, freguezia, vila, sede municipal, cidade. E a cidade de hoje, com alma vibrante, comemorou a efeméride. Santa Catarina em peso regosijou-se, Florianópolis à testa.

A Associação Filatélica de Santa Catarina, unindo-se às festas bicentenárias, editou o numero 2 de sua revista.

76 — **SANTA CATARINA FILATÉLICA**, em tiragem especial, especialmente consagrada ao magno evento de São José.

É um numero alentado, com mais de 80 páginas profusamente ilustradas, com colaboração magnífica de Osvaldo R. Cabral, Alvaro Tolentino de Souza, José Lupércio Lopes, Vitor A. Peluso Junior, Osvaldo Melo, Custódio F. de Campos, Antenor Moraes e outros, com temas históricos e geográficos, e mais diversos trabalhos da direção sôbre filatelia.

Um grande numero da revista que representa, por certo, esfôrço imenso da ilustre Associação Filatélica de Santa Catarina, com séde à rua Alvaro de Carvalho nº. 34, 1º, em Florianópolis, e do digno diretor da mesma revista, sr. João Carlos Ramos.

JORNAL DO DIA
LEIA E Propague
O Diário Católico Por Excelência

LITERATURA

Meio Século De Literatura Européia

IV

INGLATERRA

por J. M. Guilléu — Trad. e Adapt. de A. R. SERRANO - Especial para Jornal do Dia

SHAW, WELLS & KIPLING

A época vitoriana abrange mais da metade do século passado, imprimindo sua nota característica em parte apreciável da literatura. Lytton Strachey foi quem deixou talvez o retrato histórico-literário mais completo daquele período. Mas o novo século, embora alcançado ainda pela Rainha Vitória, já apresenta uma pleiade brilhante de escritores que se agitam na inquietação dos nossos dias.

..George Bernard Shaw, já se aproximando da casa do cem, é um dos raríssimos sobreviventes do advento do período; embora fundamentalmente dramaturgo, projeta seu perfil também no ensaio e na novela. Seu humor agressivo, seus gracejos irreverentes e sua confessada irreligiosidade o transformaram no mais citado personagem de comédia dos nossos dias.

Herbert George Wells se entrega à elaboração de novelas com temas fantásticos, com aparatoso contôrno científico. Sua produção é abundantíssima. Sua atitude anti-católica e sua propensão ao socialismo, sem falar nas numerosas imoralidades tornaram seus livros sumamente inconvenientes.

Rudyard Kipling é o cantor do império britânico. Suas novelas e contos da Índia se destacam pelo seu toque de mistério e terror. A gente não levando em conta seu exagerado patriotismo, pode ler suas obras sem maior constrangimento. Quanto à descrição dos estados de almas dos animais, que frequentemente aparecem em suas obras, é outro assunto...

John Galsworthy representa outro capítulo à parte na moderna novelística britânica. É assim como quase um Rousseau inglês. É pessimista e pretende provar uma oposição entre o cristianismo e a cidade normal. Dá a impressão de que é preciso ser vagabundo ou selvagem para poder ser um homem e amar o semelhante. Katherine Mansfield e Virginia Woolf são as representantes femininas mais categorizadas dessa época, ressentindo-se também de idêntica nota de amargura e derrotismo.

JOYCE & LAWRENCE

James Joyce, irlandês de origem, projeta-se com a pintura literária da adolescência. Seu «Retrato de Artista» (traduzida para várias línguas com o título «Dédalo»), bem como «ULISSES» são autênticas sem valor maior, espécie de quadros cubista para uso de quem não tem nada que fazer.

D. H. Lawrence alcançou repercussão pelo escândalo de sua profunda imoralidade literária.

Josef Conrad (verdadeiro nome: Josef Teodor Konrad Korzeniowski) é um caso extraordinário de literato. Nascido perto de Kiev, de origem polonesa, passou a adolescência no interior do país; a fase adulta, porém, passou-a quase tôda em alto mar.

Aos 23 anos não sabia uma só palavra de inglês, na qual escreveu depois obras notáveis, no gênero de aventura e mistério.

GILBERT KEITH CHESTERTON

Entre os escritores católicos da Inglaterra e do mundo inteiro ocupa inegàvelmente um lugar de primeiríssima grandeza G. K. Chesterton, pelo brilho do estilo e a profundeza do pensamento. Ao seu lado, em lugar de honra, figura Hilaire Beloc.

O estudo da obra dêsses autores ocupa numerosas obras de crítica e história literária.

..Chesterton, antes de sua conversão ao catolicismo, ocupou a mais variada escala de atitudes literárias. Mas nem antes nem depois abandona sua inesgotável veia de engenho e bom humor. Basta citar suas obras mais conhecidas, como: A ESFERA E A CRUZ, O CLUBE DOS NEGÓCIOS RAROS, BREVE HISTÓRIA DA INGLATERRA, O POETA E OS LUNÁTICOS, as biografias de São Francisco de Assis e Santo Tomás de Aquino, além de ricas coleções de contos policiais, em que o principal personagem e investigador criminal é o bonachão do Padre Brown. Como ensaísta, seu trabalho é infatigável, sendo de lamentar que obra tão prolífica se encontre espalhada por numerosos jornais e revistas da Inglaterra.

BELLOC

Hilaire Belloc, de origem francêsa, mas de nacionalidade britânica, não menos importante que Chesterton, de quem é velho amigo e companheiro. Sua fecundidade literária também é assombrosa, ultrapassando já o número de 120 obras publicadas. Suas novelas são em geral divertidas, ao passo que os estudos literários e históricos se destacam pela sisudez. AS CRUZADAS e JOANA D'ARC são Histórias medievais de raro vigor; AS GRANDES HERESIAS, O ESTADO CIVIL e outras sôbre temas históricos e sociais representam modelos de excepcional acabamento em seu gênero.

OUTROS CATÓLICOS

..Evelyn Waugh é outro jovem que se salientou no ensaio e na novela. Sua novela BELOVED («Amados») é uma crítica social e muitas vezes bem certeira dos costumes norte-americanos. Nos ensaios mais recentemente publicados tem um muito valioso sôbre o catolicismo nos Estados Unidos.

Christopher Dawson figura em bom lugar entre os ensaístas católicos.

Outra figura que não deve deixar de mencionar é a T.S. Elliot, principalmente na qualidade de ensaísta profundo, com estilo de raro vigor e limpidez. Suas obras de críticas literárias são consideradas valiosíssimas. Obteve no ano passado o Prêmio Nobel de Literatura.

RUSSELL & HUXLEY

..Bernard Russel é um ensaísta que goza de grande fama entre os inglêses, representa a corrente do cientificismo filosófico. Aldoux Huxley é um imponente ensaísta e novelista que em seu país ocupa um lugar à parte. Infelizmente nem um nem outro são isentos de perigo, pela desorientação que os caracteriza.

A SEGUIR: Panorama da Literatura Soviética.

Versailles

TRISTÃO DE ATHAYDE

Os monumentos universais, como Versailles têm sempre dois sentidos — o histórico e o estético. Ora se apresentam paralelos êsses dois sentidos, ora congregados. Comparando-os, por exemplo, o castelo de Versailles — tal como no que dele apresentam os quadros do século XVII, — bem se vê que o tempo estragou em parte a beleza primitiva das linhas. Os séculos e os regimes sucessivos acrescentaram coisas e retiraram outras, que positivamente prejudicaram a sobriedade dos planos de Mansart. Em face disso duas soluções se apresentam. Ou mesmo três. O sistema atualmente usado em Portugal, que é restituir aos monumentos as suas linhas primitivas, mas apenas retirando os acréscimos, sem nada reconstruir. Ou então o velho processo de Violette-Duc, que era o de refazer o antigo, como foi empregado em Carcassone ou em Pierrefonds. E finalmente, o de conservar os monumentos em sua integridade tal como os séculos os talharam, mantendo a heterogeneidade dos estilos sucessivos sem se recusar a novos acréscimos.

Do ponto de vista puramente estético, o primeiro processo é sem dúvida o melhor. Temos assim os monumentos como foram concebidos e em sua pureza original, sem as alterações que destoam da harmonia primitiva e sem os artifícios de uma reconstrução puramente teatral, digamos assim. O inconveniente é que os monumentos, assim restituidos à sua beleza original, como Alcobaça, por exemplo, adquirem um ar frio de peça de museu, e ficam arquivados como algo de definitivamente morto.

O que se encontra frequentemente em França, é o terceiro processo, isto é, o de conservar nos monumentos os acréscimos históricos. Ficam sendo, assim, um testemunho vivo da passagem dos séculos. E quando continuam a ser utilizados hoje como há mil anos, então essa vitalidade ainda ressalta mais vivamente. É o que sucede com as velhas igrejas da França ou da Itália, crônicas vivas dos tempos que por elas passaram e pelos quais elas passaram, jamais incólumes. Em suas colunas multisseculares está visivelmente gravada a marca dos acontecimentos. Nas colunas internas de Notre Dame de Paris, por exemplo, são visíveis os sinais de depredação, do que lá se passou no fim do século XVIII, durante a Revolução, ou em outras épocas anteriores e posteriores.

Em Versailles, que é hoje um museu e não tem a vida dessas velhas igrejas, sempre novas, encontramos de um lado a pureza das linhas originais. É a fachada, sôbre os jardins de Le Nôtre. Do lado oposto, isto é, na entrada, encontramos visíveis os acréscimos dos séculos XVIII e XIX. Duas grandes alas destoantes do conjunto avançam sôbre o imenso adro de entrada. E a estátua de Luís XIV é do tempo de Luís Felipe.

Quanto ao interior, é o século XVII e o esplendor da monarquia francesa; o século XVIII e o seu declínio que vamos acompanhando ao longo daquelas intermináveis salões de tôda espécie, que na sua glacialidade de museu ainda evocam irresistivelmente o ambiente que Saint Simon registrou com incomparável vivacidade literária. É preciso juntar uma coisa e outra — a visão direta do ambiente e a recordação das crônicas saint-simonianas para se ter uma idéia vaga do que foi êsse último reflexo do Antigo Regime, na história da Europa. Pois tudo mais que houve depois, na história das côrtes, foi apenas uma repercussão do que morreu aqui, no fim do século XVIII e que Napoleão I, Luís Felipe, Carlos X e Napoleão II tentaram em vão ressuscitar. Aqui em Versailles temos a plenitude e o fim. Todo mais é reflexo, inclusive o mais remoto deles, o de Queluz. Estamos aqui na fonte do que tanto em Queluz como em S. Petersburgo se fêz nos dois extremos da Europa e nas duas vertentes extremas da influência francesa, da Rússia a Portugal.

É curioso como hoje, nos dois extremos da Europa, se processa uma fração anti-francesa, em nome das duas faces extremas do totalitarismo moderno. Para o ofascismo português de hoje, a França atual é a desordem, a anarquia, o confusionismo, o caldo de cultura de tôdas as condescendências com o Mal. Para lá da cortina de ferro, a luta contra a influência francesa é implacável. Típico, absolutamente típico é o que se está passando na Polônia e na Romênia, onde a influência francesa sempre foi considerável e está hoje sofrendo uma perseguição tão implacável como a influência católica. A luta contra a Igreja, para lá da cortina de ferro, se está fazendo do modo paralelo à luta contra a influência francesa.

Pois bem, Versailles explica um pouco de tudo isso. Explica-o pelo seu esplendor estético, graças ao qual se estendeu, de Portugal à Rússia, a influência francesa, a partir do século XVII. E explica-o também pelos erros morais e políticos, até hoje impressos nestas salas de beleza incomparável, entre os seus tapetes da Savonerie, suas tapeçarias de Gobelins, seus móveis de Boule, seus mármores, seus espelhos, tudo o que vi reunido aqui pelo gôsto nem sempre perfeito, mas sempre grandioso, de um regime que tão rapidamente passou do esplendor ao aniquilamento.

Falei em erros que as coisas exprimem em Versailles. Três observações me acudiram enquanto revia essas belas expressões de um passado abolido: a nota mitológica, a nota marcial e a subordinação do religioso ao político.

O classicismo do século XVII é a renovação da mitologia. Os temas que encontramos, nas pinturas, nas esculturas, nos tapetes de Versailles, são todos tirados dos muitos gregos e uma vez por outra do Velho Testamento. O cristianismo está ausente de tudo. A beleza de Versailles é de aspecto puramente pagão ou quando muito neo-pagão.

É também uma beleza de inspiração nitidamente marcial. Nas duas intermináveis galerias de batalhas — em cima as de Luís XIV e em baixo as de todos os regimes, de Clovis a Napoleão I, — o que se vê é o culto da fôrça e do prestígio militar. Quando hoje nós vamos entre os stalinianos o culto do Exército Vermelho ("Vive l'armée rouge" é a inscrição que não raro se encontra a giz nos subúrbios de Paris, ou mesmo na cidade) não podemos separá-lo do que Versailles tão soberbamente o expõe nas suas paredes. Quando se faz da história das batalhas a história dos regimes, o êrro é o mesmo de Napoleão, quer se trate de Henrique IV ou de Napoleão, quer se trate de Hitler ou de Stalin. O totalitarismo é apenas a expressão atômica, digamos assim, dos mesmos erros do absolutismo em todos os tempos.

Há cinquenta anos podíamos apreciar Versailles, como se todo aquêle marcialismo fôsse apenas um momento ultrapassado da história. Hoje sentimos quanto tudo aquilo continua monstruosamente vivo no coração dos homens. O comunismo de hoje, com o seu culto do Exército Vermelho como o único instrumento de civilização do século XX, está em germe nas galerias de Versailles. Quando em 1913 eu as visitava como turista, não podia de longe imaginar o que hoje sentiria em face delas não mais como espectador, mas como ator, não mais como turista mas como peregrino das ruínas e das esperanças de um mundo em ebulição como é esta Velha Europa cada vez mais viva, mais nova, mais errada e ao mesmo tempo mais certa e mais rica em possibilidades de renovação.

A terceira observação nova que Versailles me despertou nessa visita, é apenas um complemento da primeira. Para um regime que se inspirava esteticamente na Mitologia, a capela só podia ser o que ali está — uma sala de teatro, sem nenhuma ligação da aristocracia com o altar! O altar fica lá em baixo, junto aos bancos onde a "valetaille" ou quando muito a burguesia se acotovelava. Quanto à aristocracia, era de lá de cima, entre colunas corintias e de palanque que assistia às missas solenes, mero pretexto para inserir a Igreja como uma condecoração a mais no peito da Monarquia Absoluta de direito divino.

Nada de mais chocante, de mais expressivo, do que essa capela de Versailles, mero apêndice dos apartamentos do Rei, da Rainha e da Família Real. É a expressão arquitetônica viva da grande charta que não podia senão terminar em 1789.

Não é apenas como uma simples expressão de beleza exterior que passamos hoje por Versailles. Por mais que o palácio seja agora apenas um museu, a história de tal maneira se emprenhou em seus muros, que não podendo percorrer tudo aquilo sem que os séculos também nos acompanhem e teremos algumas lições daquele esplendor periclitante.

Se acaso podem os homens aprender alguma coisa com os exemplos dos seus antepassados...

Na tarde fria de inverno, banhada por um sol que surge sem ser esperado e põe uma nota de encanto indefinível naquele túmulo de tantas ilusões grandiosas, há nos jardins de Versailles uma melancolia realmente inesquecível. Descemos lentamente o caminho do Trianon. Mas já é tarde demais para o visitar. Tomamos um "fiacre" de velho estilo para voltar à estação. O frio afasta os visitantes. As árvores estão sêcas. As águas não correm, pois estamos em pleno inverno. Nas aléias desertas os passos do robusto cavalo normando soam como nas abóbadas de um templo deserto. Vou prosaicamente na boléia, conversando com o cocheiro sôbre coisas de sua modesta profissão. À sombra de tanta grandeza passada a vida continua como se nada houvesse.

Mater

★

Eras em plena mocidade, quando
De nossa casa, um dia, te partiste;
E eu, coitado, sem mãe, pequeno e triste,
Fiquei por esta vida caminhando.

Assim — no meu amor — teu rosto brando
Do tempo à ação maléfica resiste;
E o meu é, hoje, como nunca o viste,
Tanto o passar da idade o foi mudando.

Tão velho estou, que já me não conheces;
Nem poderias ver no que te chora
Esse a quem ensinaste tantas preces.

E tão moça ainda estás que (se memora
A saudade o teu vulto) — me parece
Como se fôsses minha filha agora.

CONSTANCIO ALVES

Continuidade no cosmos

FULTON J. SHEEN

Entre os erros mais comuns da educação moderna, tem sido apontado o de conhecer cada vez mais sôbre temas cada vez mais limitados. Seu patrono é o professor inglês que dedicou a vida ao estudo do Dativo Grego e, em seu leito de morte, lamentava-se por ter escolhido campo tão vasto. Essa super-especialização ignora a esplêndida coordenação existente entre todos os ramos da verdade. Não há conhecimento espiritual que deixe de repercutir de leve que seja, na ordem física do universo, assim como nenhuma atividade sadia da inteligência deixa de sugerir uma experiência superior na esfera espiritual. Pois tôda lei física ou psicológica pode ser considerada como uma espécie de enigma celeste, proposto no intuito de nos fazer decifrar a verdade espiritual mais alta, ali oculta pelo próprio Deus.

Também a decadência da criatura pode ser analisada em três categorias que participam de um padrão comum: a morte no terreno biológico assemelha-se à neurose no campo psicológico e ainda ao pecado, no âmbito do moral e do divino.

Que é, afinal a morte natural? Segundo os cientistas, a morte resulta da incapacidade do organismo em ajustar-se convenientemente ao ambiente que o rodeia: um rato colocado num compartimento trancado e cheio de gás letal sucumbirá no momento preciso em que o animal deixe de ajustar-se às condições que o cercam.

Por sua vez, no terreno psicológico, a mesma incapacidade de adaptação é causa de fracasso. As neuroses e perturbações mentais são habitualmente causadas pela impossibilidade em que se encontra a criatura de realizar uma perfeita adaptação entre o seu ego e o ambiente. Os pequenos fracassos e decepções que encontra na vida o desanimam ou assustam, porque deixa de enxergá-los sob o seu verdadeiro prisma que é o da Realidade Divina, sob cuja luz êles aparecem como insignificantes alfinetadas, suportadas alegremente por amor de Deus. Não reconhecendo outra autoridade senão a sua própria, o homem moderno tende a desmoronar mentalmente logo que a sociedade se nega a conceder-lhe tudo aquilo que o seu ego ambiciona. O processo foi descrito por um psicólogo como um conflito entre as tendências instintivas e as fôrças que as controlam.

Muitos dêsses neuróticos sofrem por acalentar uma falsa concepção da natureza humana: para êles, o homem não passa de um animal, sem outras exigências além do alimento, sono e satisfação sexual. Parecem ignorar que o homem não é só dotado de corpo como também de inteligência, e que seu espírito anseia pela virtude com a mesma avidez com que o corpo anseia pelo alimento. Aquêles que acreditam ser apenas animais rejeitam o direito a dons inestimáveis, como sejam os de justiça, misericórdia, amor, bondade e verdade; renegam assim algumas de suas mais fortes tendências instintivas, as quais se colocam em estado de revolta contra o esfôrço mal orientado no sentido de rebaixar a pessoa humana ao nível do animal. Estes são os neuróticos, as vítimas da morte psicológica, aquêles a quem se referia São Paulo ao proclamar que o homem de mentalidade carnal é um morto-vivo.

Transportada ao terreno espiritual essa mesma falha de adaptação corresponde ao pecado. Pois êste não é senão a impossibilidade de atender ao Divino Mandamento, ou seja à lei moral; e a Escritura nos diz que a recompensa do pecado é a morte. Assim como o predomínio das fôrças químicas sôbre as fôrças vitais corresponde à morte no terreno biológico, e a supremacia do egoísmo sôbre as exigências da virtude conduz ao desespero psicológico, assim a preponderância do ego sôbre o Divino equivale ao pecado. Todos êsses sofrimentos, entretanto, representam outras tantas formas de morte.

O homem moderno é incapaz de vencer a segunda e a terceira dessas formas de morte, hoje tornadas endêmicas, enquanto não modificar sua concepção tanto de si mesmo como do ambiente que o rodeia. Para isso deve procurar elevar-se (admitindo que tem uma alma) e humilhar-se (reconhecendo suas próprias imperfeições morais). Pois jamais seremos capazes de modificar um caráter contra o desejo de seu proprietário — já que a pior coisa deste mundo não é o pecado, senão a negação do pecado, que torna impossível a Redenção. Grande é o número de pessoas atualmente tratadas em vão por perturbações mentais, quando o verdadeiro mal que as atinge está localizado nas almas que não admitem possuir e nos pecados que se recusam a reconhecer. Um sentimento oculto de culpa pode acarretar sintômas idênticos aos das afecções neurológicas.

O homem atual, vítima da angústia de sua época, tem necessidade de modificar sua concepção de si mesmo; ao mesmo tempo cumpre-lhe alargar sua visão da realidade exterior. Percebe a necessidade de um ambiente capaz de fornecer-lhe ar, alimento e abrigo para as suas carências biológicas; deve, portanto, admitir igualmente que ao seu espírito fazem falta êsses ideais de verdade e de bondade pertencentes ao terreno psicológico. Para a vida da alma, porém, falta-lhe uma Personalidade a cujo serviço dedicar-se... pois que nenhuma filosofia abstrata, código de virtudes algum tem o poder de satisfazer às exigências do espírito. Jamais nos poderíamos apaixonar por um logarítmo ou por um silogismo, e o amor é indispensável às almas que aspiram a servir.

Essa necessidade explica o motivo por que Nosso Senhor nos revelou: «Eu sou a verdade». Pela primeira vez na história, personalidade e verdade tornaram-se um todo indivisível: nenhuma podia ser venerada isoladamente. Negar a ânsia espiritual de cada um de nós por essa Verdade Incarnada, é cometer contra a personalidade crime semelhante ao de manter o corpo vivo sem fornecer-lhe ar ou água para o seu sustento, ou de entreter o espírito sem lhe reconhecer uma razão superior à do animal. Deus é tão inerente à natureza ao corpo.
conhecer uma razão superior à do animal. Deus é tão inerente à alma humana quanto à natureza ao corpo.

(Tradução de Maria Helena Amoroso Lima Santos)



DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

ABRIL 13 — **Fixado o dia 17 para inicio das matanças pelos frigorificos** — Adiantam despachos de Livramento que está definitivamente fixado para 17 do fluente o inicio das matanças pelos frigorificos, que pagarão Cr$ 2,50 pelo quilo de boi vivo.

— **A colonização do Taim pelos colonos holandeses.** — Divulga-se estarem sendo ultimadas as providencias para a vinda de colonos holandeses que cultivarão as terras do Taim, ora em saneamento pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

— **Baixará o preço do pão?** — Enquanto de Pelotas chega a noticia de que os próprios panificadores sugeriram a baixa de Cr$ 0,30 em quilo, com o que, entretanto, não concordou a Comissão local de preços, alegando que a baixa deve ser de Cr$ 0,50, a CEAP estuda também a possibilidade de reduzir também nesta Capital o preço em Cr$ 0,50, tendo em vista o bem mais baixo preço da farinha.

— **Apoio à FARSUL pelo amparo aos flagelados da sêca fronteiriça.** — O snr. Marcial Terra dirige nesse sentido veemente apelo ao Snr. Presidente da Republica, em nome da Federação das Associações Rurais.

— **Alarmados os arrozeiros da fronteira.** — De Uruguaiana se informa que os orizicultores daquela região estão justamente alarmados com os novos fretes da Viação Férrea, que excedem em quase 100% os anteriores e pesarão bastante sôbre o arroz, que dali é embarcado para ser exportado via Rio Grande.

— **Pelo combate à erosão.** — Na Camara Federal, o deputado Padre Medeiros Netto trata do problema da erosão, lembrando a necessidade de se adotarem providencias visando a cooperação dos particulares com os poderes públicos, empenhados na solução de tão vital problema nacional.

ABRIL 14 — **A importancia das florestas no desenvolvimento economico.** — De Washington se informa que a primeira reunião da Sub Comissão de Desenvolvimento Economico, da Organização das Nações Unidas, marcara para 17, abordará logo em primeiro plano os problemas florestais, fazendo uma apreciação sôbre os recursos florestais de todo o mundo e estudando métodos de ampliação e conservação dos atuais recursos.

— Os cabanheiros de Uruguaiana interessados em expor seus produtos em Pôrto Alegre. — Noticias daquela cidade dizem do grande interesse dos cabanheiros em concorrer a exposições pecuárias que se realizem nesta Capital.

— **Auxilio aos flagelados da sêca que assolou a Fronteira.** — Do Rio se informa que o projeto da bancada gaúcha visando auxiliar com Cr$ 50.000.000,00 os criadores flagelados pela sêca baixou para estudo nas comissões competentes.

ABRIL 15 — **Desmente-se que tenha havido entraves ao fácil escoamento do trigo nacional.** — Em cartas trocadas entre o snr. Diretor da Viação Férrea e o snr. Gerente da Brasilarroz Ltda. e S. A. Moinhos Riograndenses e hoje divulgadas fica demonstrada a eficiência com que aquela via férrea deu conta dos transportes do precioso cereal, escoando-o totalmente dos centros produtores para os locais de industrialização antes desta data, quando entram em vigor as novas tarifas da Viação Férrea.

— **Contribui a Igreja eficientemente para a instalação de um Patronato Agricola em Vacaria.** — Daquela cidade chega a noticia de que causou a maior satisfação entre a população do planalto a contribuição que, para a instalação de um patronato agricola acaba de ser feita por Dom Candido, Bispo Prelado de Vacaria, e constante de apreciável área de terras e ainda da importância de Cr$ 100.000,00.

— **Desgostoso o mercado carioca com o novo preço do arroz.** — Telegrama do Rio diz que os atacadistas mostram-se pouco interessados pelo arroz riograndense, em face dos novos preços e assevera que só se mantem firme no mercado o amarelão extra de Goiás.

ABRIL 16 — **Centro Civico e Social da Produção do Rio Grande do Sul.** — Dando noticia da auspiciosa fundação do referido centro que traz a intenção de, por em articulação com as fontes produtoras de todo o Estado, encontrar a solução mais satisfatória para os nosso inúmeros problemas economicos e sociais a eles vinculados, o snr. A. J. Renner, diz, entre outras considerações, que a necessidade de um tal centro ressalta, entre outros motivos, dos prejuizos que tem sofrido o nosso trabalho com os acordos comerciais que se celebram sem audiência e esclarecimento dos representantes da produção.

ABRIL 17 — **Elaborados os Estatutos da Cooperativa de Carnes.** — Pelo snr. Presidente da Federação Rural acabam de ser enviadas às Associações Rurais do Estado cópias do projeto de estatutos da Cooperativa de Carnes que deverá ser fundada em breve por aquela Federação.

— **Navios frigorificos holandeses por arroz riograndense.** — Auspiciosas noticias do Rio dizem que um armador holandês está interessado em nos fornecer navios frigorificos para transporte de carnes, aceitando em troca o equivalente em arroz riograndense. Em face disso a CCP autorizou seu vice presidente Cel. Lauro Loureiro Souza a entrar em entendimentos que visam a possibilitação de tão interessante transação, duplamente útil por nos proporcionar navios que nos fazem absoluta falta e dar margem ao escoamento de uma produção como a do arroz que é assaz abundante.

— **Iniciada a safra destinada à exportação de carne frigorificada.** — Com os preços de Cr$ 4,90 para os novilhos e Cr$ 4,50 para a carne de vaca, iniciam amanhã as matanças para frigorificação os estabelecimentos frigorificos Anglo e Swift, é a noticia que chega de Bagé.

— **Concluido hoje novo tratado italo-brasileiro.** — Telegrama de Roma informa haver sido assinado hoje novo tratado comercial, visando a troca de produtos industriais e agricolas no valor de 100 milhões de dollares.

— **É bom meditar no exemplo da Inglaterra.** — De Londres se informa que da mensagem de Sir Stafford Cripps, atual Ministro da Fazenda se conclui que o povo inglês deverá passar mais um ano com altos impostos, austeridade e salários congelados. — Ao ler essa mensagem nos preocupa a idéia de que também, por certo, a Grã-Bretanha trabalhista necessita e muito de um dos milagrosos candidatos que aqui pululam para salvar o Brasil da derrocada economica.

— **Melhoram as condições dos campos e aguadas.** — Graças a Deus, depois do flagelo que assolou a Fronteira, com as ultimas chuvas começam a melhorar as condições dos campos e aguadas no municipio de Itaqui. São as noticias procedentes daquela cidade.

ABRIL 18 — **Baixará o pão em Cr$ 0,40.** — Divulga-se que a CEAP baixará imediatamente uma portaria determinando a baixa de Cr$ 0,40 no preço do pão, tendo em vista que a farinha anteriormente e comerciada a Cr$ 215,00 está agora sendo vendida a Cr$ 187,00.

— **Divulga-se as bases do acôrdo italo-brasileiro.** — Telegrama de Roma diz que o convênio prevê a exportação pelo Brasil de café, algodão, como se vê, em sua maioria, procedentes de São Paulo. (Confirma-se o que asseverou A. J. Renner em seu artigo sôbre o Centro Civico e Social da Produção, de que falamos acima) não se ouvem em geral as fontes da produção, para a celebração de acôrdos comerciais). De parte da Itália há a obrigação de fornecer uma completa fábrica para extração da celulose do eucalito, a montagem de uma fábrica de alumínio, com a possibilidade de explorar os depósitos de bauxita, o fornecimento de filmes, livros e motores para barcos de pesca e automóveis.

ABRIL 19 — **Noventa locomotivas para o Brasil.** — Telegrama do Rio informa que em breve receberemos da França 90 locomotivas a vapor que serão pagas com os congelados brasileiros naquele país.

F. R. M.

A criação de coelhos

Grandes vantagens economicas trás a criação de coelhos, cujas peles e pelos são bastante procurados no mercado. O mesmo acontece com sua carne, que apresenta maior teor de proteinas e de sais minerais que a bovina. Entre as raças mais procuradas pela produção de carne, podem ser citadas: «Gigante Flandres, «Branco Hutot» e «Branco de Bouscat», que tem peso variável entre quatro e seis quilos, atingindo, mesmo, oito quilos. Essas raças apresentam ainda bonitas peles. Como raças especializadas para o comercio de peles e pelos, gosam de maior preferencia a «Chinchillas, «Azul Viena», «Azul Beveran», «Havana» e «Angorá».

COELHEIRAS DE MADEIRA E DE CIMENTO

A criação de coelhos não exige grandes áreas de terreno, nem elevadas despesas de instalação. As coelheiras podem ser de madeira ou de cimento, sendo estas ultimas mais higienicas e duráveis. Toda a coelheira deve ser ampla, arejada, batida pelo sol e abrigada das correntes de ar. Dimensões medias aconselhadas: comprimento, 0m80, largura 1m70; e altura 0m80. É recomendavel que o piso seja duplo; o primeiro, de tela, e o segundo, movel e ligeiramente inclinado para trás, forrado com uma folha de zinco, tambem movel, a fim de permitir a remoção das dejeções e melhor higiene local. Entre os pisos deve existir um espaço de 0m15. As coelheiras podem ser construidas lado a lado, em numero variavel ou em duas ou tres filas superpostas, cobrindo as que ficarem em plano superior com material que não retenha calor, e com bastante beiral, de modo que as resguarde da chuva e do sol forte.

ALIMENTAÇÃO DO ANIMAL

A alimentação dos coelhos é fator de exito na sua criação. Com exceção das femeas em lactação que receberão uma terceira ração suplementar, a alimentação deverá ser fornecida duas vezes ao dia, pela manhã e à tarde.

Entre os alimentos que poderão ser dados aos coelhos, figuram o milho, aveia, farelos, tuberculos, como batata doce, inhame, cenoura e folhas de hortaliças. Cada coelho deverá receber diariamente cerca de trezentas gramas de alimentos, sendo os farelos umedecidos com água e dados de mistura com grãos ou pequenos pedaços de tuberculos.

IDADE PARA A COBERTURA

Os coelhos tornam-se aptos para a reprodução desde os cinco ou seis meses. Numa, porem, se deve permitir que sejam entregues à procriação antes de das meses, nem depois de tres anos, a fim de que não venham a conceber uma prole pouco resistente ao ambiente.

O periodo de gestação da coelha é de trinta dias. Sua cobertura deve ser feita de preferencia na gaiola dos machos, retirando-se as femeas uma vez a mesma concluida. É aconselhável proceder, simultaneamente, à cobertura de varias, a fim de que os partos se realizem na mesma epoca.

As coelhas em estado de prenhez, geralmente, só começam a cuidar da confecção do ninho destinado a receber seus filhos, 15 dias após a cobertura. Com esse objetivo, deve-se fornecer palha seca e feno picado, a fim de que a femea possa construi-lo.

O criador deve examinar diariamente a gaiola, fazendo com que a coelha se acostume com sua presença, dar-lhe uma ração suplementar de alimentos, bem como agua fresca em abundancia.

TRATOS DOS COELHINHOS

O parto geralmente não necessita de intervenção do criador e dura algumas horas, findo o qual a coelha procura à higiene dos coelhinhos e à sua propria limpeza. Uma vez terminado o parto, torna-se necessario examinar a coelheira, para verificar o total de filhotes nascidos e se há algum animal morto. O numero de coelhinhos nascidos em cada gestação é variável, havendo casos até de doze. É recomendável, entretanto, não deixar mais que seis coelhinhos com cada femea, distribuindo-se os demais pelas coelhas que tiveram criações reduzidas. Para isso esfregam-se pelos encontrados na coelheira no animal que ali vai depositado, para que nova femea não o rejeite.

A amamentação dos coelhinhos durante cerca de sete semanas, mas a partir do 3.o dia já podem receber alimentos sólidos. A retirada dos coelhinhos das gaiolas deve ser feita parceladamente, dois de cada vez, a fim de que a coelha vá diminuindo sua secreção lactea.

Retirados da gaiola materna, os coelhinhos serão separados por sexos, em gaiolas proprias, onde deverão ser mantidos até a idade de 10 meses, quando se acham aptos para a reprodução.

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSÉ A. PICORAL S. A.

Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Tel.: 2.2634

Tomando **Bitter Aguia** puro, toma-se sempre o melhor

Esp. para o JORNAL DO DIA

Os pulgões dos vegetais

A. Tocchetto — Eng.º Agrônomo

Os vegetais podem ser parasitados por pulgões ou piolhos, pequenos insetos menores de tres milimetros, os quais sugam as partes novas das plantas. A maioria não possui asas, havendo formas aladas tambem. Podemos vê-los em grupos numerosos, nos órgãos novos dos vegetais.

O aparelho bucal dos pulgões está sempre fincado nos tecidos da planta hospedeira, donde sugam a seiva e onde muitas vezes deixam toxinas, as quais produzem deformações e cloroses nas partes atacadas.

Entre as espécies de pulgões, citaremos algumas, abrangendo as mais conhecidas:

— **Aphis tavaresi, var. argentinensis**, parasitando geralmente vegetais citricos;

— **Aphis maidis**, encontrado no milho, centeio, etc.

— **Brevicoryne brassicae**, o conhecido — pulgão da couve —, que é encontrado tambem em outras cruciferas;

— **Doralis pomi** ou — pulgão da pulgão da macieira;

— **Macrosiphum rosae**, muito encontrado na roseira e tambem em outras plantas.

CONTROLE

Seguem algumas formulas de inseticidas eficazes contra os pulgões, como veremos:

FORMULA N.o 1

Sulfato de nicotina a 40% — 125 centimetros cubicos
Sabão de primeira — 750 gramas
Agua não salobra — 100 litros.

Primeiramente desmancha-se o sabão em cinco litros dagua quente. Noutra vasilha, mistura-se o sulfato de nicotina com dez litros dagua e agita-se. Juntam-se as duas soluções e vai-se acrescentando mais agua, até perfazer os cem litros.

OBSERVAÇÃO — A solução concentrada de nicotina é toxica ficando em contato com a pele. Deve-se especialmente evitar de salpicar os olhos. As verduras só poderão ser consumidas após varios dias.

FORMULA N.o 2

Timbopó para pulverisação — 400 gramas
Sabão de primeira — 1 quilo
Agua não salobra — 100 litros.

Prepara-se a solução de sabão como na formula anterior. Faz-se uma pasta mole com o timbó e um pouco dagua. Juntam-se as duas partes e completa-se o volume de cem litros, aplicando-se no mesmo dia. O pó de timbó perde a força pela ação do ar e da luz; portanto deve ser guardado em lugar bem fechado.

FORMULA N.o 3

Rhodiatox em pó, 0,5 a 1%

É aplicado por meio de polvilhador. Deve ser especialmente empregado para controlar pulgões que se localizam na face inferior das fôlhas, como acontece na aboboreira, pepino, etc., cuja folhagem apresenta aspeto de ter sofrido queimaduras, mas cuja verdadeira causa é a ação dos pulgões na face inferior.

FORMULA N.o 4

Rhodiatox em emulsão a 5%

É aplicado com pulverizador. A dosagem empregada é de uma medida da própria lata para cada dez litros dágua.

OBSERVAÇÃO — Os frutos e verduras só poderão ser consumidos após duas semanas. Consumindo-os um pouco antes, devem ser lavados. Evite-se o contato da solução concentrada do Rhodiatox com o corpo, porque é tóxica. Tratando áreas grandes com Rhodiatox ou produto equivalente, algumas precauções devem ser tomadas:

— Nunca trabalhar com ventos fortes;
— Evitar de trabalhar com o vento;
— Proteger o nariz e boca (mascara ou um pano dobrado diversas vezes), para não respirar ar de mistura com o inseticida, o qual produz intoxicação, quando a dose introduzida no corpo chegar a ser elevada;
— O operario deve mudar de roupa no fim do trabalho e tomar um banho geral.

Agora sim...
MAIS leite e MAIS carne
com o NEOCIDOL P

EMPRÊGO FACIL
No próprio animal, elimina o carrapato. Nas estrumeiras, estrebarias e outras dependencias, mata moscas e larvas, conservando por mais tempo o seu poder de destruição.
BHC DDT

BROMBERG SOCIEDADE ANONIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TECNICA
PORTO ALEGRE

Anuncios Economicos

CAES DOENTES

Não espere que o mal se agrave; consulte, sem despesa, a nossa Secção Veterinaria, sob a orientação do Dr. Paulo Guinter, que se acha à disposição dos nossos favorecedores das 16,30 às 18,00 horas. FLORA MEDICINAL — Vol. da Patria 147.

HORTAS E POMARES

Melhore sua produção empregando fungicidas, inseticidas e adubos adequados. Nosso Engenheiro Agronomo, Dr. A. Tocchetto, está pessoalmente a seu dispor, para consultas, das 8 às 11. FLORA MEDICINAL, Vol. da Patria 147, fone 9—1430.

BOLOS E DOCES

Grande sortimento de formas, rostas de Waffel, condimentos, especiarias, forminhas, copos e pratinhos de papel, guardanapos, etc., a preços de atacado, tem a FLORA MEDICINAL, Vol. da Patria 147. A Casa onde se acha de tudo.

SEMENTES NOVAS

Recebemos diretamente dos mais renomados produtores da America do Norte e Europa. Ha quase 30 anos vendemos as melhores sementes de hortaliças, flores, forrageiras e florestais, bem como adubos fungicidas, etc. Atacado e Varejo. Secção Agricola. FLORA MEDICINAL. Vol. da Patria 147 e Mercado Livre — Quadro 8.

COMPANHIA DE VIDROS SUL BRASILEIRA

Assembléia Geral Ordinária

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sede da Companhia, á rua Voluntários da Pátria n. 2461, para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, documentos do balanço do exercicio de 1949, eleição dos Suplentes da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Pôrto Alegre, 20 de abril de 1950.

José Chaves Barcellos
Diretor-Presidente

Adolpho G. Luce Jr.
Diretor-Gerente

A criação do Banco Rural

Em todos os paises mais adiantados, inclusive na América Latina, o financiamento à agricultura é feito através de bancos especializados, cuja função precípua é estimular a produção de gêneros alimentícios ou de matérias-primas para aproveitamento industrial.

Há evidentemente diversos sistemas de se processar o auxilio financeiro: ora o financiamento se faz por meio de bancos rurais ou bancos da lavoura, ora por intermédio de estabelecimentos oficiais ou privados, ora através de bancos governamentais ligados aos particulares, como no sistema di Reserva Federal, nos E. U. A.

Os processos ou métodos são de ordem secundária, desde que haja um auxilio concreto. Ao lavrador não interessa que o dinheiro para custeio de sua fazenda ou financiamento das entressafras venha das mãos do govêrno ou de banqueiros particulares, o que lhe é fundamental é que possa dispor do numerario na ocasião oportuna e nunca antes ou depois. O sitiante, isto é, o pequeno produtor, bem como o fazendeiro médio e mesmo o grande proprietário, por falta de financiamento que chegam tarde, vêem-se obrigados a entregar o produto do seu trabalho aos intermediários que obtêm lucros seguros e fáceis.

Em face dessa situação desfavoravel ao homem do campo é que se torna urgente a criação do anunciado Banco Rural, de que tanto se fala nos meios agropecuários do pais, cujo projeto, aliás, embora relatado com modificações introduzidas pelo deputado Horacio Lafer, dorme numa das gavetas de qualquer comissão da Câmara Federal.

Entrementes o produtor agricola socorre-se de nosso precário sistema de crédito em busca do numerário de que carece para pagar colonos e camaradas, para comprar as utilidades de que precisa para si e sua familia, bem como para aquisição de fertilizantes, inseticidas, máquinas e ferramentas apropriados ao labor da roça. Sem um amparo — permanente e estavel — a agricultura nacional não poderá prosperar nem aperfeiçoar seus métodos de trabalho. E, além disso, nas cidades, os seus habitantes verão o custo de vida subir dia a dia em virtude dos negócios dos atravessadores do comércio legitimo. Em suma, a criação do Banco Rural viria proporcionar ao agricultor e ao pecuarista, grande e pequeno, aquil de que mais sente falta: dinheiro barato, crédito regular.





40 ANOS DE ABSOLUTOS SUCESSOS
SRS. CRIADORES
Vacinai os vossos rebanhos com as Vacinas Manguinhos, para garanti-los 100% contra os carbúnculos Hemático e Sintomático e Diarréia dos Bezerros é com as preferidas
SERINGAS VETERINARIAS CHAMPION
As Melhores e de Maior Consumo
Distribuidores em tôdas as principais localidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina
AFFONSO SOARES — Agente Geral
Avenida Júlio de Castilhos, 31 — Pôrto Alegre
End. tel. e fon.: "SOARES" — Fone: 8528

CASA PARIS

Comunicamos aos nossos distintos freguezes, termos recebido as últimas novidades em TECIDOS DE LÃ, leves e pesados, assim como malhas de todos os tipos.

RUA BENJAMIN CONSTANT N.º 1228

Bondes:
"FLORESTA" e "S. JOÃO"

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA.

Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor
„CRUZEIRO"

Saidas de Porto Alegre p.ª o Rio Grande e Pelotas.

2.ª-feira, 25, ás 12 horas e
6.ª-feira, 28, ás 13 horas.

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1651

CASA DE CORREÇÃO

EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA

De ordem do snr. Administrador chamo a atenção dos interessados para o fornecimento de:

a) — gêneros alimenticios e
b) — gado em pé,

para a Casa de Correção, Colônia Penal e Agricola, Manicomio Judiciário e Instituto Feminino de Readatação Social, na conformidade do Edital publicado no "Diário Oficial do Estado" de 13, 14 e 17 do corrente, cujas propostas serão recebidas, nesta Secção, a 3 de Maio próximo.

Secção Comercial da Casa de Correção, em 23 de Abril de 1950.

E. G. DE MESQUITA
Chefe da Secção

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

Exortação papal ao espirito de penitencia

CIDADE DO VATICANO (NC) — Segue-se uma versão em português do sermão que S.S. o Papa Pio XII pronunciou na Basílica de S. Pedro no Domingo da Paixão, convidando os cristãos do mundo inteiro a renovar o espírito e as obras de penitência, para expiar os pecados e a decadência moral da sociedade do nosso tempo.

A devoção ardente e espontânea, amados filhos e filhas, com que aqui viestes neste dia de penitência não poderiam ter interpretado melhor nossas intenções nem cumprido com maior satisfação o [illegible] de Nosso coração, de que vos confiamos na vigília da abertura da Porta Santa (?), quando vos exortamos a dar vida e força a um fervoroso movimento espiritual de expiação durante o Ano Jubilar.

Neste domingo a Igreja começa o sagrado tempo da Paixão e com a nota triste de seus ritos revive ante os olhos dos fiéis, e em [illegible], o drama da divina vítima expiatória dos pecados dos homens, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Este dia universal de penitência corresponde verdadeiramente às necessidades mais urgentes da sociedade em que viveis.

Os olhos iluminados pela fé quando à consciência natural livre de prejuízos e de malícia, [illegible] a consciência de todo homem honrado, não podem deixar de ver o lamentoso espetáculo de um mundo em decadência porque [illegible] a estrutura [illegible] Esse mesmo [illegible] de Júlio [illegible] bre com clareza indefectível a lei que alenta o bem e retém o mal, a lei que precede e governa todos os decálogos da terra e que perdura e continua sendo lei para todos os povos e idades, a lei que é norma de todo ato humano e fundamento de toda [illegible] (Cícero, De Legibus, 1. 12. C4).

Vemos quando somos alheios a todo pessimismo injustificado que viria contrastar com a genuína esperança de cristão, a mesmo quando [illegible] fim de nosso [illegible] era, e portanto não nos [illegible] irreparáveis nostalgias da [illegible] passadas. Nós, entretanto, [illegible] a maré crescente de perversidade e publicidade que [illegible] submergir as almas em seu sete afogar as [illegible] normas.

Da mesma maneira que toda idade tem um selo característico em suas obras, nossa própria era leva para sua culpa a marca de vícios e crimes que jamais contemplaram em forma igual os séculos do passado.

O primeiro e mais grave mal de nossa época é a indesculpável consciência do [illegible] com que atingiu, comete contra a lei Divina.

Quando se considera a altura do saber e a intensidade da vida intelectual difundidas como nunca entre as diversas classes sociais — das quais é a glória [illegible] — certamente agudo [illegible] da dignidade pessoal e da [illegible] eterna da que hoje se ufania a ciência, não deveria então haver certamente para a ignorância das normas que governam as relações entre as criaturas e seu Criador muito menos para a arrogância que despreza-las; nem também se deveria alegar a escusa de que não as conhecem para assim diminuir a culpa.

Semelhante ao lado da nossa, que predomina [illegible] ainda [illegible] contam no locais setores ainda imunes [illegible] tradição, como o camponês [illegible] a terra infante.

Uma vasta série de publicações criminosas e vergonhosas [illegible] mais [illegible] da educação e corrupção para abrir caminho ao vício e ao crime [illegible] nominha e a brutalidade do mal [illegible] e vemos da estética [illegible] encantos [illegible] a engana [illegible] um falso valor; e se ei [illegible] fiel ao mórbido desejo da [illegible] violentas e de [illegible] nova licenciosa [illegible] exaltação [illegible] chegou a ponto de exibir era público suas vergonhas e [illegible] no ritmo da vida [illegible] social do povo [illegible] lucro as calamidades [illegible] e as mais [illegible] humanidade.

E, o que é ainda pior, se vê em quando se trata de dar uma justificação rebuscada as mais baixas manifestações desta decadência moral, invocando um humano caráter duvidoso, [illegible] em uma Indiferença [illegible] a falta para assim enganar e corromper mais facilmente as almas.

Este falso humanitarismo e estes indulgências anticristãs acabam por derribar a hierarquia dos valores morais e por relaxar o sentido do pecado ao ponto de fazê-lo [illegible]

[illegible] e de apresentá-lo como o desenvolvimento normal das faculdades do homem e como a madureza da sua personalidade.

Culpados de prejuízos e [illegible] te e tentados são esses grupos que se empenham em dissimular o crime sob o pretexto de uma tolerância humanitária ou cientifica, ou da [illegible] humana que quereriam permitir ou, o que é pior, promover movimentos [illegible] mente desenvolvidos para radicar as paixões e afrouxar as barreiras da disciplina que impõe o respeito [illegible] mais elementar à moralidade pública e à decência do povo e que acabam por pintar com os tons mais sedutores a violação do vínculo do matrimônio, a rebelião contra a autoridade pública, o suicídio e o atentado contra a vida alheia.

Sem dúvida alguma reconhecemos com o coração cheio de compaixão compreensiva, a [illegible] da natureza humana, particularmente [illegible] condições [illegible] como reconhecemos que a miséria [illegible] é a prerrogativa de pessoas que vivam em esquálidos refúgios cometem algumas dos mais graves casos de imoralidade. Mas são sempre próprios do homem seu livre arbítrio e o domínio sobre tal, [illegible] o próprio auxílio sobrenatural da graça que Deus nunca nega a quem procura com fé.

E agora medi se os olhos e o espírito vos levam a fazê-lo, com a humildade de quem talvez deva reconhecer que é em parte responsável também, o número, a gravidade e a freqüência dos pecados no mundo. O pecado, feito próprio do homem, mancha a face da terra e desfigura a obra de Deus. Pensai o sem número de pecados privados e públicos, ocultos ou atuais, pecados contra Deus e a Igreja, pecados dos homens contra os homens, em sua alma e em seu corpo, pecados contra o próximo, especialmente contra os mais humildes e indefesos, pecados [illegible] fim contra a família e a sociedade.

E algum [illegible] pecados [illegible] cruéis e frandes que proclamam de novos termos [illegible] Passai através de [illegible] ofensas cometidas por mero descuido, e das premeditadas conscientemente e consumadas a sangue frio, dos pecados que já arrastaram uma vida apenas ou já se multiplicam em cadeias de iniquidade até o ponto de se converterem na perversidade do século e no crime contra nações inteiras.

A luz penetrante da fé compara este imenso acúmulo de ignomínias e vilezas com a esplendente santidade de Deus, com a nobreza do fim para o qual foi criado o homem, com os ideais criados pelos quais sofreu paixão e morte o Redentor. E diz depois se a Divina Justiça pode tolerar por mais tempo semelhante [illegible] nação de Sua imagem [illegible] dando [illegible] desprezo de Sua vontada e sobretudo, a burla infame do Sangue inocente de Seu Filho.

Como Vigário desse Jesus que derramou seu sangue até a última gota para reconciliar os homens com o Pai Celeste; como chefe visível da Igreja que é seu Corpo Místico para a salvação e santificação das almas, vos exortamos a cultivar de pensamento e de obra o espírito de penitência, para que meim dela o primeiro passo e conosco todos os nossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro, para a verdadeira regeneração moral da humanidade.

Com todo o ardor de nosso paternal coração vos exortamos ao arrependimento sincero dos vossos pecados passados; a que detesteis devéras o pecado e a que façais o firme propósito de emenda pelas [illegible] o perdão divino por meio da sagrada confissão [illegible] crescimento da Confiança e com a [illegible] da Amor do Redentor. [illegible] A ata pediowa, enfim, que [illegible] remido.

[illegible] de dívida do castigo temporal [illegible] por vossos pecados, [illegible] Senhor: orações, [illegible] Jejum, mortificações, para que [illegible]

E por este senda que a alma [illegible] ao abraço com o Pai Celestial, [illegible] da Graça Santificante e se restaura a ordem e o amor, restando-se [illegible] divina [illegible]

Operações assim a grande volta de uma humanidade rebelde às leis da Deus e da Igreja, [illegible] desejamos e esperamos [illegible] confiança e fé, uma volta que queremos apressar com nossos desejos, com os [illegible] de nosso coração, com as nossas orações e sacrifícios e com a generosa distribuição do inesgotável tesouro espiritual da Igreja confiado à nossa guarda.

[illegible] que isso [illegible] uma deprimente tristeza, não temais perder a serena alegria de vossas vidas; pois a negação de si mesmo é condição indispensável à interna alegria que Deus concede a seus servos aqui na terra. E com a mesma [illegible] verdade que [illegible] Paulo: «Alegrai-vos sempre no Senhor» (Fil. 4, 4).

Nesse mesmo espírito levantamos freqüentemente nossa voz a favor dos necessitados e oprimidos, [illegible] condições econômicas [illegible] alimentos necessários da vida, para procurar e promover uma justiça mais efetiva. Mas, para o conceito cristão da existência, que aceita a uma melhor distribuição da riqueza, também reconhece o valor das privações, do sofrimento e da renúncia, herança inevitável, mas frutífera da vida na terra. E o que mais intenso que pode desejar ou prestar um coração na terra é pouco quando emparedado à esperança de uma futura felicidade perfeita: «regozijai-vos na esperança» (Rom. 12.12).

Substitui, em troca, este desejo celestial pelo conceito materialista de um mundo que sonha com um prazer perfeito e completo aqui na terra, mata esta a um supremo desta vida, e então terei que o desejo de justiça não é senão o mais egoísta egoísmo, e o bem estar resultante se converte em uma carreira desenfreada para o hedonismo.

[illegible] febril de todos os prazeres [illegible] frenético para conseguir aqui neste mundo a [illegible] felicidade terrena, essa covarde atitude que busca evitar a dor como o maior das calamidades e evadir-se [illegible] a vida tristemente e quase intolerável, porque submerge o espírito num raio de [illegible] A [illegible] atual de [illegible] atos de rebelião contra a vida e contra seu Autor sem [illegible] fato acerto, porque com pretensão [illegible] ata de excluir da vida todos os seus enfrentamentos.

Saber compartilhar a vida pela e a presença penitência de toda cristã, [illegible] meio da santidade e perfeição.

Com a doce resignação própria de quem crê em Deus justo e bom e em Nosso Senhor Jesus Cristo, mostrai e guiai os corações, abraçai com valor a cruz de cada dia, [illegible] levada com Jesus se torna mais leve.

Mas as condições particularmente graves da hora presente impelem os cristãos — com maior força que nunca — a realizar em si mesmos o cumprimento do que ainda falta aos sofrimentos de Cristo (Col. 1.24) e de oferecer maior reparação pelas iniquidades que se cometem e de dar mais um atestado [illegible] seguros da sinceridade [illegible] volta, mas também [illegible] para a salvação de todos os [illegible] remidos.

Que por isso todos os cristãos penitentes e inocentes, irmandades [illegible] na obra de [illegible] aaudAvet expiação, se unam ao Supremo Pastor das almas e único Salvador seu, Jesus Cristo, o Cordeiro do Sacrifício que apaga os pecados do mundo; ali está Ela em nossos altares para renovar cada hora o Sacrifício do Calvário.

Que o exército de almas que hoje se consagram a obras de expiação na santa Igreja de Deus se mobilize em uníssono com Ela e em virtude de Sua Graça nesta data [illegible] porque [illegible] toda a [illegible] com pronta resignação cristã, ou escolhidos voluntária e generosamente, hão de devolver à decadente humanidade o caráter cristão, constituindo um saudável contrapeso aos crimes humanos na balança da Justiça divina.

Sim, ó Jesus Crucificado, que [illegible] a vítima humana ao [illegible] mesmo, que deponha [illegible] Junto, raridade, bondade e converter o fogo e o poder [illegible] fortaleza do pobre do fraco, voltae vossos olhos [illegible] a fale [illegible] em uma do com os filhos do mundo [illegible] pro [illegible] em [illegible] de [illegible] voseo [illegible] para si e também para as [illegible] que deliberadamente [illegible] arregace-vos outras [illegible] profanando-se no vil [illegible] da sua Intuição na [illegible] de sua [illegible]

A [illegible] saudai-nos que pere-[illegible] Araimal as ondas do tempo tuas mar de nosso espírito, [illegible] nosso companheiro na morte [illegible] e na vida [illegible] ra [illegible]

FLAGRANTES DO ANO SANTO (XXXIV)

O ADEUS DO PEREGRINO

VISITANDO AS CATACUMBAS E OUTROS LUGARES HISTORICOS — ULTIMAS HORAS DUM PEREGRINO NA CIDADE ETERNA — SAINDO COM O TREM

PELO PE. DR. JOSE' FENTON, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DA AMERICA E DIRETOR DA "REVISTA ECLESIASTICA DOS EE. UNIDOS — (COPYRIGHT N. C. — ESPECIAL PARA "JORNAL DO DIA")

No dia seguinte ao de receberem, trêmulos de comoção, a bênção do Santo Padre, os peregrinos visitaram as Catacumbas de S. Sebastião e de S. Calixto, junto à Via Appia. Depois de assistir à missa no templo de S. Sebastião, passaram por uma galeria cujo pavimento pisaram na séculos os caminhantes de Roma; por fim, chegaram às paredes da S.[illegible] em que [illegible] tiveram as sepulturas de S. Pedro e de S. Paulo [illegible] linha milhar de cristãos que viveram 1.600 anos antes. Ao caminharem subterrâneos, acompanham-se [illegible] dos cristãos primitivos que eram seus amigos que tinham compartido em vida e que foram martirizados sob as ferozes [illegible] do Império.

O capelão recordou-lhes que [illegible] também eram [illegible] lhes [illegible] como dom preferível [illegible] Colégio Angélico com [illegible] amistade os Fauconi Gaeti, Mit e Fernandes [illegible] assassinados [illegible] na guerra civil [illegible]

Das catacumbas saíram para as Fossas Ardeatinas, [illegible] cruel [illegible] da guerra mundial recém passada [illegible] a [illegible] em retirada [illegible] em [illegible] cometida que [illegible] vingadores e [illegible] população [illegible]

Mais tarde [illegible] Collatt [illegible] de [illegible] ram [illegible] da [illegible] que [illegible] aparecer [illegible] ao [illegible] da [illegible] de [illegible] quando sua arena era inundada.

Em [illegible] ao [illegible] o Arco de Constantino.

[illegible] a primeira menção oficial do verdadeiro Deus, o arco comemora a vitória de Constantino sobre Maxêncio na batalha da Ponte Milvio, e diz em sua inscrição «Constantino venceu o tirano [illegible]» por [illegible]

O Palatino aparecia cheio de flores, especialmente das mesmas flores vermelhas prediletas de César Augusto. Quando chegaram à vizinha Igreja de Sta. Maria Antiqua, puderam admirar o afresco do Crucifixo que representa N. S. completamente vestido. Foram até o Alto do Tito, que descreve em pedra a marcha vitoriosa dos exércitos romanos que regressavam da destruição e saque de Jerusalém, em cumprimento da profecia de Jesus.

Nas últimas horas que passaram em Roma, os peregrinos visitaram outros lugares de particular interesse: a Vida de Nazaré, junto à Via Aurélia, onde Mons. Domenico Tardini (da Congregação do Sto. Ofício) sustenta verdadeira [illegible] de rapazinhos órfãos da guerra. Visitaram a escola de engenharia elétrica do Pe. Borelia na Via do Império, a [illegible] da [illegible] do Partido Comunista italiano. Nela estudam jovens e velhos, habitantes dos mais pobres bairros de Roma que querem melhorar seu destino. Estas obras, com a Casa de Primavalle, constituem verdadeiras [illegible] para o catolicismo romano.

Os rochedos de um ferrocarril italiano estão divididos em compartimentos para seis passageiros, distribuídos em dois assentos [illegible] ricamente adornados. Uma porta corrediça [illegible] cristal, [illegible] do [illegible]

Chegara o momento de deixar a cidade. Nos minutos de espera filtraram pela veneziana os claros [illegible] na S. Maria Maior. A poucos passos de distância. Era a despedida de Roma.

O trem se pôs em marcha. Conforme deslizavam suas rodas nos trilhos do pátio, iam passando em rápida sucessão as lembranças da visita à Cidade Eterna, centro do Cristandade e terra de perdão e reconciliação... Suas visitas às basílicas para cumprir as obrigações do jubileu... a confissão... as missas e comunhões, as impressionantes cerimônias que tinham frequentado em duas ou três ocasiões, o semblante dos romanos e o rosto de estrangeiros de todas as terras que se mesclavam às [illegible]... Os passeios pela rua do Trastevere, a mais romana das ruas romanas; suas breves visitas à formosa Igreja de Sta. Maria in Trastevere... os Jardins do Pincio, a Vila Médici, o Palácio do Santo Ofício.

E, sobre todas, viva e cordial, estava a lembrança da sua audiência com S.S. o Papa Pio XII... A maneira de saudar do guarda-suíço... a inolvidável elegância do Palácio Vaticano, a dignidade dos prelados... a figura amada do Soberano Pontífice ao entrar na sala onde o esperavam...

Os folhetos de turismo falam de uma velha e supersticiosa tradição: o viajante que quer regressar a Roma há de atirar umas moedas na Fonte del Trevi; os peregrinos se abstiveram de fazê-lo, mas no fundo do coração pediam a Deus, à medida que diminuía na distância a silhueta de Roma, a graça de voltar um dia à cidade que em poucas horas aprenderam a amar como à sua pátria espiritual.

O Santo Padre, no meio do Corpo Diplomático, símbolo da tolerância da Igreja Católica que reúne em tôrno de si representantes de católicos, protestantes e de pagãos. (Foto Felici, Especial para "JORNAL DO DIA").

A Mme. Ernestina Rhodes

à Rua dos Andradas, 1534, edifício Ariel, 3º andar, apartamento 12, telefone 7245, convida as suas distintas freguesas, para escolherem seus vestidos nos últimos figurinos, pelo preço único de Cr$ 150,00. Agora, também, com vestidos prontos.

MECANICASUL S/A.

Mecanica - Industrial - Comercial e Importadora

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos aos Srs. Acionistas para a assembléia geral ordinária a realizar-se em nossa sede social à Rua Ernesto Fontoura nº 1301, nesta capital — às 20 horas do dia 28 de Abril, vindouro, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949.
b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.
c) Discussão e votação de qualquer outro assunto de interesse da Sociedade.

Pôrto Alegre, 20 de Abril de 1950.

A DIRETORIA

MECANICASUL S/A.

Mecanica - Industrial - Comercial e Importadora

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convidamos aos senhores Acionistas, na conformidade com a Lei e dos Estatutos Sociais, para uma reunião de assembléia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua Ernesto Fontoura nº 1301, nesta cidade, no dia 28 do corrente, às 17 horas a 1.ª convocação, às 17 1/2 a segunda e às 18 a terceira.

ORDEM DO DIA:

Tratar sôbre o artigo 17.º dos Estatutos Sociais e suas resoluções necessárias.

Pôrto Alegre, 20 de Abril de 1950.

A DIRETORIA

GRANJA CAROLA S/A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os srs. acionistas, para a sessão da Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no próximo dia 29 (vinte e nove) do corrente, às 18 horas, na séde social à rua sete de setembro n.º 1136, nesta Capital, com a finalidade de deliberar sôbre o relatório, balanço, conta de lucros e perdas, e demais contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar os respectivos vencimentos. Os srs. acionistas, para tomar parte na Assembléia deverão depositar seus títulos na caixa da sociedade com antecedência mínima de três dias.

Pôrto Alegre, 20 de Abril de 1950.

Henrique Orlandi
Diretor

GASES "SO2", FREON E METILA, CORREIAS EM "V" AMERICANAS, VALVULAS TERMOSTATICAS, CONTRÔLES DE PRESSÃO E TEMPERATURA E TODOS OS DEMAIS PERTENCES PARA REFRIGERADORES.

PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA TÉCNICOS

Sociedade de Comércio e Refrigeração Springer Ltda.

RUA DA CONCEIÇÃO, 549 — PÔRTO ALEGRE

BOA OPORTUNIDADE

Para pessoas ativas, e que queiram aumentar seus vencimentos, oferece firma local. Não depende de horário. — Paga-se boa comissão.
RR. 15 DE NOVEMBRO N.º 76

Dr. RUBENS SANT'ANNA

ADVOGADO

Escr.: Edif. BRASÍLIA — Rua Siqueira de Campos 3.º pavimento — FONE: 6635

PAULO EMILIO ACIOLI
RENATO CASTRO DA MOTTA
ADVOGADOS

Edifício Imperial — 7.º Andar — Apto. Andradas, 1073 — Fone: 4891
Das 9 às 12 horas

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELMIRVSCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA DO SUB-SÓLO

A Nossa Secção de Sondagens

"CRAELIUS"

(Sueco) já começou com a perfuração neste Estado, e com prazer atende consultas para empreitadas de perfurações de poços dágua profundos. Temos o maquinário mais moderno e os técnicos mais competentes.

NOSSA ESPECIALIDADE

Perfuração em rocha — Serviço rápido

Informações com:

CIA. T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Filial Pôrto Alegre

RUA RAMIRO BARCELOS, 116/120

FONE: 8415 5670 — Telegramas: "JANER"

EMPREGO DOS LUCROS DA LOTERIA, NA ASSISTÊNCIA ESCOLAR E PROFISSIONAL

A SOLUÇÃO PROPOSTA PELO SR. PLINIO LEMOS, NA CAMARA DE DEPUTADOS, ONDE UM PROJETO CONFERE A EXPLORAÇÃO AOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

RIO, 22 (ASP.) — Há pouco divulgávamos projeto apresentado na Câmara pelo deputado Aliomar Balleiro, conferindo a exclusividade da exploração das loterias às Santas Casas de Misericórdia, em todo o país, para o fim de ampliar-se a rêde de estabelecimentos hospitalares. Ontem, o deputado Plinio Lemos também se ocupou do assunto e apresentou proposição à Mesa em que procura dar solução diferente ao problema:

«Art. 1.º — A Loteria Federal do Brasil será explorada, pelos Institutos de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, Comerciários, Empregados em Transportes e Cargas, Industriários e Marítimos, solidariamente responsáveis pelas obrigações decorrentes dêsse encargo.

Art. 2.º — Para o fim especial de que trata o artigo anterior, fica constituida a Comissão Executiva da Loteria Federal, composta de cinco membros designados pelos presidentes dos Institutos, dentre os servidores dos seus respectivos quadros. § 1.º — Pelos membros da Comissão será por eleição escolhido o presidente para o exercicio de um ano, não podendo ser reeleito para o exercicio imediato. § 2.º — A eleição para escolha do presidente da Comissão, far-se-á na primeira quinzena do mês de junho de cada ano, em dia e hora prèviamente designados pelo presidente em exercicio, empossando-se obrigatoriamente no primeiro dia útil do mês de julho. § 3.º — Quarenta e oito horas depois das eleições, será cópia da respectiva ata encaminhada ao diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional e aos presidentes dos Institutos interessados, e publicada no «Diário Oficial» da União, e nos jornais de maior circulação.

Art. 3.º — Compete à Comissão Executiva dirigir todos os serviços referentes à Loteria Federal do Brasil. Paragrafo único — O presidente da Comissão Executiva representará a Loteria Federal do Brasil perante terceiros, em Juizo ou fora dêste.

Art. 4.º — No decurso do ano a União será creditada, após as extrações, pelo produto do impôsto de 5% (cinco por cento) cobrado dos compradores de bilhete.

Art. 5.º — No final de cada ano a União será ainda creditada pela quantia da quota de que trata o artigo n.º 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, que fica estipulada em importancia igual ao dobro do produto do impôsto de 5% (cinco por cento).

Art. 6.º As importâncias arrecadadas na forma dos artigos 5 e 6 desta lei, como produto de impôsto e quota, serão proporcionalmente distribuidas pelos Institutos por conta da contribuição da União de que trata a lei 159, de 30 de dezembro de 1935.

Art. 7.º — Os lucros advindos da exploração da Loteria Federal do Brasil, apurados em balanço que se encerrará obrigatòriamente no último dia de cada ano, serão distribuidos pelos aludidos Institutos de Aposentadoria e Pensões, proporcionalmente à importancia por êles arrecadada de seus segurados durante o ano imediatamente anterior. Paragrafo único — A importancia resultante dessa distribuição será obrigatória e exclusivamente aplicada pelos respectivos Institutos nos serviços de assistência escolar e profissional aos filhos menores de seus segurados, de acôrdo com as instruções baixadas pelo Departamento Nacional da Previdência Social.

Art. 8.º — A contabilização dos atos e fatos administrativos referentes à Loteria Federal do Brasil, além de atender aos requesitos técnicos de ordem geral e as demais exigências especificas, deverá ser feita de tal modo que a qualquer momento seja possivel saber prontamente qual a importancia das emissões de bilhetes e encalhes. Parágrafo único — Cada emissão de bilhetes poderá atingir até ... 50.000 em cada extração podendo ser aumentado o limite das emissões desde que para isso autorize o setor competente do Tesouro Nacional.

Art. 9.º — Até o dia 10 de janeiro de cada ano, o balanço relativo ao exercicio anterior será submetido, pelo presidente da Comissão, ao exame e aprovação dos seus pares e Fiscal Geral das Loterias. Parágrafo único — Os membros da Comissão e o Fiscal Geral das Loterias têm o prazo de cinco dias para emitirem parecer, aprovando ou impugnando o Balanço, e de 10 dias para encaminhar o mesmo ao diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional e cópia, devidamente autenticada, ao diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social e aos presidentes dos Institutos mencionados no artigo 1.º desta lei.

Art. 10.º — As importâncias recebidas pela Loteria Federal do Brasil serão obrigatòriamente depositadas, dentro do prazo de 24 horas, no Banco do Brasil ou Caixas Economicas Federais. Parágrafo unico — Os cheques para levantamento de qualquer importâncias deverão ser assinados pelo presidente da Comissão e pelo tesoureiro da Loteria Federal do Brasil.

Art. 11 — O pessoal admitido para o serviço da Loteria Federal do Brasil terá, no tocante às relações de emprêgo os seus direitos e deveres regulados pela Legislação Trabalhista. § 1.º — Os membros da Comissão têm asseguradas as vantagens a que teriam direito de exercicio efetivo no quadro de servidores das suas respectivas instituições. § 2.º — Os membros da Comissão Executiva da Loteria Federal do Brasil, terão vencimentos iguais aos dos diretores de Departamento dos respectivos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Art. 12 — Qualquer ato de fraude praticado por qualquer membro da Comissão que prejudique ou objetive projudicar os interêsses da Loteria Federal do Brasil, uma vez apurado em inquérito administrativo ou em processo judicial, acarretará a perda da qualidade de membro da Comissão, e de servidor do Instituto, além das sanções impostas pelo Código Penal da República.

Art. 13 — A citação judicial à Loteria Federal do Brasil, na pessoa do presidente da Comissão, implica em se considerarem citados todos os presidentes dos Institutos, aludidos no artigo 1.º desta lei.

Art. 14 — Ficam desapropriadas por necessidade pública, as instalações existentes, até então destinadas aos serviços de extração da Loteria Federal do Brasil, e que a juizo da Comissão, forem consideradas indispensáveis à imediata execução da presente lei. Parágrafo único — O presidente da Comissão promoverá as medidas administrativas e judiciais que forem necessárias à efetivação da desapropriação.

Art. 15 — Os Institutos de aposentadoria e Pensões, mencionados no artigo 1.º quotizar-se-ão proporcionalmente à arrecadação de segurados, havida em 1949, para custear as despesas de instalação dos serviços de que trata a presente lei.

Art. 16 — Estão os Institutos de Aposentadoria e Pensões dispensados das cauções impostas pelo decreto-lei n.º 6.259, de 10 de fevereiro de 1949, continuando, porém, em vigor as demais disposições que não contrairem a presente lei.

Art. 17 — Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.»

COMO SE JUSTIFICA A INICIATIVA

O representante paraibano justifica desta maneira a sua iniciativa:

«1 — A Lei de Impôsto de Renda e o Decreto-lei n.º ... 6.259, de 10-2-44, classificam: — loteria federal que circulará em todo o País. — *loterais estaduais, que terão circulação local.*

2 — O govêrno Federal poderá *atribuir a exploração do serviço* a terceiros (art. 2.º), ou explorar, diretamente (art. 4.º).

3 — A concessão a terceiros é feita em concorrência pública, exigindo-se do concessionário: — que êle garanta a União uma renda integrada por duas parcelas: quota fixa anual (art. 5.º, § 4.º); paga em duodécimos mensais (art. 14); Imposto de 5% sôbre a importancia total da emissão de bilhetes de cada extração, recolhendo-se a respectiva importância, até o 15.º dia do mês subsequente ao vencido (art. 13, § 2.º). Este impôsto é cobrado do público comprador de bilhetes — que recolha, no começo de cada ano Cr$ 100.000,00 para as despesas da fiscalização (art. 15), (tudo isso é considerado Renda Ordinária da União art. 16). — que tenha bens equivalentes ao triplo do prêmio de maior valor, que é de Cr$ 5.000.000,00; — que preste caução de Cr$ ...... 3.000.000,00 e que a reforce até ao prêmio maior, antes da extração quando êsse ultrapassou aquela importância; — que submeta à apreciação do diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional os planos de cada extração, antes de pôr à venda os bilhetes (art. 17); — que se submeta à fiscalização.

4 — A lei dispõe, ainda, que se consideram titulos ao portador (art. 23 e seguintes), sôbre sorteio (arts. 23 e seguintes), dias em que não pode correr loteria, contravenções etc. Limitada em 40.000 o número de bilhetes de cada extração. E manda distribuir no minimo, 70% da importância de cada extração, em prêmios.

5 — Publicado no Diário Oficial de 7-12-49, pág. 17.040 encontra-se edital de concorrência para concessão durante o periodo de 1950-4.

Exige-se que os concorrentes ofereçam, como Renda para a União, um minimo de Cr$ 120.000.000,00 anualmente, sendo: — Cr$ .... 80.000.000,00 quota fixa: — Cr$ 40.000.000,00 impôsto de 5% correspondente ao quantum apurado em 1949.

6 — Para a concessão seria preferido o proponente que garantisse maior renda (os Cr$ 120.000.000,00 *representam o minimo*). *Um concorrente* apresentou proposta oferecendo Cr$ .... 235.000.000,00. O edital não fixou limite máximo de número de bilhetes; o proponente que oferecem 235 milhões de cruzeiros explicou que emitiria acima dos 40.000 (Decreto-lei n.º 6.259). O Ministro da Fazenda se reservou o direito de recusar propostas e de, êle mesmo, explorar o serviço.

7 — A concorrência está sendo anulada. Enquanto isso, não há loteria, porque o prazo do concessionário anterior terminou em 28-2-50.

8 — Sendo certo que o impôsto de 5% rendeu em 1949 Cr$ 40.000.000,00, conclui-se que o total das emissões-bilhetes atingiu a Cr$ .... 800.000.000,00 assim discriminados: (Duas emissões por semana, diz o Dec.-Lei citado. Em 1949 as loterias foram: ora de Cr$ 2.000.000,00 ora de Cr$ 1.500.000,00 como prêmios maiores. Em São João uma de Cr$ 3 milhões: no Natal, Cr$ 5.000.000,00 prêmios maiores. Média de 30 a 40 mil bilhetes por extração).

9 — Os 800 milhões, provavelmente tiveram a seguinte distribuição: 10% — renda da União (quota fixa); 70% — em prêmios; 20% — despesas e lucros. 10 — 20% orçam. Cr$ 160.000.000,00. Que hajam sido gastos Cr$ 40.000.000,00 para atender tôdas as despesas, inclusive exagerada publicidade, há um saldo-lucro de 120 milhões.

11 — Permitindo-se emissões até 50.000 bilhetes, o lucro será muito maior. Estimemos, assim em Cr$ .... 160.000.000,00.

12 — Trata-se de respeitável quantia que poderá se espalhar por todo o território do país.

13 — O govêrno federal, em sua última mensagem ao Congresso, informou em tôrno dos compromissos da União, no que tange à sua contribuição para o Seguro Social que — "tenderão êles a agravar-se até o remate lógico, que terá a falência de nossas instituições de previdência".

14 — Informação que partindo do próprio Poder Executivo, reveste-se de maior importância, tanto mais quanto chama a atenção do Legislativo para a ameaça de falência o nosso sistema de seguro social.

15 — A responsabilidade maior nos caberá de ora por diante. Os meios que permitam ao Executivo defender as conquistas das massas proletárias, inevitavelmente sacrificadas, se o sistema de seguro social brasileiro falir, como o proclama o próprio presidente da República, têm que ser criados pelo poder legisferante.

16 — Entregar à previdência social os resultados da exploração da Loteria Federal do Brasil, como parte dos encargos da União, é tanto mais aconselhável, quanto é certo, que somente poderão advir vantagens sem quaisquer possibilidades de sacrifício."

TESOURO ESCONDIDO

ACABA DE ABRIR SUA PRIMEIRA FILIAL À RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 14, "EDIFICIO DABDAB". — UMA CASA QUE SE RECOMENDA PELAS SUAS MODERNAS INSTALAÇÕES E BOM GOSTO.

A FILIAL DO "TESOURO ESCONDIDO" DEDICA-SE À VENDA DE BILHETES DO ESTADO E DA FEDERAL, CIGARROS DE TÔDAS AS MARCAS, CHARUTOS, FUMOS, ARTIGOS PARA FUMANTES E PARA PRESENTES

AGENCIAS:

TESOURO ESCONDIDO

— ce —

BLANDO & BARLETTA

MATRIZ: RUA VIGARIO JOSÉ INACIO, 235 — FONE: 5490
FILIAL: RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 14 — "EDIFICIO DABDAB"

Um grande...

(Cont. da 1ª pág. do supl.)

Eis a receita que Paul Reboux ofereceu aos "pasticheurs" contemporâneos que quiserem, em suma, compor uns "A la manière de ..." de acordo com o seu "A la maniere de..."

"Eu procuro, antes de mais nada, um autor caracteristico bem acentuado. A primeira operação intelectual consiste em inventar uma história engraçada que deva resumir êsse escritor... Estabelecido o cenário, leio a obra completa do escritor. E' preciso ler, para que nos impregnemos do seu pensamento, viver dentro da sua atmosfera, estabelecer uma espécie de intensa corrente de simpatia intelectual. Vou lendo e margeando.

Não copio, porque a corrente se interromperia. Marco as palavras tipicas, os termos de frases caracteristicas, os assuntos de desenvolvimento familiares, os nomes próprios ou de lugar, as modalidades de sintaxe, tudo o que forma, numa palavra, a personalidade própria do autor...".

Não se trata, pois, de uma improvisação mais ou menos brilhante, mas de um propósito deliberado que se aparenta, em uma forma nova e mordaz... com a critica. Concebido assim, dessa maneira, o "pastiche" ajunta qualquer cousa à obra. Não é mais um texto que se refaz, com mais ou menos espirito, mas outra cousa" no espirito e no estilo dos autores imitados.

Ora, eis que acaba de aparecer, e dentro das melhores tradições, nas mais brilhantes disciplinas do "pastiche", uma coletanea, acolhida com a mais viva simpatia pela critica e pela opinião e cujo sucesso parece que vai igualar ao dos "A La manière de ..", de grata e revigorante memoria. O titulo? "A la Façon de ...", das Editions Pierre Ducry — Paris 1949. O autor? O sr. George Armand Masson, de quem já conhecemos brilhantissimos trechos paródicos do "pessoal clássico da literatura". No livro, a "verve" do dr. George Armand Masson se exerceu com o mais evidente êxito, uma galeria de glória contemporâneas, de todo o gênero efeito. Aqui vai a lista por ordem alfabética: Jean Arnouilh, Luiz Aragon, Marcel Aymé, Germaine Beaumont Francis Carco, Peter Cheyney, Louis -Ferdinand Céline, Paul Claudel, Paul Elluard Léon Paul Fargue, André Gido, Jean Giono, Green, Sacha Gui try, Franz Kapla, Jacques de Lacretelle, François Mauriac Henry de Montherlant, Henry Miller, Raimonde Queneau, Jean Paul [illegible] Pagnol, Jacques Prévert, Sartre, George Simenon

Reconhecemos o mérito desta obra, mesmo porque é prefaciada pelo mestre no gênero, pelo próprio Paul Reboux que rende homenagem ao esfôrço de trabalho e de inteligência do George Armand Masson, já que o nosso "pasticheur" não teve receio de "atacar" os escritores de hoje. O autor dos "A la Manière de...." considera, com efeito, que, para ter valor, o "pastiche" deva obedecer a três condições essenciais (1) o escritor escolhido, deve ser muito conhecido do publico (assim não sendo, tratar-se-á de um divertimento de cenáculo). (2) O referido escritor deve ser imitável (caracteristicas francas, tiques, especialidades); ora, a literatura atual e, muitas vezes, inexpressiva para poder fornecer bons assuntos para "pastiche". (3) Enfim, para compor um bom "pastiche", é preciso conhecer uma história alegre, engraçada, susceptivel de divertir todos os leitores, independentemente do autor imitado.

O autor de "A la Façon de..." obedeceu a tôdas essas disciplinas, a seu modo. Segundo a opinião de Paul Reboux soube, em primeiro lugar, escolher com constancia, para essas demonstrações um tema engraçado, apresentando uma analogia com os assuntos de predileção do modelo; depois anotou, na obra incriminada, os modismos as obsessões, as faltas, os erros, as manias; em seguida, desenvolveu o tema nesse "jargon", para então introduzir alusões ferinas à obra do personagem posto na berlinda (em suma "praticar uma espécie de critica literária por alusões, evocando situações, imitações burlescas")..

Em resumo, observou as indicações de Paul Reboux: "Evitar ser insipido, vulgar, insosso, prolixo. Semear, aqui e ali, a pimenta vermelha, de palavras grosseiras que passam, graças ao bom humor do conjunto e pelas quais a vitima será responsabilizada. Não recuar diante das facécias, com a condição de que sejam ambiguas e bem veladas... Substancia, condimento e manipulação, eis a receita".

Encontramos e lemos com alegria, no livro, trechos muito bem apanhados como "Les Don", de Marcel Aymé, onde deparamos com o humor um pouquinho Sunambulesco do autor de "La jument verte", um fragmento do "Journal" de André Gide; uma pequena peça, "La soeur du Ferblantier", ingênuamente bucólica, de Jean Giono; três poemas desopilantes de Jacques Prévert; o extraordinário êxito de linguagem falada de Raymond Quéneau e das palavras desarticuladas da Léon-Paul Fargue; a dulçurosa maneira de Jacques de Lacretelle e a erudita exaltação de Jean Anouilh. Seria preciso citar, um a um, todos êsses trechos (em número de 24), nos quais tudo vale pelo detalhe saboroso, a incidência mordaz e a oportunidade. Temos, duas boas duzias de vêzes a ocasião de participar de uma pequena festa de inteligência, de uma divertida farândola de aproximações, de uma maravilhosa .... exatidão de tom.

Indicador Profissional

DR. SOLON TAVARES
MEDICINA — CIRURGIA — TRATAMENTO MODERNO DE DOENÇAS DE SENHORAS
Cons.: Rua dos Andradas, 1727 — Edif. Oswaldo Cruz — 2.º andar — apto. 21 — Das 4 às 6 horas
Resd.: Rua Vigário José Inácio, 635 — apto. 2 — Fone: 7792

DR. SAUL CIULLA
CIRURGIA — PARTOS — MOL. DE SENHORAS — TRATAMENTO DE ESTERILIDADE
Edificio BRAGANÇA — 4º andar — 4 às 7 horas

Dr. BRENNO MARIATH
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — PARTOS
CONS. RUA VIGARIO JOSÉ INACIO 433 — EDIFICIO ROSARIO, 5.º ANDAR — DAS 10 AS 12 HORAS — TEL. 92790
Res. Rua República 138—Tel. 8365

Dr. Alpheu M. R. Barcellos
Clinica Médica — Doenças do Coração
Consultórios:
Andradas, 1727 — Ed. Oswaldo Cruz — 2.º andar — Sala 94 às 15 horas — Fone: 92890
Av. Cascata, 2571 — Fundos da Farmácia N. S. da Saúde às 18 horas — Tel. 186—Teres.
Res.: Cel. Aparicio Borges, 494 — Tel. 195—Teres.

Alta Cirurgia — Doenças de Senhoras — Partos —
Dr. ALEXANDRE KOVÁCS
Galeria Chaves, 3º andar — apto. 3 — Fone: 9-1968
Consultas das 10 — 12 e 4 — 6
Tratamento Moderno das Doenças Anorectaes

DR. PIRES
CIRURGIÃO DENTISTA
ESPECIALISTA EM DENTADURAS E PONTES
Edif. Rural — 3.º Andar
Avenida Borges de Medeiros, 541 — Fone: 6733

OCULISTA
DR. H. LUBISCO
Consultas: 9 às 11,30 e 16 às 18 horas
Edif. Sloper — 3º andar
Telefone cons.: — 9-2158
Telefone resid.: — 2-1804

DR. LUIZ CIULLA
Estágio no Neurological e no Psychiatric Institute de New York
SISTEMA NERVOSO
Marechal Floriano, 91 — Edif. Bragança, 8.º andar — Fone: 91313 — Horário: 2 às 6 horas

DR. JOSÉ CARLOS MILANO
Catedrático da Faculdade de Medicina
CIRURGIA GERAL — GINECOLOGIA — TRATAMENTO CIRURGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL — CIRURGIA DA TIROIDE (Bócio)
Cons.: Edif. Bragança, 3.º andar — Sala 304 — Fone: 6414 — Das 18 às 19 horas
Resd.: República, [illegible] — Fone [illegible]

DR. JOSÉ DE BARROS FALCÃO
CLINICA DE DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
Consultório: Ed. Bragança — Mal. Floriano, 91 — 8.º andar — sala 812
Residência: Fone 31390

DR. GERALDO BOHRER
Clinica de Crianças
Edif. Pasteur — Gal. Vitorino, 161 — Fone: 6963
Consultas às 10,30 — Pela manhã, com hora marcada pelo telefone: 6903
Resd.: Pinheiro Machado, 86 — Fone: 5-1414

Des. Carlos Heitor de Azevedo
Des. Elziário Vieira Nuñez
Dr. José Rafael de Araújo
— Advogados
Edif. Bragança — 8.º andar — Sala 804 Fone: 8226

Dr. João Petersen Junior
Dr. Alipio Teixeira
Dr. Nilo Gonçalves Coutinho
Dr. João Carlos Pitta Pinheiro
ADVOGADOS
ED. GRAU — ANDRADAS, 1617 — SALA 11 — 2.º ANDAR
DAS 9 - 11 e 16,30 - 18,00

DR. RAYMUNDO GODINHO
ALIENISTA DO HOSPITAL SÃO PEDRO
— APARELHO DIGESTIVO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Cons.: Ed. Rio Branco, Av. Otávio Rocha, 116 — 3º andar. Consultas das 16 às 18 horas — Fone: 5556
Resd.: Rua Esperança, 135 — Fone: 2-2121

DR. DERLY MONTEIRO
Com Estágio nos Hospitais Norte-Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — PARTO SEM DOR
Cons.: Andradas, 1727 — Edif. Osvaldo Cruz — 2.º andar
Resd.: Cel. Bordini, 1307 — Fone: 2.2599

DR. MARINO SOARES
CLINICA GERAL — CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS
CONSULTÓRIOS:
Rua dos Andradas 1.727 — Edificio Oswaldo Cruz — 2.º And. Apt. 71
Das 10 às 11,30 Horas
Farmácia Estrela — Rua São Pedro 800 — Fone: 2-26-39
Das 17 às 19 Horas
Res. Rua Barros Cassal, 481 — Apt. 1 — Fone: 65-38

Dr. Carlos Leite Pereira da Silva
Professor da Faculdade de Medicina
CLINICA GERAL — DERMATOLOGIA — SIFILIS —
Consultório: Edif. Sul Brasil 8º andar Rua dos Andradas, 1333
Residência: Rua Dr. Timóteo, 333 Fone: 2-2288

Dr. Paulo Setembrino Cruz
Dr. Carlos Roca Vianna
ADVOGADOS
Edif. Imperial — 1. And.

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido
Colchoaria Sul América
RUA CONCEIÇÃO N.º 613
Fone: disque 9-1235

VENDE-SE
4 mobílias — Sala, quarto de dormir, quarto de vestir, varanda, objetos de adorno: Quadros, estatuetas, vasos para flores, bandejas e talheres de finíssima qualidade. Canapes com bigonhas artificiais e um bonito banco de ferro, para jardim e outros objetos de utilidade doméstica. Tratar na Avenida Getulio Vargas n. 917.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

EMPRESA SILVA & IRMÃO
SÃO FRANCISCO DE PAULA
Saídas de Pôrto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, às 18,30 horas.
Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, às 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambará e Ouro Verde.
De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 18 horas, em combinação com a linha Pôrto Alegre-Taquara.
INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

Torna-se urgente a reabertura do mercado alemão ao Brasil

APOIO DAS CLASSES PRODUTORAS — ACONTECIMENTO IMPORTANTE PARA A ECONOMIA NACIONAL — DISCURSO DO DEPUTADO HANS JARDEN, PRONUNCIADO NA CAMARA

RIO, 20 (ASP) — «Quando, há dias, falei desta tribuna, alertando o govêrno a respeito da necessidade urgente da ultimação do tratado comercial com a Alemanha Ocidental, para, desta forma, reabrir aquele mercado aos produtos brasileiros, não poderia, nem de longe, imaginar a repercussão que êste meu apêlo iria encontrar nas classes economicas, especialmente no sul do país, que, na Alemanha, sempre teve um dos seus tradicionais mercados».

.. Com estas palavras, o sr. Hans Jordan, deputado por Sta. Catarina, iniciou ontem na Câmara oportuna e documentada exposição sôbre a situação com que se defronta o reatamento normal de nossas relações comerciais com a Alemanha. E revelou, logo após, os pronunciamentos favoraveis á tese que defende, partidos de inumeras entidades das classes produtoras do país.

O GRANDE MERCADO ALEMÃO

— «Para se avaliar da importancia que o mercado alemão representou para a economia brasileira no periodo antes da II guerra mundial, lembrou o sr Hans Jordan, basta compulsarmos as nossas estatisticas de exportação e importação, quando encontraremos na Alemanha um grande mercado e uma grande fonte de abastecimento que perdemos, em consequencia da ultima guerra e que urge reconquistar para a melhoria de nossas condições economico-financeiras.

Naturalmente, as nossas relações comerciais com esse país só poderão ter lugar com a sua parte ocidental. Assim, em apôio do que acima dissemos, passo a citar alguns dados estatisticos, que pela sua clareza dispensarão outros comentarios ou comprovantes.

Vejamos, pois, á luz dos números, o que representou e poderá ainda representar para nós, a Alemanha como mercado consumidor de nossos produtos «in natura» ou manufaturados, e como fonte de abastecimento para nossas necessidades industriais e comerciais. Tomaremos para exemplo, os dados estatisticos referentes ao ano de 1938. Em 1938, as exportações do Brasil para aquele país representaram 19,07% do valor total de nossas exportações. Esta percentagem, no mesmo ano, só foi superada pela dos Estados Unidos da América, com 34,31% e seguida de longe pela Inglaterra com apenas ... 8,77%».

PINHO

— «Aí está com uma clareza insofismavel o que representou para nós a manutenção do mercado alemão. São dados que por si só dispensam outros comentários. Agora, como complemento, citaremos ainda um outro dado estatistico de natureza especifica, o que fazemos pela sua grande eloquencia como elemento confirmativo. E o que se refere ás nossas exportações de pinho para a Alemanha. A partir de 1935, a exportação do pinho para esse país, foi num crescendo constante que só parou com as impossibilidades de exportação criadas pela guerra em 1939.

No periodo 1938-1939, atingiu a 1/5 da exportação total. Em 1938, o seu valor em cruzeiros foi de 14.405.000,00, correspondente a 24,6% do valor total das exportações dessa essencia. Em 1939, foi de 21.065.000,00 de cruzeiros, correspondentes a 23,9% do valor total das exportações de pinho.

Poderiamos citar outros detalhes mas não o fazemos para não alongarmos em demasia este comentario e por julgarmos suficientes os já apontados»

ERVA-MATE

«Descontadas algumas tentativas esporadicas em anos anteriores e de pouca importância e resultado, pode-se dizer que o mercado alemão foi aberto ao mate brasileiro praticamente, no ano de 1928, quando, pela primeira vez, aparece nas nossas estatisticas de exportação com a cifra de 73.403 quilos, passando já em 1929 para a casa das 219 toneladas.

No decenio de 1930 a 1939 as nossas exportações de mate acusam as seguintes cifras:

	Quantidades Kg.
1930	336.937
1931	964.383
1932	1.302.388
1933	401.301
1934	542.400
1935	517.688
1936	212.652
1937	326.634
1938	206.725
1939	120.882

O crescimento da nossa exportação até o ano de 1932, foi pronunciado e a queda então registrada deve-se ao fato de, com a ascensão do nazismo ao poder, um dos primeiros atos de Hitler foi a majoração drastica de todos os direitos de importação, que, no caso do mate, foi de 1.000%.

Apreciando a conquista do mercado alemão, é particularmente interessante salientar um aspecto do assunto: se processou sem o dispendio de importância alguma, a titulo de propaganda, por parte do Brasil, salvo a remessa de modica quantidade de folhetos por parte do então existente Instituto do Mate de Santa Catarina, enquanto o atual Instituto Nacional do Mate, apesar das suas vultosas verbas de propaganda, até hoje, ainda se interessam em apoiar a reconquista do mercado alemão com um centavo sequer, em propaganda.

O mercado alemão, portanto, se fez, por assim dizer, por si mesmo, apenas, impulsionado pela eficiente e inteligente propaganda, encetada pelos proprios importadores alemães de mate e ás suas expensas.

Possivelmente tenha contribuido para o rápido êxito da conquista do mercado alemão a circunstância de, naquela época, os industriais brasileiros, se terem congregado em torno de um grêmio uniforme denominado «Centro dos Exportadores de Mate para a Europa», suprindo, além disso, o mercado alemão com mercadorias da mais alta qualidade, operando de acôrdo com a sua tradição, dentro das máximas da mais perfeita lisura e correção, granjeando assim a confiança do mercado importador alemão.

IMPORTAÇÕES DA ALEMANHA

— «Passemos agora ás nossas importações da Alemanha. Ninguem ignora as inumeras vantagens que a Alemanha nos oferecia relativamente ao pagamento das mercadorias que lhe importavamos. Todos sabem que, até certo tempo, nos eram vendidas a prazo, e que muitas dessas mercadorias eram pagas já com o produto de sua venda. Posteriormente então, foi que passamos a compra, pelo de compensação.

Passemos agora a alguns dados estatisticos bastantes interessantes e esclarecedores. No mesmo ano de 1938, as exportações da Alemanha para o Brasil, atingiram a .... 23,98% do valor total importado por nós, seguido de perto pelos Estados Unidos da América em 24,21% do valor das nossas importações.

Ora, a Alemanha atualmente é uma nação emergida da guerra, fazendo um esfôrço enorme para conseguir o seu reerguimento industrial e comercial. O povo alemão é, como já o provou, capaz de se reerguer ràpidamente nesses setores da atividade. Tem necessidade de conquistar mercados para poder levar avante o seu programa de soerguimento economico-financeiro. Portanto, para poder fazer face á concorrencia, logicamente terá de negociar em bases vantajosas para os compradores de seus produtos. O Brasil é um país que necessita de novos mercados e de reconquistar os que perdeu. E um mercado como o alemão não é para se desprezar, levando em conta o que já representou para nós e da grande necessidade que tem de se abastecer, de nossos produtos. Aproveitemos a oportunidade que se nos oferece. Urge portanto que tratemos de reatar as nossas relações comerciais com a Alemanha. Oportuna é pois a mensagem do exmo. sr. Presidente da República que dará solução ainda mais ampla pois regularizará a situação de todos os suditos do Eixo».

AMANHÃ - 2ª FEIRA
Diga o Nome
da CIDADE BRASILEIRA, que se encontrará rodando, AMANHÃ, na máquina colocada em uma das vitrines da CASA GUASPARI.

Vá observar e preencha a sua opinião, na secção de Trajes Prontos, situada no 1º andar.
SE ACERTAR, receberá Gratis
Uma Calça esporte "TÁ"
na medida de sua preferência
Modas Guaspari
PÔRTO ALEGRE — SÃO PAULO
A MAIOR CASA DO BRASIL DO GÊNERO
"Diga o Nome" CONCURSO GUASPARI dos Segundas Feiras

Atos do Govêrno do Estado

O Chefe do Executivo riograndense assinou os seguintes atos:

DECRETOS

CONCEDENDO gratificação adicional de 25% ao auxiliar de escrita do Pôrto da Capital, Cecilia Gareau Pereira, CONCEDENDO gratificação adicional de 15% ao Juiz Municipal do têrmo de São Sepé, João Tomaz Soares Leal e ao guarda civil da D.C.G.C. da Repartição Central de Policia, José Luiz da Silva. NOMEANDO o Sr. Mário Villamil de Vargas, suplente do juiz distrital da séde do têrmo de Júlio de Castilhos. EXONERANDO, a pedido, Dora de Carvalho Agra do cargo de ajudante do Escrivão Distrital de «Mussum», circunscrição judiciária do têrmo de Guaporé. MANDANDO averbar 40 dias de férias deixadas de gozar pelo soldado da Brigada Militar, Pedro de Souza Saboia. APOSENTANDO o atendente do Departamento Estadual de Saúde, Adelina Kraemer. EXONERANDO, a pedido, o dentista, padrão X, do Departamento Estadual de Saúde, Moisés Milman. EXONERANDO, a pedido, Vitor Henrique Petersen, do cargo de delegado de policia, padrão XIV, da Repartição Central de Policia. NOMEANDO, integralmente, Ary Barcelos Ferreira para exercer o cargo de delegado de policia, padrão XIV, da Repartição Central de Policia. NOMEANDO a Sra. Cantalicia Alves para exercer, interinamente, o cargo de Costureira-lavadeira da B. Militar do Estado. EXONERANDO, a pedido, Eva da Silva Rodrigues do cargo de Costureira-lavadeira da Brigada Militar do Estado. CONCEDENDO gratificação adicional de 15% ao funcionário da Direção de Obras do Pôrto e Barra de Rio Pinto. CONCEDENDO licença-prêmio convertida em tempo de serviço, em dôbro, ao escriturário da Viação Férrea, Ricardo Teixeira Pretz. APOSENTANDO o continuo da Escola de Engenharia, Almeri Moutinho Dias. EXONERANDO, a pedido, o técnico rural da Secretaria da Agricultura, Arno Jaeger. NOMEANDO Bolivar Franco Perez para o cargo de Veterinário, padrão XIII, da Diretoria de Produção Animal NOMEANDO Macrino Astrogildo Dias para exercer, interinamente, o cargo de mecânico, padrão X, da Colônia Penal agricola «Gal Daltro Filho».

PORTARIAS

CONSIDERANDO em licença para tratamento de saúde, a contar de 3 de março do ano em curso até a data da publicação do decreto de aposentadoria, o atendente, padrão V, do Departamento Estadual de Saúde, Adelina Kraemer. CONCEDENDO licença-prêmio ao sondador da Diretoria de Produção Mineral da Secretaria da Agricultura, Alberto Franco. CONCEDENDO licença-prêmio convertida em tempo de serviço, em dôbro, ao ajudante de fiél de armazem do Pôrto de Rio Grande, Alberto Leivas. CONCEDENDO 6 mêses de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao funcionário da Estação Experimental de Pomicultura de Taquara, João Rodrigues de Borba, ao guarda civil da Repartição Central de Policia, Angelo Esposel e aos funcionários do Departamento Estadual de Saúde, Astrogildo Pires e Mário Salvador; e 90 dias, ao funcionário da Diretoria da Produção Vegetal, da Secretara da Agricultura, Ataibio Trindade Figueiredo DESIGNANDO o Diretor Administrativo do Instituto Rio Grandense do Arroz, sr. Aureo Ramos, para responder pelo expediente daquela autarquia, durante os eventuais impedimentos do respectivo titular. DESIGNANDO o servente da Secretaria da Agricultura, Ademar Abreu, para substituir o Despachante da mesma Secretaria, Alfredo José Luiz, durante suas férias CONCEDENDO licença-prêmio ao extranumerário do Pôrto de Rio Grande, Faustino de Oliveira Alves; ao servente da Exatoria Estadual de São Borja, Norberto Belmonte e ao auxiliar de escrita da Administração do Pôrto da Capital, Cecilia Gareau Pereira. DESIGNANDO o continuo da Secretaria da Agricultura, Hermes Francisco de Castro para substituir o Chefe da Portaria, da mesma Repartição, durante suas férias.

APOSTILA

DECLARANDO que o escrivão da Repartição Central de Policia, Deocleciano de Oliveira Bello está classificado no padrão XI, e não no padrão XIII, conforme constou da Portaria nº 458, de 2-8-49, e do decreto de 29 de novembro do citado ano.

DESPACHOS ASSINADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

Diva Corrêa Cardoso, professora primária, Pelotas. Solicita licença-prêmio. «A Secretaria da Fazenda, que solicitou parecer ao D.E.S em 10-4-50». Clóvis Rodrigues do Canto, juiz de direito, Jaguari. Solicita pagamento de vantagens de substituição. «Atenda-se. Em 13-4-50». Aristides Dutra Boeira, juiz de direito. Taquara. Solicita pagamento de vantagens de substituição. «Atenda-se nos têrmos da informação. Em 13.4.50». Aldo Hermeto Degrazia, promotor de justiça. Itaqui. Solicita pagamento de vantagens de substituição. «Atenda-se nos têrmos da informação. Em 6-4-50». João Gualberto Teixeira de Mello, promotor de justiça. Candelária. Solicita pagamento de vantagens de substituição. «Atenda-se, nos têrmos da informação. Em 10-4-50». Mário Mondino, promotor de justiça. São Borja. Solicita pagamento de vantagens de substituição. «Atenda-se, nos têrmos da informação. Em 10-4-50». Henrique Henkin, delegado de policia. Carazinho. Solicita sua classificação no padrão XII. Indefiro, de acôrdo com o parecer. Em 10.4-50». Izidoro Agustinho Gal, capitão da Brigada Militar. Santa Maria. Solicita permissão para gozar as ferias regulamentares na Capital Federal. «Autorizo. Em 6-4-50». Odorico Carvalho Coelho, ex-guarda civil da Repartição Central de Policia. N/C. Solicita readmissão no cargo de guarda civil. «Indefiro, em face da informação. Em 14-4-50». Aristides Dutra Boeira, juiz de direito. Taquara. Solicita pagamento de vantagens de substituição. «Atenda-se nos têrmos da informação. Em 14-4-50». Virgilio Pôrto de Oliveira, almoxarife do DAER.P. Fundo. Solicita gratificação adicional de 15%. «Indefiro, em face da informação. Em 13.4.50». João Epitacio Pereira, agente fiscal da Exatoria Estadual de Sarandi. Solicita sua remoção para Carasinho «Não pode ser atendido, em face da informação. Em 10.4.50».

DECRETOS

Aposentando o fiscal sanitário, padrão VIII, do Departamento Estadual de Saúde, Armando Porto. CONCEDENDO licença-prêmio convertida em tempo de serviço, em dôbro, ao soldado da Brigada Militar, Pedro Castro.

PORTARIAS

CONCEDENDO licença-prêmio ao cartorário do Arquivo Público, Léo Birnfeld. CONCEDENDO licença-prêmio ao delegado de policia, padrão XVI, da Repartição Central de Policia, Otto Hengel.

Raizes algumas compoem o famoso Bitter Egsia. o Rei dos aperitivos.

APOSTILA

Fixando os proventos de inatividades do professor aposentado José Vieira Marques Albernaz.

DESPACHOS ASSINADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

Clodomira Urquia Geimba, professora. Santa Maria. Solicita nomeação para a cadeira de Trabalhos Manuais da Escola Artesenal «Cilon Rosa». «A Secretaria de Educação e Cultura. Em 14.4.50».

DESPACHOS ASSINADOS PELO SECRETARIO DO GOVERNO

João Carlos Balreira, fiscal sanitário do Departamento Estadual de Saúde. Cangussú. Solicita nomeação para o cargo de fiscal sôbre vendas e consignações. «A Secretaria da Fazenda. Em 10.4-50». Clotario Albrecht, juiz distrital de Giruá. Solicita pagamento de abôno familiar. «A Secretaria do Interior. Em 10.4.50». Alvaro José de Freitas, coletor estadual, em disponibilidade. Solicita sua reintegração no cargo. «A Secretaria da Fazenda. Em 12.4-50». Jonas Nelson Klafke, escrivão do civel e crime. Candelária. Solicita licença-prêmio e gratificação adicional de 15%. «A Secretaria do Interior. Em 13-4-50». Maria Cassal Barbosa, inspetora de alunos. Pelotas. Solicita efetividade. «A Secretaria de Educação e Cultura. Em 13-4-50». Adão Mário Pereira. São Pedro do Sul. Solicita autorização para plantar em terras do Estado. «A Secretaria da Agricultura. Em 14.4-50». João Raimoldo Rostte, Manoel José Vasma, Boaventura Inácio de Souza e Fioravante Vidor, agricultores em Santo Antônio. Solicitam a concessão de lotes coloniais para o plantio de Oliveiras. «A Secretaria da Agricultura. Em 12-4-50».

Use diariamente dois calices de Bitter Egsia para nunca sofrer do estomago

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

Aviso Nº. 39

AO COMERCIO EM GERAL E A' INDUSTRIA

De ordem do Sr. Prefeito, avisa-se em geral, ao comércio e á indústria localizados neste municipio, que, para se proceder estudo de uma melhor forma de incidência do imposto de indústria e profissões, está-se coletando dados e elementos básicos, necessários, por intermédio da Fiscalização Municipal. Solicita-se, por isso, a todos quanto o assunto disser respeito, a melhor cooperação possivel, no sentido de facilitarem aos agentes municipais, o levantamento "IN LOCO" dos referidos dados estatisticos, os quais serão fielmente lançados em impressos fornecidos por esta repartição.

Diretoria Geral da Receita, Pôrto Alegre, 23 de abril de 1950.

JOÃO DE DEUS VAZ DA SILVA
Diretor Geral

DR. EDMUNDO FERREIRA DO NASCIMENTO
APARELHO RESPIRATÓRIO
TUBERCULOSE PULMONAR
Ed. Vera Cruz — 6.º Andar — Sala 61 — Das 3.6 hs.
Telefone da Residência: 2-13-15
PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

O Instituto Santa Luzia de Assistencia aos Cegos e Surdos-Mudos.

realiza anualmente uma festividade destinada a angariar donativos que lhe permitam prosseguir na senda do seu generoso objetivo.

Ainda agora, de 4 a 7 de Maio, terá lugar uma KERMESSE em beneficio dessa Instituição. Serão postos á venda, belissimos trabalhos confeccionados e oferecidos por senhoras da nossa Sociedade.

Os organizadores dessa festa fazem um apêlo no sentido de lhes serem enviados donativos. Estes poderão ser dirigidos., quer ao próprio Instituto, á rua Independencia, 850, quer á rua Luciano de Abreu, 217.

Dado o altruismo que move a organização dessa reunião social, e a grandiosidade do objetivo visado, não será ousadia afirmar desde já seu completo êxito.

Um milhão de pessoas visitará a Exposição-Feira de 1950, no 4.º Distrito. Industrialista? Comerciante? Já calculaste o que isso representa para sua firma.
(COMISSARIADO: AVENIDA CEARA' ESQUINA ERNESTO FONTOURA)

DESENHA-SE SENSACIONAL O PREMIO "JOCKEY CLUB PARANAENSE", HOJE, NO HIPODROMO DOS MOINHOS DE VENTO

16 NACIONAIS DE TRES ANOS DISPUTARÃO ESSA IMPORTANTE CARREIRA — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — AS CARREIRAS DE ONTEM

O Jockey Club do Rio Grande do Sul organizou para seu festival de hoje à tarde, nos Moinhos de Vento, um excelente programa constituido de nove cotejos bem equilibrados, destacando-se dos mesmos o Premio «Jockey Club Paranaense», disputado na distancia de 1.700 metros e com a dotação de Cr$ 30.000,00 ao vencedor. Essa magna carreira é em homenagem à congenere da capital do Paraná. Nada menos que 16 nacionais de tres anos tomarão parte nessa importante carreira, todos em excelentes condições de treinamento e aptos para uma demonstração cabal dos seus meios para a conquista da vitoria. Quem vencerá? Logo mais à tarde, os amantes das redeas saberão quem foi o campeão do classico, pois está bastante dificil escolher um vencedor certo. Os cotejos que compõem, tanto o «betting» pequeno, como o grande, estão bastante intrincados, já que as forças dos disputantes se equivalem. As carreiras que chamam a atenção, logo após o classico, são — a primeira, que terá em Bacilo e Magoari, os dois principais elementos para vencer; o segundo, — com um «passeio» para Alvitreiro; o sexto, bastante equilibrado, com Marialva-Esquilo e a parelha de Longuinho Pereira, com elementos de destaque; finalmente, o ultimo da tarde, o celebre desquite, no qual temos Estepa em companhia das parelhas de numeros «5» e «8», como forças destacadas para formarem o marcador. A primeira carreira será largada às 13,05 horas, começando o concurso de palpites popular, do terceiro pareo em diante. A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites, das nove carreiras de hoje à tarde, no aprazivel hipodromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo, «BELICO», em 1.300 metros — às 13,05 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.20" — CAMARON

1—Bacilo — A. Reina 50
2—Magoari — O. Souza 56
3—Stiria — G. Cunha 50
4—Mesquita — A. Santurio 50
5—Cenho Gaucho — R. Gomes 50
"—Iroquea — E. Rocha 52

Bacilo, por seu segundo posto para Alvitreiro, perfila-se como o ganhador certo dessa primeira carreira. Magoari deverá escudar o representante do Stud Cruz de Lorena. Formam a seguir — Stiria e Iroquea.

NOSSA INDICAÇÃO
Bacilo — Magoari — Stiria

Segundo Pareo, «CHARRUA», em 1.300 metros — às 13,35 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.20" — CAMARON

1—Alvitreiro — F. Xavier 54
2—Cirtera — M. Souza 57
3—Melhor — A. Reina 50
4—Alvitre — J. Quadros 54—3
5—Maira — E. Rocha 50
6—Ingá — R. Gomes 50
7—Marinheiro — M. Elias 50

Alvitreiro corre uma autentica «barbada», pois vem de um facil triunfo nesta familia. Nosso favorito. Para a dupla, gostamos de Ingá e Alvitre, com «chances» parelhas para escoltarem o filho de Alvit. Maira forma logo a seguir. Os restantes, fracos.

NOSSA INDICAÇÃO
Alvitreiro — Ingá — Alvitre

Terceiro Pareo, «ALQUICE», em 1.600 metros — às 14,10 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.41"1/5 — CRAVETE

1—Holandesa — A. Reina 53
2—Vidalita — G. Cunha 54
3—Mestira — P. Normelio 50
4—Quinck — M. Souza 56
5—Firma — não corre 50
6—Lebracho — O. Alterman 54
7—Belamusal — M. Oliveira 54

Holandesa — Quinck — Vidalita e Belamusal, os disputantes mais em evidencia para formarem o «placard» dessa carreira, que dá inicio ao concurso popular de simples. Destes, sairá a formula vencedora. Dos restantes, Lebracho é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Holandesa — Quinck — Vidalita

Quarto Pareo, «KIKUIO», em 1600 metros — às 14,45 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.41"1/5 — CRAVETE

1—Bandoleiro — P. Normelio 54
2—Veludinho — A. Santurio 53
3—Otelo — J. Quadros 53
4—Jocketan — G. Cunha 54
5—Moreto — A. Costa 54
6—Pierrot — M. Souza 52
"—Tajarin — R. Gomes 52

Bandoleiro, da forma por que venceu há oito dias, deverá dar um novo passeio pela raia, pois continuou muito bem na semana. Nosso favorito. Para a dupla — Jocketan e Veludinho os grandes adversarios do pupilo de Alexandre Correia. Pierrot e Moreto, dois bons azares para um placé.

NOSSA INDICAÇÃO
Bandoleiro — Jocketan — Veludinho

Quinto Pareo, «FRANÇA», em 1300 metros — às 15,20 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.12"4/5 — ALCESTE

1—Delson — M. Souza 53
2—Gerioo — F. Xavier 54
3—Holofira — O. Alterman 54
4—Rabina — J. Quadros 54
5—Don Antonio — T. Vieira 52
6—Pupin — G. Cunha 54
7—Bom Mari — A. Reina 53
"—Maximo — E. Rocha 54

A parelha do numero «7», composta de Bom Mari — Maximo, em nossa opinião deverá resultar a ganhadora dessa prova, pois ambos estão em perfeitas condições de treinamento. Delson formará a dupla 14. Forma, a seguir — Holofira, que vem de vitoria nessa mesma turma, mas... em 1.800. Dom Antonio, lutando na vanguarda, nada deve pretender. Papin poderá incomodar no final.

NOSSA INDICAÇÃO
Bom Mari & Cia. — Delson — Holofira

Sexto Pareo, «JAGUARI», em 1700 metros — às 15,55 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.49"4/5 — LORENCINO - CLORO

1—Marialva — M. Souza 53
3—Esquilo — G. Cunha 52
3—Orixá — P. Normelio 50
4—Museú — X. X. 50
5—Altadó — A. Reina 53
6—Balancin — E. Rocha 55
"—El Bueno — R. Gomes 52

Marialva - Esquilo - Balancin & Cia. e Altadó, os disputantes mais capacitados para formarem o «placard» dessa carreira, a sexta da tarde. Gostamos na ordem acima. A filha de Rimflor anda muito bem, pois conta com impressionantes trabalhos. Os restantes, fracos.

NOSSA INDICAÇÃO
Marialva — Esquilo — El Bueno & Cia.

Setimo Pareo, «GALOPANDO», em 1.300 metros — às 16,30 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.20" — CAMARON

1—Chica Cuica — A. Reina 54
2—Garota 2a — M. Souza 54
3—Malena — J. Quadros 54
4—Dogarita — P. Normelio 54
5—Pantomima — O. Alterman 54
6—Tariel — G. Cunha 54
7—Miss Ortiga—F. Xavier 54
8—Dazulina — A. Costa 54
"—Ora! — R. Gomes 54

Chica Cuica, a regular pupila de Clodoaldo Dutra, é a nossa indicada para o poste de honra nessa carreira, que dá inicio ao «betting» grande. Dazulina, que corre em chave com Ora!, Tariel e Malena, os adversarios de consideração da filha de Chiapazo. Formam, a seguir, Pantomima e Miss Ortiga, esta apesar de vir de fracasso.

NOSSA INDICAÇÃO
Chica Cuica — Dazulina & Cia. — Tariel

Oitavo Pareo, «PREMIO JOCKEY CLUB PARANAENSE», em 1.700 METROS — às 17,10 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.49"4/5 — LORENCINO - CLORO

1—Taganica — E. Rocha 53
2—Visão — O. Souza 56
2—Monte Alegre — F. Xavier 53
4—Indian Summer — O. Alterman 51
5—Bofarul — X. X. 54
6—Holocalix — M. Souza 56
"—Crasurna — R. Gomes 53
7—Numão — A. Costa 53
8—Origon — T. Vieira 51
9—Caipira — A. Souza 53
10—Musicanta — P. Normelio 53
11—Polivita — A. Santurio 53
12—Ouroemcalda — G. Cunha 53
13—Allerusa — A. Guimarães 55
"—Alvear — A. Reina 54
14—Albajará — A. Oliveira 53

Essa carreira classica é uma das mais interessantes dos ultimos tempos, em vista da quantidade de concorrentes — 16, um novo «record» nas provas para nacionais. Formarão, na primeira linha, Holocalix & Cia, Taganica, Origon, Ouroemcalda, Albajará e Bofarul, este, ganhador da ultima prova classica. Formam em seguida, podendo mesmo ganhar, os seguintes: Visão, Caipira e Musicanta. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO
Holocalix & Cia. — Ouroemcalda — Origon

Nono Pareo, «MOCAMBO», em 1.600 metros — às 17,50 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.41"1/5 — CRAVETE

1—Estepa — O. Souza 53
2—Súbito — M. Tejera 50
3—Clamor — E. Rocha 5?
4—Cabuloza — M. Souza 53
5—Espumita — P. Normelio 5?
"—Apostol — R. Gomes 50
6—Notoria — T. Vieira 53
7—Armino — O. Alterman 53
"—Lexico — P. Normelio 50

Estepa, a regular filha de Perseus, deverá ser a vencedora desse cotejo de encerramento da reunião. A parelha de Don Camilo Iberra formará a dupla 12, com Espumita em plano superior. Como a terceira força, destaca-se a parelha da Coudelaria Conde. Entre os restantes, Clamor é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Estepa — Espumita & Cia. — Lexico & Cia.

Palpite do "JORNAL DO DIA"

BACILO — MAGOARI — STIRIA
ALVITREIRO — INGA' — ALVITRE
HOLANDESA — QUINCK — VIDALITA
BANDOLEIRO — JOCKETAN — VELUDINHO
BOM MARI & CIA. — DELSON — HOLOFIRA
MARIALVA — ESQUILO — BALANCIN & CIA.
CHICA CUICA — DAZULINA & Cia. — TARIEL
HOLOCALIX & CIA. — OUROEMCALDA — ORIGON
ESTEPA — ESPUMITA & CIA. — ARMINO & CIA.

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — BACILO | 1.o PAREO — (11)
2.o PAREO — ALVITREIRO | 3.o PAREO — (13)
4.o PAREO — BANDOLEIRO | 4.o PAREO — (13)
6.o PAREO — MARIALVA | 7.o PAREO — (14)
9.o PAREO — ESTEPA | 8.o PAREO — (11)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 1 — 1 / 1 — 3 — 1 / 1 — 2 — 4
GRANDE: 1 — 5 — 8 / 1 — 8 — 8 — 13 / 1 — 5

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Águia, puro.

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ: Rua Baronesa do Gravataí, 395, Pôrto Alegre. Fones: Gerência e Oficinas 3-2272 — Vendas de Passagens: 8463 — 8829

(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)

Viagens Diretas:
1) — de Pôrto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas.
2) — de Pôrto Alegre a Tramandaí, diariamente às 13,45 hs.
3) — de Pôrto Alegre a Criciuma (Estado de Santa Catarina), às terças, quintas-feiras e sábados, às 5 horas.
4) — de Pôrto Alegre a Tubarão e às Aguas Termais, de Guarda (Estado de Santa Catarina), às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 5 horas.
5) — de Pôrto Alegre a Florianópolis (Estado de Santa Catarina), às segundas, quartas e sextas-feiras, às 5 horas.
6) — de Pôrto Alegre a Itati, no município de Osório, via Capão da Canôa, diariamente exceto aos domingos às 6,30 horas.
7) — de Pôrto Alegre a Araranguá (Estado de Santa Catarina), diariamente, exceto aos domingos, às 5 horas.
— Os ônibus que servem à linha de Criciuma, servem as localidades, intermediárias de Araranguá, Morretes, Forquilhinha e Mãe Luiza; os da linha Florianópolis, à de Canal, Urussanga, Orleans, Braço do Norte, Gravatá, Guabiroba, São Bonifácio, Teresópolis e Santo Amaro.

J. A. PENZ & CIA. LTDA.

FERRAGENS, MATERIAIS PARA INDUSTRIA E ARTIGOS SANITARIOS

Rua São Pedro, 594, 600 e 602 Endereço Tel. e Fon.: JAPENZ

Telefones 2-1833 - 2-2602

Grande Prêmio «Gervásio Seabra», a prova clássica de hoje, na Gávea

RIO, 22 (Asp.) — Amanhã, o Jockey Club Brasileiro prestará uma homenagem a um dos maiores propugnadores do turfe e da criação nacional. Será disputado pela primeira vez, o Grande Premio «Gervasio Seabra», na distancia de uma milha, e com a dotação de Cr$ 130.000,00 ao vencedor. O campo oficial dessa importante carreira ficou assim constituido:

1 — Mangauri — Luiz Rigoni .... 56 kg.
2 — Jaló — Oswaldo Ulôa .... 58 «
3 — Idealista — Justiniano Mesquita .... 58 «
4 — Incito — X. X. .... 55 «
5 — Zodiaco — Adão Ribas .... 56 «
6 — Loretta — Domingos Ferreira .... 56 «
« — Radar — Francisco Irigoyen .... 58 «

Do Governador do Estado ao Prefeito da Capital

Agradecendo o envio da mensagem apresentada à Câmara Municipal desta Capital, o senhor Governador do Estado dirigiu ao Prefeito Ildo Meneghetti o seguinte oficio:

«Senhor Prefeito. Muito me apraz acusar o recebimento da mensagem dirigida por V. Senhoria à colenda Câmara Municipal do Municipio de Pôrto Alegre, fazendo amplo e completo relato das profícuas atividades dessa administração no exercicio de 1949. O volumoso e importante documento espelha, com minuciosa exatidão, o desenvolvimento dos trabalhos executados, naquele periodo, e evidencia, de maneira cabal, o ritmo seguro impresso aos negócios municipais e o descortino administrativo com que o ilustre patrício se vem desincumbindo das árduas funções, com real proveito para o progresso da Capital do Estado. A atuação do nobre e prezado amigo no exercicio das elevadas funções a que foi merecidamente conduzido, assinala-se por um conjunto de notáveis empreendimentos, que atendem os superiores interêsses da comunidade e lhe aportam, com justiça, o meritório conceito que desfruta em tôdas as camadas populares, junto às quais firma-se seu prestigio como administrador dos mais capazes e operosos. E'-me grato, por isto, nesta oportunidade, transmitir-lhe as minhas congratulações e a reafirmação de minha integral confiança e vera admiração. Valho-me do ensejo para reiterar a Vossa Senhoria os protestos de meu elevado aprêço e distinta consideração. — (as.) — *Walter Jobim*, Governador do Estado».

FIRMAS AUTUADAS PELA CEAP

Foram autuadas pela Fiscalização da CEAP, as seguintes firmas desta Capital:

Alfredo Suchin — estabelecido com o Bar «Colombo», à rua Cristavão Colombo n.° 2092, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; Dias & Santiago — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados «Ouro Preto», à rua Ouro Preto n.° 408, por vendas acima do preço tabelar; Afonso Rossler — estabelecido com Armazem de Secos e Molhados «Baltazar», à rua 24 de Outubro n.° 910 por vendas acima do preço tabelar; Arnaldo Ferreira de Moraes — estabelecido com o Restaurante «Floresta Familiar», à Av. Pátria n.° 116, por vendas acima do preço tabelar e por inobservância a instruções desta CEAP; Arno Alfredo Hofmann — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados «Econômico», à rua São Pedro n.° 195, por vendas acima do preço tabelar; Abdalla Abrahão — estabelecido com o Armazem «Flor do Sul», à rua Voluntários da Pátria n.° 1283, por vendas acima do preço tabelar; Reinaldo Pereira Xavier — estabelecido com o Bar Cacique, à rua José de Alencar n.° 164, por vendas acima do preço tabelar; Olimpia Pacifico dos Santos — estabelecida com o Bar «Generais», à rua Marquês do Pombal n.° 412, por vendas acima do preço tabelar; Orestes Demarchi — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados «Esperança», à rua João Zanenga n.° 224, por vendas acima do preço tabelar; Pedro Machado da Silva — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados «São Pedro», à rua Felipe de Oliveira n.° 139, por vendas acima do preço tabelar; Francisco Spagna — estabelecido com o Botequim «Sete de Setembro», à Av. Getúlio Vargas n.° 983, por vendas acima do preço tabelar; e, Leonel José Goulart — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados «Goulart», à rua Tito Chaves n.° 133, por vendas acima do preço tabelar.

A ENCAMPAÇÃO DA CARRIS

A ALTA DIREÇÃO DESTA EMPRESA NÃO CONCORDOU COM O PARECER DA COMISSÃO DO MUNICIPIO

A propósito da Encampação da Carris, formulada pela sua direção nesta Capital, sabemos que a alta direção das Emprêsas Elétricas Brasileiras, com séde no Rio de Janeiro, não concordou com o parecer da Comissão designada pelo Prefeito Ildo Meneghetti, havendo, nesse sentido, dado ciência a Direção nesta Capital que por sua vez já comunicou certa resolução ao Edil da Cidade.

EXPRESSO GAUCHO

PASSAGEIROS, ENCOMENDAS E CARGAS

— entre —

Pôrto Alegre, Santa Cruz, Rio Pardo, Encruzilhada.
Saída de Santa Cruz e Pôrto Alegre, às 6 hs.
Os ônibus de Santa Cruz e Rio Pardo têm seus horários de partida em combinação com os trens diurnos e noturnos.
A linha de ônibus entre Santa Cruz e Encruzilhada parte diariamente, às 7,30 horas de Santa Cruz e regressa às 16,30 horas.

LIMOUSINE ENTRE SANTA CRUZ E PORTO ALEGRE

Saídas: Segundas, Quartas e Sextas-feiras, às 5,30.
Regressam às 15 horas.
A Emprêsa dispõe de ótimos e confortáveis ônibus e automóveis. — Mais informações nas ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS — AFONSO THEO KOTHE & CIA. — SANTA CRUZ DO SUL

Expresso Bressan de Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

Caxias — Antonio Prado — Vacaria — Diariamente, exceto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas: de VACARIA via Antonio Prado, às 7 hs. da manhã — De CAXIAS: às 12,15 horas.

Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ E' FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

IMPERIAL — Vesperal — Meu filho, com Spencer Tracy e Abrasadora, com Veronica Lake. Noite: Meu filho, com Spencer Tracy.
Amanhã — Furacão da vida, com Linda Darnell.

MARABA' — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais comedias e shorts. Em vesperal e noite — Não me diga adeus, com Anselmo Duarte.
Amanhã — Escrava do ódio.

CENTRAL — Vesperal — Às 14 e às 16 horas e à noite às 19,30 e 21,30 horas — Pecadora Arrependida, com Maria Antonieta Pons.
Amanhã — Sete homens máus, com Randolph Scott.

BALTIMORE — Vesperal e noite — Não me diga adeus, com Anselmo Duarte.
Amanhã — Escrava do ódio.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Vendaval de paixões, com Ray Milland.
Amanhã — A mulher do Cais, com Maria Antonieta Pons.

ROXY — Vesperal — A morte estava à espreita, com Fernando Soler e O genio e o rouxinol. Noite: A morte estava à espreita, com Fernando Soler.
Amanhã — Amarga esperança, com Farley Granger.

REX — Vesperal — Criminosos sem quartel, com Buster Crabbe e O tirano de Pádua. — A' noite — O tirano de Pádua, com Clara Calamai.
Amanhã — Sossega leão, com o Gordo e o Magro.

CARLOS GOMES — Vesperal — Escola de sereias, com Esther Williams e Piratas da Malasia. — A' noite — Escola de sereias, com Esther Williams.
Amanhã — O menino dos cabelos verdes, com Robert Ryan.

APOLO — Vesperal e noite — Hotel do barulho, com Cantinflas e A condessa de Monte Cristo, com Sonja Henie.
Amanhã — Regresso à vida, com Sarah Garda — Joe Sopapo não é de briga e O cavalo selvagem, com Tim Holt.

AVENIDA — Vesperal e noite — Um marido impossivel e Mergulho no inferno, com Tyrone Power.
Amanhã — O amor que me deste, com Lana Turner e A canção do bosque.

CASTELO — Vesperal e noite — Mulher infiel, com Libertad Lamarque e Casanova aventureiro.
Amanhã — Festa das margaridas com tres bons filmes.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Sombras das planicies e Carnaval no fogo, com Oscarito.
Amanhã — Noite após noite, com Ronald Reagan e De amor tambem se morre, com Joan Fontaine.

BRASIL — Vesperal e noite — Conquista alpina e Devoção, com Olivia de Havilland.
Amanhã — Não enviou programação.

GARIBALDI — Vesperal e noite — Vitoria amarga, com Bette Davis e Conquista alpina.
Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Os tres mosqueteiros, com Gene Kelly.
Amanhã — Não enviou programação.

RITZ — Vesperal e noite — Ritmo sertanejo e A canção da India, com Sabu.
Amanhã — Reprise.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Era sem destino, com Rod Cameron e Amor e espada, com Douglas Fairbanks Jr.
Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal — A sombra misteriosa (seriado completo). A' noite — Pecado homicida, com Frederic March e Venus, deusa do amor, com Ava Gardner.
Amanhã — Nunca me digas adeus, com Errol Flynn e Vitoria amarga, com Bette Davis.

IPIRANGA — Vesperal — O pecado de uma mãe e Era uma vez dois valentes, com o Gordo e o Magro. A' noite — Frasquita, com Ilona Massey e Era uma vez dois valentes.
Amanhã — Bandidos da fronteira e Carnaval no fogo, com Oscarito.

Colombo — Vesperal e noite — Os três mosqueteiros, com Gene Kelly.
Amanhã — Não enviou programação.

ORFEU — Vesperal e noite — Romeu e Julieta, com Cantinflas e O tempo não apaga.
Amanhã — Narciso negro, com Sabu e Joe Sopapo não é de briga.

ELDORADO — Vesperal e noite — Fugindo do amor, com Deanna Durbin e Ela, a feiticeira.
Amanhã — Paixão e sangue, com Susan Hayward e Joe Sopapo não é de briga.

ROSARIO — Vesperal e noite — Os três mosqueteiros, com Gene Kelly.
Amanhã — Não enviou programação.

AMERICA — Vesperal e noite — Queijo suisso, com o Gordo e o Magro e Codigo de honra, com Allan Ladd.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Amanhã — A procura do assassino e Vida apertada, com Joe Yule.

TALIA — Vesperal e noite — Onde canta o rouxinol, com Martha Eggerth e Rio vermelho, com John Wayne.

Amanhã — Vaqueiro de improviso e Pecado de uma mãe.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Ela a feiticeira, com Randolph Scott e A conquista da felicidade, com Joan Fontaine.

Amanhã — Marcada pela calunia, com Shirley Temple e As aventuras de Mark Twain.

GLORIA — Vesperal e noite — Narciso negro, com Deborah Kerr e Falso bandido.
Amanhã — Não haverá função.

TEATROS

RIO — Vesperal às 15 horas e à noite às 19,30 e 21,30 horas — Companhia de Comedias Mario Salaberry e Lucy Lamour na peça em 3 atos: «A viuva do senador». (Despedida da Companhia).

Amanhã — Inicio de temporada cinematografica: Imigrantes, com Aldo Fabrizi.

COLISEU — Vesperal às 15 horas e à noite às 19,30 e 21,30 horas — Companhia de revista Mesquitinha, com a revista em dois atos: «Aí vem êles».

Amanhã — Não haverá função

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.
AII — Aceitável para adultos.
R — Aceitável com restrições (isto é: para pessoas de critério seguro).
C — Condenável.
R — Recomendável

Abrasadora, A	AII
Abutres Humanos	AI
Aconteceu à Meia-Noite	AII
Adversidade	AII
Adultera	R
Almas Abandonadas	AII
Amarga Esperança	AII
Amei um Assassino	AII
Apaixonados	AII
Ato de violencia	AII
Caçada Humana	AI
Caçula do Barulho, O	R
Cadê Zazá	R
Caminhos do sul	AII
Canção da India	AI
Clandestinos	AII
Condessa de Monte Cristo	—
Correio do Rei, O	R
Criminosos sem Quartel	AI
Czar negro	AII
De amor tambem se morre	R
Demonio Negro	AI
Duas Santinhas, As	AII
Ela, a feiticeira	AII
Entre o Amor e o Pecado	R
Escandalosa	R
Escrava do ódio	AI
Espiões	AI
Esquina da Vida	C
Esta loura é um demônio	R
Escravas do Amor	C
Falam os sinos	AI
Furacão da vida	AII
Jim das Selvas	AI
Jornada de Agonia	R
Macbeth	AII
Mais forte que o amor	R
Mamãe, ele e eu	R
Mares perigosos	AII
Menino dos cabelos verdes, O	AI
Mergulho no inferno	AII
Meu Filho	R
Minha pobre mãe querida	AII
Missão Branca	AI
Misterios de Paris, Os	R
Mulher do Cais, A	C
Não me Digas Adeus	R
Noite após Noite	AI
Noiva era Ela, A	R
Numa Ilha com Você	R
Paisá	AI
Paixão e Sangue	AI
Pânico	R
Passado tenebroso	AII
Pecado de Júlia, O	R
Pecadora, A	C
Pecadora Arrependida	AII
Princesa da Selva	AI
Quando morre o dia	AII
Pecadora Arrependida	AII
Punhos de Ouro	AII
Quase no Céu	AI
Redenção	R
Rio Vermelho	R
Rua sem Nome	AII
Segredo de uma mulher	R
Senhora Tentação	R
Sete Homens Maus	AII
Sossega Leão	AI
Todos por um	AII
Tormento de Ódio	AI
Touro Selvagem	AII
Três almas que sofrem	R
Três filhas levadas	R
Três Mosqueteiros, Os	R
Vendaval Maravilhoso	R
Venus, deusa do amor	AII
Vingada	AII
Viajantes da Noite, Os	AI
Você está no Brinquedo	R

DR. ARMIN FABIAN
Cirurgião Dentista
CLINICA DE CRIANÇAS E ADULTOS
Rua Comend. Azevedo, 486
Fone: 2-41-61